ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ........ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
N.º 128

ANNO XXXVII — N. 13.427 RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1921 Orgam independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O GOVERNO HESPANHOL TOMA SEVERAS PROVIDENCIAS PARA REPRIMIR O LEVANTE DOS INDIGENAS MARROQUINOS

Das declarações do chanceller uruguayo e ao ministro do Brasil em Montevidéo, foi reduzido aos seus justos termos o caso da supposta violação de fronteiras do Uruguay

O governo do Chile pensa em levantar nos Estados Unidos mais um emprestimo de 12 milhões de dollars

O problema silesiano pende ainda de solução, mantendo-se a França irreductivel nos seus pontos de vista

Reunem-se, pela primeira vez dentro dos ultimos quatro annos, os representantes de quasi todos os agrupamentos politicos russos para combinar os meios de combater o cholera-morbus e evitar o panico que lavra pela Russia

A aviadora Rolland declara que voltará dentro de tres semanas á America, pretendendo fazer proezas sensacionaes no Rio e em S. Paulo

A ALTA SILESIA

A RESPOSTA ALLEMÃ

PARIS, 24 (U. P.) — A imprensa de Paris considera não satisfatoria a resposta allemã á nota da França, pedindo que o governo allemão tome as medidas preparatorias para o transporte seguro de mais tropas francezas para a Alta Silesia. O "Petit Journal", commentando a resposta allemã, diz: "Essa resposta faz lembrar as peiores discussões de Bethmann Hollweg e de von Kuhlmann." Esse jornal desmente a noticia de que o general Le Rond, que commanda actualmente as forças francezas na Alta Silesia, vem brevemente a Paris.

O "Petit Parisien" diz que o governo francez enviou hontem um "memorandum" aos outros paizes alliados, garantindo-lhes que as negociações para os pagamentos em generos e artigos, entre o ministro francez das regiões libertadas e devastadas, Sr. Loucheur, e o Dr. Walter Rathenau, ministro das reconstrucções da Allemanha, não feriirão os direitos dos outros alliados.

BERLIM, 24 (A. H.) — Ao embaixador da França, Sr. Laurent, foi entregue hontem, á noite, a resposta da Allemanha á ultima nota do governo francez, sobre a situação na Alta Silesia.

UMA NOTICIA DO "BERLINER TAGEBLATT", DESMENTIDA PELO "ECLAIR".

PARIS, 24 (A. H.) — O "Eclair" desmente categoricamente a noticia enviada ao "Berliner Tageblatt", pelo seu correspondente em Paris, e segundo a qual o Sr. Loucheur, ministro das regiões libertadas, teria proposto ao Sr. Rathenau, quando os dois ministros discutiram a maneira de resolver o problema das reparações, o estabelecimento de uma linha de demarcação na Alta Silesia, favoravel aos interesses da Allemanha.

O Sr. Loucheur assevera que no correr das suas conversações com o representante allemão, e tambem nas repetidas conferencias entre os peritos francezes e allemães, a questão da Alta Silesia não fôra sequer tratada. Sómente uma vez o senhor Rathenau se referira ao assumpto, provocando da parte do Sr. Loucheur esta breve resposta: "A questão da Alta Silesia é uma questão politica, fóra, portanto, das nossas attribuições. A nossa missão limita-se unicamente á regulamentação do problema das reparações, que é uma questão puramente economica. Todavia, não seria difficil demonstrar, com o auxilio de algarismos e documentos, que a perda da Alta Silesia não diminuiria de modo sensivel a potencia economica da Allemanha."

O GENERAL LE ROND PERMANECE EM OPPELN

BERLIM, 24 (A. H.) — Ao contrario do que annunciou o jornal parisiense "Le Matin", o general Le Rond, chefe da commissão inter-alliada na Alta Silesia, ainda permanece em Oppeln.

O QUE, EM RESUMO, DIZ A NOTA GERMANICA

BERLIM, 24 (U. P.) — A resposta da Allemanha á nota do governo francez, solicitando a passagem de tropas francezas pelo territorio allemão, com destino á Alta Silesia, diz que o governo germanico está disposto a executar as determinações do tratado de Versailles, e por conseguinte deve saber se a remessa de tropas para a Alta Silesia é uma medida tomada por todos os alliados ou simplesmente pela França.

O governo allemão, respondendo á nota da chancellaria franceza de 16 de julho ultimo, repelle energicamente as accusações feitas ás organizações de auto-defesa allemãs na Alta Silesia de ameaçarem as populações e por sua vez attribue aos polacos a intenção de prepararem um levante que deve dar-se a todo o momento. A nota declara que a presença de novas tropas francezas só servirá para aggravar a situação.

HUDSON HAWLEY INFORMA DETALHADAMENTE QUAL A OPINIÃO PARISIENSE EM FACE DA RECUSA GERMANICA

PARIS, 24 (U. P.) — Os jornaes francezes mostram-se geralmente descontentes com a resposta do barão Rosen, ministro das relações exteriores da Allemanha, á nota franceza pedindo que o governo allemão tomasse as devidas medidas afim de facilitar a passagem pelo territorio germanico das tropas francezas destinadas á Alta Silesia.

Os jornaes chamam a attenção sobre a insolencia da nota allemã, dizendo ser ella o resultado da attitude do Sr. Lloyd George com relação á Allemanha e manifestam especial indignação pela pergunta da Allemanha sobre se o pedido da França sobre o transporte das tropas é tambem endossado pela Grã-Bretanha e a Italia.

Apparentemente a França sente-se irritada diante da suggestão de que ella é impotente para proceder sem o consentimento dos alliados. O jornal "Bon Soir" espera que a resposta allemã sirva para abrir os olhos ao Sr. Lloyd George. "La Liberté" diz que não seria para admirar se a nota allemã tivesse sido redigida em Londres, accrescentando ser ella uma advertencia que o Sr. Lloyd George desejaria assignar. A folha continúa: "Nós não podemos realizar uma reunião do supremo conselho até que a França tenha a garantia de que os direitos fundamentaes do tratado de Versailles serão respeitados."

"Le Temps" empenha-se em demonstrar que a actual attitude do governo allemão não confirma a boa vontade mostrada pelo chanceller senhor Wirth por occasião das negociações entre o ministro das regiões devastadas da França, Sr. Loucheur, e o Dr. Walter Rathenau, ministro allemão da reconstrucção.

A referida folha accrescenta: "O governo mostra-se ancioso em que as negociações iniciadas com a Allemanha sejam bem succedidas, mas isso não parece provavel se não se acalmar o clamor popular a respeito da bacia do Ruhr." — HUDSON HAWLEY (Correspondente especial da United Press.)

UMA DIVISÃO DO EXERCITO FRANCEZ PEPARA-SE PARA SEGUIR RUMO DA SILESIA

PARIS, 24 (U. P.) — Foi noticiado que a 11ª divisão do exercito francez, que se acha em Nancy preparando-se para partir para a Alta Silesia, será enviada a essa região via Antuerpia o Dantzig, caso a Allemanha não desista da recusa a permittir que essas tropas cruzem o territorio allemão.

Foram nomeados tres peritos francezes para o estudo do problema da Alta Silesia, que são os Srs. Laroche, Osigli e Fromageot.

As ultimas noticias recebidas sobre a divergencia relativa á reunião do supremo conselho indicam que a França deseja que a sua sessão se realize em meados de agosto, caso os reforços tivessem chegado á Alta Silesia e os peritos apresentam até essa data o seu relatorio.

Acredita-se que a reunião do conselho realizar-se-ha em Paris Place, estação balnearia.

A DIVERGENCIA ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA E' CADA VEZ MAIS NOTAVEL.

LONDRES, 24 (U. P.) — Acredita-se que a ameaça da França de reforçar as suas tropas na Alta Silesia, encontrou séria contrariedade com a recusa da Allemanha de consentir na passagem de tropas francezas pelo seu territorio, a menos que o Conselho Supremo o solicitar, em nome de todos os alliados.

Acredita-se que a resposta da Allemanha foi sugerida pela Inglaterra, visto como a attitude do governo de Berlim suspenderá temporariamente a acção isolada da França.

Não se considera provavel que a França recorra a actos de força; acredita-se, porém, que ella enviará as tropas á Alta Silesia por outra via.

Foi terminantemente declarado no Ministerio das Relações Exteriores, que a Grã-Bretanha não apoiará a pretensão da França, de enviar novas tropas á Alta Silesia, antes de que o Conselho Supremo tenha a opportunidade de discutir o problema; entrementes, o governo britannico, conjuntamente com o da Italia, procuram convencer a França da necessidade de proceder com prudencia.

Marrocos em fóco

DESFAZENDO UMA INTRIGA

MADRID, 24 (U. P.) — Não é ainda conhecido o total das baixas soffridas pelas tropas hespanholas no ultimo encontro com os mouros.

O governo desmente terminantemente os boatos que circulam, de que o ataque dos mouros fosse instigado por uma potencia estrangeira, interessada em Marrocos.

O MINISTRO DA GUERRA DETERMINA A PARTIDA DOS PRIMEIROS REFORÇOS.

MADRID, 24 (U. P.) — O ministro da guerra deu ordens para a immediata partida para Melilla dos regimentos de Castilha, Granada, Corunha, Borbon e Extremadura. A saida dos primeiros contingentes provocou manifestações patrioticas.

CONFIA-SE NA ACÇÃO DO GENERAL BERENGUER

MADRID, 24 (U. P.) — O general Merina, ex-commandante dos exercitos de Africa, declarou ter absoluta confiança em que o general Berenguer saberá restabelecer brevemente a ordem na região sublevada.

O COMMISSARIO HESPANHOL, LOGO QUE CHEGOU EM MARROCOS, NOTOU A HOSTILIDADE DOS MOUROS.

MADRID, 24 (U. P.) — Na madrugada de hoje, o general Berenguer, alto commissario da Hespanha em Marrocos, realizou uma conferencia telephonica com o ministro da guerra, conde de Eza, declarando que logo que chegou á Africa, notou a hostilidade dos mouros.

Accrescentou o general Berenguer que os navios de guerra hespanhoes apoiam as tropas que se acham dispostas a defender as posições occupadas.

As kabilas proximas á Melilla ratificaram a sua adhesão á Hespanha, declarando a intenção de defender a causa nacional contra os rebeldes. O general Berenguer mostra-se optimista, tencionando organizar os contra-ataques com as forças que espera e que devem chegar amanhã. O general está combinando um plano, com o qual diz ter a certeza de dominar o inimigo.

O QUE COMMUNICAM DE MELILLA

MADRID, 24 (A. H.) — Communicam de Melilla:

"Chegou o general Berenguer, alto commissario hespanhol em Marrocos, que, depois de inteirar-se convenientemente da situação, teve, pelo telephone, longa conferencia com o conde de Eza, ministro da guerra. O general Berenguer informou que as posições de Sidi-Idris e Ajan, estavam sendo fortemente atacadas por grupos importantes de rebeldes. Julgava, todavia, de que as forças de que dispunha eram insufficientes para defender a região de Melilla.

As baixas hespanholas ainda não foram devidamente apuradas."

O EMBARQUE DOS PRIMEIROS SOCCORROS

MADRID, 24 (U. P.) — A bordo do vapor "Martinez Campos", partiu para Melilla o regimento de Castilha.

Os de Coréa, Sevilha, Borbom e Extremadura, cuja partida tambem foi resolvida, embarcarão amanhã no porto de Algeziras, com destino á Africa.

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DE UM EX-MINISTRO DA GUERRA.

MADRID, 24 (U. P.) — O ex-ministro da guerra, general Tovar, falando dos lamentaveis acontecimentos de Marrocos, declarou que não havia força sufficiente para effectuar as operações projectadas entre Larache, Melilla e Ceuta, sendo grave erro a entrega das posições conquistadas pelas tropas indigenas, contrariamente ás instrucções do ministro da guerra.

Accre[illegible] o general que ficou demons[illegible] o fracasso da politica de attracção, sendo necessaria agora fazer a guerra com toda a energia e vigor.

O problema turco

O CHEFE DO GOVERNO GREGO NA LINHA DE FRENTE

ATHENAS, 24 (A. H.) — O senhor Gounaris partiu para a linha de frente. O chefe do governo vai assistir ao conselho de guerra que se reunirá brevemente sob a presidencia do rei Constantino.

NÃO SE CONFIRMA A NOTICIA DO APRISIONAMENTO DE KEMAL PACHA', SENDO IGNORADO O PARADEIRO DO CHEFE DOS NACIONALISTAS

ATHENAS, (U. P.) — O governo, respondendo a interrogações recebidas de toda a Grecia ácerca do boato da captura de Mustaphá Kemal Pachá, chefe nacionalista turco, declarou hontem não ter recebido nenhuma confirmação da noticia. Segundo uma outra versão Kemal Pachá fugiu em um automovel e está em caminho de Angora. Outros partidos neutros, bem informados, declaram não acreditarem que Kemal esteja em perigo de ser capturado pelos gregos.

Os militaristas concordam que os kemalistas vão agora reorganizar-se para outras importantes acções militares, porém declaram que isso é apparentemente impossivel em vista dos recentes sérios revezes soffridos pelos nacionalistas turcos.

O COMMUNICADO GREGO DE 21

ATHENAS, 24 (A. A.) — O communicado official de hoje diz o seguinte:

"A batalha travada quinta-feira, 21 do corrente, a nordeste e sudoeste de Eskichehir, foi o combate critico de toda a actual campanha.

Foi uma batalha campal na qual os dois exercitos se mediram e que terminou pela raptura das linhas das tropas inimigas, a metade das quaes retirou-se para o norte, seguindo a outra metade para o sul, a caminho de Angorá.

Depois de terem quebrado o ataque turco, os gregos contra-atacaram e perseguiram o inimigo do lado do norte, até Bozdag e a éste até Mahmoudieh. A linha de retirada pela estrada de ferro de Angorá foi cortada. Os gregos occuparam a linha da estrada de ferro, a 45 kilometros de Eskichehir.

Os turcos tentaram um novo ataque contra Isivril, extremo da ala direita de frente geral. Os turcos foram repellidos, perdendo quatro canhões de artilheria pesada, seis de campanha, tres de montanha e 1.500 homens foram postos fóra de combate.

O chefe do estado-maior das tropas turcas, Kistitahia Americ, que se acha prisioneiro em Smyrna, confessou que o plano de ataque contra Korantahia, foi descoberto e evitado de um modo admiravel."

ACREDITA-SE VIRTUALMENTE TERMINADA A OFFENSIVA GREGA

ATHENAS, 24 (U. P.) — Acredita-se geralmente que a offensiva grega está terminando, pois pensa-se que os kemalistas estão esmagados sem possibilidade de se reorganizarem.

Os gregos estão se consolidando em posições ao longo da estrada de ferro que vai de Constantinopla a Konia, deixando os nacionalistas turcos isolados e sem meios de communicação entre os quatro districtos de Konia Angorá, Ismid e Constantinopla, excepto com os bolshevistas.

Outros avanços das tropas gregas não seriam estrategicos e seriam uma toiice, declaram os militaristas, porquanto isso exporia as linhas gregas aos bandos de guerrilhas.

Diz-se que a frente grega tem agora mais de 220 kilometros de extensão.

AS DERROTAS OTTOMANAS

ATHENAS, 24 (U. P.) — Depois de uma severa derrota nas planicies do rio Pourchak, uma grande parte das forças dos nacionalistas turcos iniciou um retirada desordenada para Bevpazar, a cerca de 55 kilometros a noroeste de Angorá.

Os kemalistas que se retiraram ao sudeste de Sivri-hissar foram tenazmente perseguidos na direcção de Sivri-hissar, que fica a cerca de 90 kilometros ao sudoeste de Angorá.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de HARRY FRANTZ

A propaganda fascista

A missão Passemente nos Estados Unidos — Estabelecimento, no estrangeiro, de fontes propagadoras dos principios fascistas

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O coronel Passemente, reservista italiano e official fascista que está fazendo nos Estados Unidos uma "tournée" que deverá levar um mez, communicou terem-se estabelecido succursaes fascistas entre os italianos de Nova York, Philadelphia, Chicago, San Francisco e outras cidades dos Estados Unidos, que têm grande população de italianos.

O coronel Passemente declara que essas succursaes foram estabelecidas com o fim de affastar os italianos na America do apoio moral e financeiro da causa communista na Italia. Annuncia-se que os fascistas americanos não serão militantes utilizando-se de propagandas. O coronel Passemente declarou que espera mais tarde uma representação na ilha Ellis, pela qual serão auxiliados os emigrantes italianos para os Estados Unidos.

Ao mesmo tempo em que o coronel Passemente fazia esta declaração, os organizadores dos fascistas na America communicavam o seguinte programma: "Ao aceitar os postulados dos fascistas da Italia, os fascistas de Nova York devem adaptar-se a condições especificas existentes nos paizes em que operarem. D'ahi os fascistas de Nova York formularem o seguinte programma: Primeiro: elles adherem aos principios da Constituição desta nação e respeitam as suas leis;

Segundo: elles devem, por todos os meios possiveis e permittidos, iniciar e apoiar a propaganda em favor e na devida apreciação da victoria italiana;

Terceiro: devem procurar promover o desenvolvimento moral, economico, politico e intellectual das massas emigrantes;

Quarto: devem procurar proteger os immigrantes italianos e favorecer as justas causas dos operarios em suas relações com os patrões;

Quinto: os fascistas de Nova York devem cooperar para o desenvolvimento do commercio italo-americano, o que será de vantagem para os immigrantes e para a mãi-patria;

Sexto: procurarão desenvolver favoravelmente as relações politicas e intellectuaes entre a Italia e os Estados Unidos."

HARRY FRANTZ.

(Correspondente especial da United Press)

Politica sul-americana

O ESCOADOURO BOLIVIANO NO PACIFICO — CORDIALIDADE ENTRE A BOLIVIA E O PERU'

LIMA, 24 (U. P.) — O embaixador da Bolivia, Dr. Abel Iturralde, sendo entrevistado, declarou que a Bolivia está convencida de que as negociações junto ao governo chileno para a acquisição de um porto no Pacifico, trariam uma vinculação perigosa á Bolivia. E' convicção dos bolivianos de que se deve procurar a saida ao oceano por meios leaes, dentro do antigo territorio nacional. O embaixador terminou dizendo que se sentia feliz exprimindo a opinião de que a união entre a Bolivia e o Peru' deve ser firme e perseverante para obter-se a reivindicação dos direitos usurpados. Os jornaes publicam artigos calorosos sobre a cordialida entre as duas nações.

AS DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BOLIVIANO, COMMENTADAS EM SANTIAGO

SANTIAGO, 24 (U. P.) — O jornal "El Mercurio", commenta as declarações do embaixador boliviano no Perú, relacionando-as com as do encarregado de negocios da Bolivia nesta capital, Sr. Salinas, perguntando se esse paiz renovou as suas tendencias hostis ao Chile. A referida folha recommenda ao governo que procure averiguar officialmente o alcance das declarações dos diplomatas bolivianos, afim de saber-se que interpretação deve dar-se ao pedido da Bolivia de um porto.

FALA A CHANCELLARIA BOLIVIANA

LA PAZ, 24 (A. A.) — A chancellaria boliviana publicou uma nota official, informando que as declarações attribuidas ao embaixador especial, que foi a Lima representar a Bolivia nas festas do centenario do Perú, Dr. Yturralde, e aos Srs. general Pastor Baldivies e o coronel Oscar Santa Cruz, membros da embaixada, são exaggeradas e erroneamente commentadas, pois, os representantes bolivianos limitaram-se a exprimir sentimentos de amisade para com a nação vizinha e a formular votos pela intensificação das relações que tradicionalmente ligam os dois paizes.

CHEGA A LIMA A EMBAIXADA ESPECIAL DA FRANÇA, NA COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO

LIMA, 24 (A. A.) — Chegou a esta capital a embaixada presidida pelo general Mangin, que veiu representar a França nas festas do centenario da Independencia.

A estação da estrada de ferro estava literalmente cheia, notando-se a presença dos representantes diplomaticos e consulares franc[illegible] governo nacional e da cid[illegible] officiaes francezes instructores do exercito peruano, e enorme massa popular. Quando o trem penetrou na "gare", as bandas militares executaram a Marselheza, ouvindo-se estrepitosas acclamações á França e ao general Mangin. Quando este bravo militar desceu do vagão, as manifestações se repetiram.

Em todo o trajecto da estação até o palacete, onde se hospedou a embaixada, o povo formava alas, acclamando sem cessar o glorioso commandado de Joffre e Foch nas rudes campanhas de 1914-1918. As senhoras, das janelas, atiravam flores sobre o general Mangin e demais membros da embaixada.

A multidão que se apinhava em frente ao palacete da embaixada victoriou o general Mangin, que, assomando a uma sacada, proferiu uma carinhosa allocução de saudação ao povo peruano, terminando por dar um viva ao Perú. A multidão correspondeu a esse viva, erguendo calorosos vivas á França.

Mais tarde, o general Mangin, com seus collegas de embaixada, foi recebido em audiencia especial pelo presidente Leguia, a quem apresentou suas credenciaes.

PORTUGAL NAS FESTAS PERUANAS

LISBOA, 24 (U. P.) — O governo acreditou o consul portuguez em Lima como representante do governo da Republica nas festas commemorativas do centenario da independencia do Perú.

A situação no oriente europeu

SOCCORROS A'S REGIÕES QUE PADECEM DE FOME E DE "CHOLERA-MORBUS".

BERLIM, 24 (U. P.) — Segundo uma mensagem radiographica recebida de Moscou, foi realizada ultimamente uma reunião em que todas as facções da Russia cooperaram, pela primeira vez depois de quatro annos, com o fim de fazer face ao tremendo flagelo de uma fome gigantesca que, combinada com uma forte epidemia de cholera, está pondo toda a Russia em panico.

A mensagem declarava que a reunião realizou-se no "Kremlin" e a ella compareceram Kameneff, Leonid Krassin e Luna Charsky, representando os bolshevikis; Kishkin, Kutler e Krokopovitch, representando os cadetes; Vera Figner e Maximo Gorki, representando os revolucionarios sociaes, e a condessa Alexandra Tolstoi, representando os mensheviki.

O governo soviet está enviando expedições de tropas vermelhas a varias cidades, com o fim de reprimir levantes de desespero.

Kameneff, falando na reunião do "Kremlin", prometteu a cooperação official que será feita, collocando-se grandes sommas á disposição da commissão de soccorros.

AUXILIO DA CRUZ VERMELHA ALLEMÃ

BERLIM, 24 (U. P.)—O governo allemão communicou que approva os trabalhos de soccorros na Russia, indicados pela Cruz Vermelha Allemã. O governo declara que vai enviar medicos e medicamentos immediatamente com o fim de alliviar o desespero na Russia.

O APPELLO AOS AMERICANOS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Foi officialmente indicado que o pedido do soviet russo de auxilios medicos e viveres para combater o "cholera" e outras molestias, appello esse que está em caminho do Ministerio do Exterior Americano, não será recebido com sympathias se os bolshevikis não puzerem em liberdade todos os prisioneiros americanos.

UM DONATIVO DINAMARQUEZ

LONDRES, 24 (A. H.)— O correspondente do "Daily Express em Copenhague informa que o governo dinamarquez resolveu enviar, como donativo nacional, um grande carregamento de peixe salgado para os famintos da Russia Oriental.

LINHA AEREA ENTRE REVAL E O BALTICO

STOCKOLMO, 24 (U. P.) —Uma mensagem de Reval informa que foi estabelecida uma linha diaria de serviços aereos entre Reval e varios pontos do Mar Baltico. Accrescenta o despacho que os apparelhos são tripulados por aviadores italianos.

A navegação aerea

A AVIADORA ROLLAND VOLTARA' A' AMERICA, PRETENDENDO FAZER PROEZAS SENSACIONAES NO RIO E EM SÃO PAULO.

BORDÉOS, 24 (U. P.) — Chegou a esta cidade a Sra. Adrienne Rolland, aviadora franceza, que foi a primeira mulher que vôou por sobre os Alpes. A Sra. Rolland disse que tenciona voltar para a America do Sul dentro de tres semanas.

A aviadora declara que desta vez, ella demorar-se-ha no Rio de Janeiro e em S. Paulo, pretendendo executar um feito no Brasil, ácerca do qual deseja conservar ainda o segredo.

A Sra. Rolland permanecerá dois dias em Bordéos, seguindo depois para Paris.

Pela diplomacia

A REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA ARGENTINA NO BRASIL

BUENOS AIRES, 24 (U. P.)—Logo que o governo recebeu communicação da chancellaria brasileira, declarando que o Sr. Antonio Moura Araujo era "persona grata" para exercer as funcções de ministro plenipotenciario da Republica Argentina no Brasil, foi enviada uma mensagem ao Senado, propondo a nomeação do distincto diplomata para o referido cargo.

Os pequenos paizes

"A BULGARIA NUNCA SE TORNARÁ UM CENTRO DE MACHINAÇÕES CONTRA A PAZ EUROPÉA".

SOFIA, 24 (A. H.) — Os ministros da França, da Italia e da Grã-Bretanha, fizeram entrega ao primeiro ministro Stambuliski, de um memorial, em que chamam a attenção do governo bulgaro para certos enredos, cujo objectivo não póde ser outro senão o de provocar desordens na Thracia, as quaes teriam certamente consequencias nada agradaveis para a Bulgaria.

Respondendo aos representantes alliados, o Sr. Stambuliski affirmou que a Bulgaria deseja muito sinceramente viver em paz, principalmente nos Balkans. O governo já tomára medidas energicas para evitar quaesquer perturbações da ordem, não só na Thracia, como tambem nas regiões fronteiriças. A Bulgaria respeitará sempre a vontade das potencias, e nunca se tornará o fóco de machinações contra a paz da Europa.

O Brasil no estrangeiro

A SUPPOSTA VIOLAÇÃO DA FRONTEIRA URUGUAYA POR BRASILEIROS

MONTEVIDÉO, 24 (A. A.)—O sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores, Dr. Alvaro Saralegui, entrevistado a respeito das denuncias de violação da nossa fronteira, declarou o seguinte: "Este ministerio, afim de satisfazer o pedido da Camara, está redigindo um relatorio ácerca desta questão. Esse relatorio, accrescentou o Sr. Saralegui, basea-se, logicamente, nas affirmações que têm sido feitas pelo Sr. Sampognaro, que teve a opportunidade de estudar a questão e examinar de perto os factos que deram origem a taes denuncias, durante a sua recente visita a Rivera. Neste documento, que será preparado,sem pressa, já que assim o permittem as férias da Camara, o ministerio relatará tambem os passos que já deu".

"...EM HYPOTHESE NENHUMA TERIA ISSO O CARACTER DE UMA QUESTÃO INTERNACIONAL"

MONTEVIDÉO, 24 (A. A.)—Os jornaes "Diario del Plata" e "El Plata" publicam entrevistas que seus redactores tiveram com o Dr. Buero, ministro das relações exteriores, a proposito da supposta violação do territorio uruguayo por autoridades brasileiras.

O Sr. Buero declarou que, tanto os factos relatados pelo Dr. Sampognaro, como as declarações que a S. Ex. fez o Dr. Luiz Guimarães Filho, ministro do Brasil, reduziram ás suas justas proporções aquelle caso, em que só podem existir algumas contravenções puramente municipaes. Em hypothese alguma, porém, isso poderá ter o caracter de uma questão internacional.

Os interesses italianos

AS COMMISSÕES DA CAMARA

ROMA, 24 (U. P.)—A Camara dos Deputados elegeu hontem o deputado Andrea Torre para o cargo de presidente da commissão de emigração para as colonias estrangeiras da Camara. O deputado Di Cesare foi eleito vice-presidente da mesma commissão.

O ALMIRANTE DEL BONO SAE DA ACTIVA

NAPOLES, 24 (U. P.)—O almirante Del Bono retirou-se do serviço activo da marinha, em vista de sua idade avançada.

PRISÃO DE CINCO COMMUNISTAS

FLORENÇA, 24 (U. P.)—A policia effectuou a prisão de cinco communistas, accusados de terem detido, julgado summariamente e fuzilado dois fascistas.

MOÇÃO DE CONFIANÇA A BONOMI

ROMA, 24 (U. P.) (Urgente)—A Camara dos Deputados approvou hontem uma moção de confiança ao primeiro ministro Bonomi e ao seu gabinete. A votação foi de 274 votos contra 121.

UM CABO SUBMARINO ENTRE A ITALIA, BRASIL, HESPANHA, URUGUAY E ARGENTINA

ROMA, 24 (U. P.)—Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto autorizando uma concessão para o lançamento de um cabo submarino telegraphico da Italia para o Brasil, Hespanha, Uruguay e Argentina.

A OPPOSIÇÃO AO GABINETE

ROMA, 24 (U. P.)—Fez-se ver, hontem, á noite, antes de ser votada a moção de confiança ao gabinete Bonomi, que o discurso do primeiro ministro fez mudar completamente a situação, quando a sessão da Camara foi suspensa com o fim de permittir que os varios grupos se reunissem.

Pareceu, evidentemente, que o gabinete teria uma substancial maioria. Depois da reunião dos grupos, foram verificadas as predicções de que sómente os socialistas, communistas, republicanos e fascistas se conservavam em opposição ao ministro e ao seu gabinete.

UM PROVAVEL ACCORDO ENTRE SOCIALISTAS E FASCISTAS

ROMA, 24 (A. A.)—Annuncia-se que foram iniciadas negociações directas entre os socialistas e os fascistas, para um accordo definitivo, afim de terminarem de vez as luctas entre os dois partidos.

AINDA O DISCURSO BONOMI

ROMA, 24 (A. A.)—O Sr. Ivanoé Bonomi, chefe do gabinete, pronunciou hontem um brilhante discurso, notavel pela fórma e pela clareza da exposição, no qual indicou com a mais absoluta precisão os firmes propositos do ministerio a que preside, de obter a pacificação em todo o paiz, mediante a rigida observancia da lei e o mais completo respeito á autoridade do Estado, assim como a organização das finanças, sem ter em vista interesses particulares, collocando acima de todos os da Nação. Estas declarações do Sr. Bonomi foram acolhida com prolongados applausos por todas as bancadas, excepto as dos communistas e fascistas. O povo, que se apinhava nas galerias, applaudiu tambem o presidente do conselho, sendo erguidos muitos vivas ao rei e á Italia.

Passando, em seguida, á votação da ordem do dia, approvando o programma do governo, tomaram parte na votação 441 deputados, abstendo-se de votar tres deputados. Feita a apuração dos votos, verificou-se que haviam votado a favor da ordem do dia 302 e contra, 136.

Todos os jornaes desta capital publicaram edições extraordinarias, trazendo a noticia detalhada da sessão e transcrevendo o discurso do Sr. Bonomi, acompanhdo de largos commentarios elogiosos para o chefe do governo. Toda a imprensa registrou com satisfação a victoria alcançada pelo gabinete presidido pelo Sr. Bonomi, devida, sobretudo, ás explicitas e energicas declarações do presidente do conselho.

A HORRIVEL SITUAÇÃO CREADA PELA INTRANSIGENCIA PARTIDARIA ENTRE FASCISTAS E COMMUNISTAS—OS FACTOS DE FREDIANO SETTIMO

PISA, 24 (U. P.)—Noticias recebidas de Frediano Settimo informam que os communistas assassinaram o tenente Giovanni Zoccoli, um estudante fascista, tendo ferido ainda, com uma punhalada no ventre, o marquez Domenico Serluoi e feriram gravemente mais um outro fascista. Um outro despacho, procedente de Luigi Carrara, diz que um grupo de quinze fascistas assassinou dois communistas,que eram accusados de torturas contra os fascistas.

ANTES DE SER VOTADA A MOÇÃO DE CONFIANÇA

ROMA, 24 (U.P.)—Hontem, pela manhã, antes de ser votada a moção de confiança ao gabinete do primeiro ministro Bonomi, percebeu-se que a posição do gabinete era mais forte, não obstante a resolução do

grupo socialista de não collaborar com o gabinete, tendo esse grupo communicado que se conservaria ausente no momento da votação.

A APURAÇÃO ELEITORAL

ROMA, 24 (U. P.)—A junta eleitoral da Camara dos Deputados reconheceu a eleição do ex-primeiro ministro Nitti, e contestou a eleição do deputado Paudella, sob o pretexto de fraude e corrupção. A junta contestou tambem as eleições dos deputados Maury, Cotugno, Caradonna e conde Fogginburg.

OS DEBATES PARLAMENTARES — AS EXPLICAÇÕES MINISTERIAES DE ANTE-HONTEM

ROMA, 24 (A. H.) — Antes de dar por encerrados os debates sobre as declarações ministeriaes, a Camara ouviu hontem novamente a palavra do chefe do governo, em resposta a varios oradores.

O Sr. Bonomi, abordando em primeiro logar a questão fiumense, disse que a independencia e a liberdade de Fiume era um facto já resolvido e que não mais soffria duvidas. Restava sómente decidir a questão economica que estava ligada á das fronteiras orientaes e cuja solução seria confiada á commissão prevista pelo tratado de Rapallo. Passou depois o primeiro ministro a tratar do Montenegro e declarou que, se a maioria do povo montenegrino appellar para um congresso internacional afim de resolver sobre a sua nova organização politica, a Italia participará do exame da questão e agirá de accordo com o seu tradicional espirito de justiça.

Depois de varias considerações sobre a situação economico-financeira do paiz, em que affirmou que o "deficit" orçamentario a 30 de junho ultimo accusava sobre o total de 10.370.000.000 de liras a reducção de 4.262.000.000, sendo que no fim do exercicio de 1921-1922 será inferior a cinco biliões, o Sr. Bonomi voltou a occupar-se da lucta entre fascistas e communistas. Asseverou que o governo estava firmemente resolvido a garantir a liberdade de todos os partidos e o respeito ás leis. O governo não pretendia absolutamente deixar-se ficar numa simples posição de espectador. Finalmente, o Sr. Bonomi annunciou que o tratado de commercio com a Russia já estava prompto e seria assignado dentro em breve e, pedindo o voto de confiança á Camara, declarou que acceitava a ordem do dia do deputado Camerini, que considera approvadas pela Camara as declarações governamentaes.

A Camara, em votação nominal, approvou a ordem do dia Camerini por 302 votos contra 126. Votaram contra os socialistas, fascistas, communistas, republicanos e um ou outro deputado isolado das outras facções partidarias.

Ao ser proclamado o resultado da votação, o Sr. Bonomi foi muito felicitado. Tres quartos dos representantes da nação foram á bancada ministerial cumprimentar pessoalmente o chefe do governo.

UM GRANDE DESASTRE — EXPLOSÃO DO DEPOSITO DE POLVORA E MUNIÇÕES DE VALLE LUNGA

ROMA, 24 (U. P.) — Um despacho recebido hoje de Trieste informa ter voado pelos ares o deposito de polvora e munições de Valle Lunga. Accrescenta a noticia que para mais de cem pessoas ficaram feridas, tendo desabado os tectos de multas casas proximas em consequencia da explosão. O formidavel desastre é attribuido ao excesso de calor.

MERCADO MONETARIO

ROMA, 24 (U. P.)—O mercado monetario fechou hontem com as seguintes cotações:

Cem francos, liras 175.25; cem marcos, liras 29.50.

O que se passa na Allemanha

SUICIDIO DE UM ALTO FUNCCIONARIO

MUNICH, 24 (U. P.) — Consta que von Frauendorfer, chefe da secção bavara do Ministerio Imperial de Communicações, suicidou-se, em vista de ter sido descoberto que elle procurou vender moedas romanas antigas falsificadas.

HUGO STINNES E A CONCURRENCIA DA NAVEGAÇÃO AMERICANA.

BERLIM, 24 (U. P.)—A forte concurrencia para a obtenção dos mais valiosos commercios sul-americanos tem causado profundas rivalidades entre Hugo Stinnes, o magnata industrial e de navegação, e a companhia de navegação Hamburg-American Lina.

Noticias recentes indicam que Stinnes procura reunir toda a sua influencia economica e politica para empregal-a na concurrencia contra a Hamburg-America Line, que communicou que iniciará o seu serviço para a America do Sul em setembro, em seus proprios navios.

A Hamburg-America Line comprou recentemente á Inglaterra o vapor "Cappolonio" para a linha da America do Sul. O "Cappolonio" é um navio de 21.000 toneladas, sendo, por conseguinte, o maior vapor possuido por qualquer companhia allemã.

A lucta entre Stinnes e a Hamburg-America-Line começou quando a companhia [illegible] Stinnes da sua junta de directores, porque Stinnes apoiava os seus interesses particulares na America do Sul, o que a Hamburg-America Line julgava desvantajoso para o seu successo.

A questão irlandeza

OPTIMISMO NA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 24 (A. H.) — A imprensa londrina mostra-se optimista a proposito dos resultados das negociações entaboladas para solução do problema irlandez. Na opinião quasi geral dos jornaes, ha grande possibilidade de se chegar á paz, se o norte e o sul harmonizarem as respectivas reivindicações. Todavia, haverá o accordo sobre a autonomia financeira, que constitue o ponto verdadeiramente delicado da questão.

As finanças mundiaes

NOVO EMPRESTIMO CHILENO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Consta nesta cidade que o governo chileno pensa obter um novo emprestimo de 12.000.000 de dollars em Nova York, não tendo ainda sido dados os passos definitivos. O producto desse projectado emprestimo será destinado á electrificação das estradas de ferro do governo de Santiago a Valparaizo.

O contrato para esse emprehendimento foi feito com a Westinghouse Electric Company, sujeito a certas restricções sobre as quaes ainda não se resolveu, segundo consta, declara a noticia. Um grupo de financeiros, que lançou o emprestimo chileno anterior aqui, tem uma opção para outras operações financeiras chilenas até o dia 15 de agosto. Varios homens de negocios interessados em apolices estrangeiras, declaram acreditar que uma nova emissão de um emprestimo chileno poderá ser vendida mais ou menos pelo outono proximo.

A politica européa

A APPICAÇÃO DO TRATADO DO TRIANON

BUDAPEST, 24 (U. P.)—A missão militar inter-alliada que se encontra nesta cidade partirá brevemente para o oéste da Hungria, para combinar a transferencia de territorio para a Austria, de accordo com o Tratado do Trianon. Faz-se vêr que ha possibilidades de uma séria situação, originando-se dessa transferencia, porquanto a Hungria allega que a maioria dos residentes do oéste da Hungria se compõe de hungaros leaes, e procurará negociar com a Austria para combinar um plebiscito que determine a disposição que se deverá dar ao territorio.

Em vista desta allegação da Hungria, a "pequena entente" insiste que o tratado seja immediatamente executado.

Se os alliados não consentirem no adiamento da transferencia, é provavel que a Hungria aceite officialmente a mudança, porém os patriotas hungaros, sob a chefia do coronel Le Har, organizaram e equiparam forças, segundo se noticia, para resistir á annexação á Austria.

PARIS, 24 (A. H.)— Em reunião hontem realizada, a Conferencia dos Embaixadores regulamentou os ultimos detalhes para a estricta applicação do Tratado de Trianon.

Noticias de Portugal

A QUESTÃO DO DOURO

LISBOA, 25 (U. P.) — Informações officiosas dizem ter recomeçado a actividade na região douriense, mantendo-se inalteravel a ordem.

O governo declarou que proporá ao Parlamento a solução da questão do Douro dentro dos termos indicados pela commissão de defesa dessa região.

Os viticultores do sul manifestaram-se solidarios com as reclamações dos do Douro.

VERIFICAÇÃO DE PODERES

LISBOA, 24 (U. P.) — O novo Parlamento iniciará amanhã os seus trabalhos. As primeiras sessões serão destinadas á verificação de poderes.

O ABASTECIMENTO DE AGUA

LISBOA, 24 (U. P.) — O rio Alviela está abastecendo actualmente esta capital, dando trinta e sete mil metros cubicos de agua diarios.

CHAFARIZES AMBULANTES

LISBOA, 24 (U. P.) — A Companhia de Aguas vai instalar nesta capital chafarizes ambulantes, afim de attenuar a calamidade da sêde.

ALMOÇO AO ALMIRANTE HUGES

LISBOA, 24 (A. A.) — Os jornaes de hoje, descrevem pormenorizadamente a excursão e o almoço offerecido em Cintra, pelo governo, ao almirante Huges, commandante da esquadra norte-americana fundeada no nosso porto e aos officiaes da mesma, salientando a alegria e cordialidade que reinou durante a sympathica festa, em que foram trocados amistosos brindes.

Os officiaes norte-americanos, de regresso a esta capital, manifestaram-se encantados com a bellissima excursão e com as attenções que lhes dispensaram os seus collegas da marinha portugueza.

O CREDITO DE 50 MILHÕES

LISBOA, 24 (U. P.) — O governo pretende apresentar á apreciação do Parlamento o contrato de credito de cincoenta milhões de dollars.

NAUFRAGIO DE UM HIATE

LISBOA, 24 (U. P.) — Naufragou no Aveiro, o hiate portuguez "Cabo Rosa". Os tripulantes foram salvos.

MADEIRAS PARA A INGLATERRA

LISBOA, 24 (A. A.) — O governo autorisou a saida do paiz de 500.000 toneladas de madeira, com destino á Inglaterra, onde deverão ser empregadas para esteios nas galerias de minas.

"RAID" LISBOA-MADEIRA

LISBOA, 24 (A. A.) — Na Sociedade de Geographia realizou-se, com a assistencia do Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, membros do ministerio, parlamentares, corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares e de numerosas personalidades em destaque na nossa sociedade, uma sessão solemne, afim de ser feita a entrega da cruz da ordem da Torre e Espada aos officiaes que realisaram o "raid" de aviação de Lisboa á Ilha da Madeira.

Presidiu á sessão o Dr. Antonio José de Almeida, e fez a entrega das condecorações aos bravos aviadores militares portuguezes o Sr. ministro da guerra, que pronunciou um breve discurso, allusivo ao acto.

VARIOS FALLECIMENTOS

LISBOA, 24 (U. P.) — Victimado pela explosão de uma bomba, falleceu em Porto Alegre o lavrador Sr. Pires.

— Foi assassinado na mesma cidade o proprietario João Nabaes.

— Falleceu no Aveiro o capitão da marinha Antonio Maximo.

Noticias francezas

A ENTREVISTA DE CLÉMENCEAU A UM JORNALISTA URUGUAYO

PARIS, 24 (U. P.)—O jornal "L'Éclair" publica um artigo do jornalista uruguayo Sr. Agorio, que intervistou o ex-presidente do conselho de ministros, Sr. Clémenceau, em que esse correspondente insiste na veracidade de suas affirmações. Entre outras coisas, o Sr. Agorio diz: "Clémenceau desmente a "interview" que me concedera, a qual, por intermedio da United Press, foi transmittida ás duas Americas e á Inglaterra. O ex-presidente do conselho esqueceu que falou não só na presença de um jornalista, mas diante do ministro do Uruguay, Dr. Blanco, e ambos receberam dos labios desse politico as declarações que foram cuidadosamente annotadas. Não enganei o Sr. Clémenceau, pois me apresentei como jornalista uruguayo, por intermedio do ministro de meu paiz, Dr. Blanco, e nem este nem o intervistado pediram-me reserva sobre o que o Sr. Clémenceau dissera. O ex-presidente do conselho não disse se o que foi publicado, senão que forneceu outros detalhes muito interessantes, que reservo para o meu proximo livro."

Notas diversas

CONDECORAÇÕES AOS SALVADORES DA TRIPULAÇÃO DO "CLAN GRAHAM".

LONDRES, 23 (A. H.) — O "Times" ann[illegible] que o rei Alberto, da Belgica, [illegible]corou o patrão e os tripulantes do rebocador belga que, em novembro de 1920, salvou toda a equipagem do navio britannico "Clan Graham", a cujo bordo se declarara violento incendio, quando fazia a travessia do mar do Norte.

AS MISSÕES AMERICANAS A' EUROPA

PRAGA, 24 (A. H.) — Partiu para Vienna a delegação das Camaras de Commercio Norte-Americanas, que anda a viajar pela Europa, em estudos commerciaes. Antes da partida, os delegados norte-americanos foram recebidos pelo Sr. Benes, ministro do exterior, que com elles entreteve amistosa palestra.

Interpellado pelos jornalistas, o Sr. Deffres, presidente da delegação, declarou que as relações commerciaes normaes entre a Tcheco-Slovaquia e a America do Norte não poderão desenvolver-se senão depois da estabilização dos cambios.

VENEZA, 24 (A. H.) — Vindos de França, chegaram a esta cidade 70 estudantes norte-americanos, que estão fazendo excursão pelos paizes alliados.

A SECCA NA GRAN-BRETANHA— LONDRES SOFFRE O MARTYRIO DA SEDE.

LONDRES, 24 (U. P.) — Comquanto a secca tenha praticamente cessado na Inglaterra, a situação de Londres é mais séria. As fontes do Thames Valley estão seccando, deixando apenas um fornecimento para menos de tres semanas, segundo o actual consumo.

O consumo normal de agua em Londres, que é de 350.000.000 gallões por dia, foi reduzido a 50 milhões nos ultimos mezes, tendo sido instituida a mais severa fiscalização policial para impedir desperdicios. Os excursionistas dos dias feriados a Black Pool e outros pontos de divertimentos realizaram uma passeata de pura alegria por causa da recente chuva que caiu durante um dia inteiro.

As estatisticas de saude foram notaveis durante toda a duração da secca, não tendo havido grande numero de molestias em virtude da calamidade, comquanto a mortalidade infantil tenha augmentado em vista da falta de refrigerios.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

FE'RIAS PRESIDENCIAES

BIGPOOL, MARYLAND, 24 (U. P.)—O presidente Harding vem repousar aqui, pelos fins da proxima semana, juntamente com o Sr. Henry Ford, o magnata dos automoveis; Thomas Edison, o celebre inventor americano; Harvey Firestone e o bispo Anderson.

O CONTRABANDO DO ALCOOL

WASHINGTON, 24 (U. P.)—Estão assumindo grandes proporções os boatos de flagrantes contrabandos de rhum ao longo da costa do Atlantico. Estes boatos chegaram até os funccionarios da lei federal de prohibição, os quaes, segundo consta, estão pensando em se utilizar de uma frota de guerra de caça-submarinos a gazolina para pôr termo ao propalado contrabando do rhum.

Os funccionarios da lei federal de prohibição declararam que foram informados de que um syndicato internacional de contrabandistas desembarcava milhões de dollars em bebidas alcoolicas nas costas dos Estados Unidos. Accrescentam esses funccionarios que os contrabandos são principalmente das Antilhas e do Canadá.

VENDA DE ALGODÃO

BOSTON, 24 (U. P.)—Está marcado para o dia 4 de agosto proximo uma venda, em hasta publica, de algodão do governo. Serão offerecidas á venda aproximadamente 5.000.000 de libras de algodão, principalmente da America do Sul e da costa occidental.

AS TARIFAS PERMANENTES

WASHINGTON, 24 (U. P.)—O senador Bois Penrose, presidente da commissão de finanças do Senado, declarou ante-hontem que será necessario um mez para o Senado terminar a escrever o projecto de tarifas permanentes, approvado pela Camara dos Representantes, esta semana.

O Sr. Penrose declarou que a medida das tarifas não será considerada pelo Senado até setembro, ou mais tarde, provavelmente, comquanto comecem na segunda-feira as audiencias sobre o projecto perante a commissão de finanças do Senado.

UM PAVOROSO INCENDIO

PITTSBURG, 24 (U. P.)—As companhias de petroleo de Pittsburg, que estão funccionando nos campos de Matian, no districto de Tampico, Mexico, e que estão soffrendo grandes perdas em virtude do recente incendio, foram informadas de que 4.000 homens estão trabalhando para dominar as chammas no campo petrolifero, que já soffreu enormes prejuizos, que attingem, provavelmente, a varios milhões de dollars. Communicam que o incendio já foi restringido a dois poços, sendo que nesses as chammas são de uma impetuosidade nunca vista.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 24 (A. A.) — O commandante da fragata argentina "Presidente Sarmiento" enviou um radiogramma ao ministro da guerra, general Buquet, agradecendo-lhe os cumprimentos que lhe enviou, desejando-lhe feliz viagem.

— Nas conclusões a que chegou a commissão encarregada da regulamentação da lucta contra o carrapato, aconselha a adopção de medidas rigorosas e energicas, entre as quaes a defesa da fronteira entre a Republica e o Brasil, por meio de uma cerca de arame farpado. A este respeito o director da Colonia Sanitaria Animal, Dr. Muñoz Jimenez, foi encarregado de entender-se com a commissão demarcadora dos limites com o Brasil, para estudar a possibilidade de ser feita tal cerca de arame.

— O encaixe, em ouro, do Banco da Republica, elevou-se, no corrente mez, a 59.78 o|o.

— A pedido do veleiro brasileiro "Olga", foram enviados rebocadores, que o trouxeram para o nosso porto.

A "Olga" foi surprehendida por forte ventania, que lhe arrancou todas as velas, ficando desamparada.

— O mercado das lãs tem se mantido calmo, permanecendo invariaveis os preços.

Os couros vaccuns seccos estão sendo cotados entre 4.70 e 4.80 e os salgados, de 6.70 a 7.20.

O mercado de trigo mantem-se firme, sendo a cotação de 10.90.

—Diante da medida adoptada pelo Conselho Nacional de Administração, com relação ao Banco Italiano, renascem as esperanças ácerca do seu futuro.

— Sob a presidencia do Sr. Blanes Viales, reuniu-se novamente a commissão uruguaya, encarregada de estudar o comparecimento do nosso paiz á Exposição Internacional do Brasil.

Após demorada troca de idéas e á vista das informações e dados que examinou, resolveu fazer uma exposição ao poder executivo sobre a impossibilidade de tomar parte nesse certamen, apesar de toda a boa vontade e desejo de a elle comparecer.

— "A Pagina Brasileira" e "El Siglo" publicam artigos editoriaes, occupando-se da questão da fronteira, e, com eloquentes palavras, reduzem o caso ás justas proporções, terminando com a seguinte phrase: "Tudo nos une e nada nos separa".

— Toda a imprensa e o publico receberam com applauso a resolução do Conselho Municipal obrigando os proprietarios de habitações, cujo aluguel for inferior a 50 pesos, mensaes, a nellas instalarem luz electrica.

— O Conselho Nacional de Administração approvou o projecto concedendo ao Banco Italiano o prazo de um anno para se submetter ás exigencias da legislação bancaria.

Quanto ao que se refere ao seu capital, integrado, considera-se o banco em condições legaes para operar, pois tem em caixa mais de cinco milhões de pesos.

O mesmo Conselho resolveu conceder favores á Companhia Liebigs, para instalar um novo e grande matadouro frigorifico no departamento do Rio Negro.

— O ministro das relações exteriores está elaborando um projecto, em virtude do qual será creado um imposto sobre o gado importado.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 24 (A. A.) — Noticias recebidas de Sucre dizem que os estudantes das escolas superiores projectam fazer uma parede reclamando varias concessões a que se julgam com direito.

LA PAZ, 24 (A. A.) — Está restabelecido da enfermidade de que foi accommettido, o encarregado de negocios da Santa Sé.

LA PAZ, 24 (A. A.) — Informam de Cochabamba que a epidemia da grippe, que ali se declarou, está tomando um caracter alarmante.

O sport nos Estados

Foot-ball

CAMPEONATO PAULISTA

Palmeiras x Mackenzie
Palestra x Ypiranga
Santos x Syrio
Corinthians x Germania
Paulistano x Minas

S. PAULO, 24 (A. A.) — O Palmeiras, veterano das nossas sociedades de sport, desde o inicio da presente temporada de foot-ball vem-se impondo como um dos mais fortes gremios da cidade. Por isso, muitos depositavam grande esperanças na turma, como capaz de grandes feitos.

E' bem recente o seu maravilhoso esforço quando enfrentou o Corinthians, o Palestra e o Paulistano, cujos quadros tiveram de desenvolver a sua acção sobrehumana para uma victoria por pequena differença.

Hoje, enfrentando o quadro da Portugueza-Mackenzie, era de esperar-se uma victoria retumbante para o conjunto palmeirista. Tal não se deu, entretanto.

Apesar de ter jogado folgadamente durante quasi todo o embate, o Palmeiras viu, aos ultimos momentos, o seu adversario igualar os seus pontos á sua contagem, quando o alvi-rubro desenvolveu uma tirada tremenda.

Diante do exito obtido pelo quadro da Portugueza, o Palmeiras fez um esforço terrivel para sobrepujal-o, mas não o conseguiu até os ultimos momentos.

A linha do Palmeiras atacou, fortemente, sem tréguas, mas faltava-lhe a cohesão precisa para qualquer successo. E assim terminou a lucta com um empate.

Após os jogos dos segundos quadros, tendo vencido a Portugueza-Mackenzie por 2 x 0, entraram em campo as primeiras turmas chefiadas pelo Sr. João da Silva, do Minas Geraes, arbitro da pugna.

Logo á saida, o Palmeiras entrou a atacar sem cessar, dominando francamente o adversario, para aos 10 minutos de lucta, marcar o seu primeiro ponto, por intermedio de Infantini.

A Portugueza tenta algumas investidas, mas nada consegue, ante a defesa do Palmeiras, que joga brilhantemente.

O Palmeiras volta a atacar, mantendo-se na frente, sem tréguas, mas os seus ponteiros atiram mal, não attingindo a méta. Mais 15 minutos de jogo e o segundo ponto do Palmeiras é obtido por Infantini.

Continuando o Palmeiras a investir, a Portugueza dá, espaçadamente, algumas entradas no campo adversario, mas geralmente não passa da linha média. Numa destas entradas, porém, os da Portugueza conseguem attingir as proximidades da área penal palmeirista e um dos seus ponteiros, burlando a vigilancia de Agenor, marca inesperadamente um ponto para os seus.

O primeiro periodo termina desta maneira, estando o Palmeiras vencedor por 2 x 1.

Na segunda phase a situação não se modifica: o Palmeiras é o senhor [illegible], sendo raras as escapadas contrarias.

Numa investida do Palmeiras, Mesquita, o guardião, fére-se na porta do seu posto, sendo obrigado a deixar o campo para medicar-se.

O juiz, sem saber-se como, paralysa o jogo por espaço de quasi cinco minutos, aguardando a volta de Mesquita. Retornando esse jogador ao campo, o jogo perde o seu brilho e os luctadores entram a praticar verdadeiro bate-bola, totalmente insipido. Assim se prolonga a disputa até os ultimos momentos, quando a Portugueza, numa entrada feliz, marca o seu segundo tento.

Ahi é que o Palmeiras acorda e inicia um ataque cerrado, mas não consegue mais nada: o feito da Portugueza foi obtido nos ultimos minutos!

Qualquer esforço seria inutil porque os alvi-rubros o inutilizariam.

Nessa fórma terminou a lucta com o empate de 2x2.

— O jogo Palestra x Ypiranga, realizado no Parque Antarctica, foi muito interessante, porque a turma do Ypiranga, bem mais fraca que a adversaria, conseguiu oppor-lhe formidavel resistencia, principalmente na primeira phase do torneio, que terminou por um empate de 0x0.

No segundo tempo, o Palestra entrou a jogar melhor, mais coheso e preciso, e assim sobrepujou o Ypiranga, marcando tres pontos contra um unico obtido pelos alvi-negros.

Arbitrou a partida o Sr. Ricardo Fortunato, que foi um bom juiz.

— Santos x Syrio — O Syrio bateu-se hoje, na vizinha cidade maritima, com o campeão local, o Santos F. C., um dos melhores centros de athletismo do Estado, mas que no terreno do foot-ball tem feito má figura na presente temporada. Assim, o quadro do Syrio, com relativa facilidade, sobrepujou o quadro santista por 3x0.

— Corinthians x Germania — O S. C. Corinthians Paulista, ainda invicto no campeonato deste anno, mediu forças hoje, em sua propria casa, no campo da Ponte Grande, com o S. C. Germania, a adextrada turma allemã.

O Corinthians, que possue uma turma formidavel, facilmente venceu o bando azul e preto, por 5x0.

Schoel, o guardião da turma germanica, empolgou a assistencia com as suas tiradas extraordi[illegible] e a elle unicamente deve o [illegible]mania não ter sido derrotado por uma contagem estrondosa.

— Paulistano x Minas Geraes — Não correspondeu plenamente á espectativa o encontro em disputa do campeonato da cidade, dos quadros do Paulistano e do Minas Geraes.

O campo do primeiro, no Jardim America, regorgitou de apreciadores do popular sport, os quaes passaram pela dupla decepção de assistir a uma partida destituida de interesse e cheia de incidentes desagradaveis.

Assim é que, sem nos referirmos a outras occurrencias, de caracter passageiro, o juiz da pugna, Sr. Manoel Domingos Correia, do Internacional, á ultima hora "intimado" a dirigir a refrega, viu-se constrangido a mandar retirar do campo dois jogadores, Barbosa, zagueiro do Minas, e J. Franco, centro-médio do Paulistano, que vinham se portando inconvenientemente.

Do que foi o jogo, diz bem o seu resultado — a victoria do alvi-rubro, por 5x0. Uma lucta desigual, cujo unico interesse consistiu na magnifica technica, desenvolvida pelo vencedor, e uma ou outra façanha individual dos jogadorees do Minas.

O primeiro tempo da partida terminou com a vantagem do Paulistano por dois pontos, conquistados, um, pelo seu esplendido meia-esquerda Cassiano, aos tres minutos de jogo, aproveitando uma bola deixada por Friedenreich, ao rematar sua primeira magistral escapada, e o segundo por Nettinho, cerca de 10 minutos após, depois de ter fintado diversos adversarios.

Nem cinco minutos haviam decorrido do inicio do periodo final, e Mario, aproveitando-se de uma fraca defesa de Zico, arqueiro do Minas, conquistou o 3º ponto para o Paulistano. Nessa phase da pugna, o Minas procurou reagir contra a superioridade manifesta do seu valoroso contendor, não poupando esforços no sentido de tornar sua situação mais satisfatoria.

Não logrou feliz exito esse trabalho do quadro de Brenno, cuja linha, desarticulada e falha de technica, pouco deu que fazer aos defensores contrarios. Apenas sua defesa, em que brilharam Barbosa, Zico, Brasileiro e Sebastião, desenvolveram actuação apreciavel, interceptando heroicamente os innumeros e perigosos passes do quinteto dirigido por Friedenreich.

Cinco minutos, mais ou menos, depois do successo obtido por Mario, Cassiano, a sete jardas da méta mineira, com um tiro indefensavel, marcou o 4º ponto para o Paulistano. Coube a Mario, poucos momentos depois, fechar a serie victoriosa do seu club, o que fez aparando, com rara pericia, um passe de Arthur.

Proseguiu o Paulistano na offensiva, mantendo em choque os recursos da defesa do Minas, incessantemente obrigada a intervir. Accentuou-se, então, o jogo violento de parte a parte, caracteristico da partida. Em dado momento, porfiando J. Franco em tomar a pelota dos pés de Barbosa, provoca um incidente que, não fôra a energia com que interveiu o arbitro do jogo, degeneraria em um conflicto cujas proporções a ninguem fôra dado vaticinar. Com a retirada do campo desse jogador, proseguiu a partida, sem alteração numerica, terminando, assim, com a victoria do Paulistano, por 5x0.

Do vencedor não ha nomes a destacar; todos jogaram optimamente.

Do Minas, os melhorees foram Barbosa, Brasileiro e Laerte.

O arbitro agiu com discreção, impedindo quanto póde o jogo violento.

No jogo entre os 2ºs quadros, venceu o Paulistano por 6x0.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Sport x America
Peres x Santa Cruz

RECIFE, 24 (Do nosso correspondente especial)—Effectuaram-se hoje mais dois matches de campeonato.

O Sport bateu-se com o America, sendo vencido por 3 x 1, no team principal. Nos segundos teams, houve um empate de um goal, e nos terceiros, venceu o Sport, por um a zero.

O Santa Cruz jogou com o Peres, ganhando por 1 x 0 e 2 x 0, nos primeiros, segundos e terceiros teams.

Turf paulista

SANTOS, 24 (A. A.) — Com a animação do costume realizou-se hoje, no prado da Ponta da Areia, mais uma corrida, cujo resultado é o seguinte:

1º pareo — "Consolação" — Venceram: Tyra, em 1º logar, e Assahy, em 2º.

Poules simples, 60$500 e duplas, 134$500.

2º pareo — "Animação" — Venceram: Bushey, em 1º logar, e Lucia, em 2º.

Poules simples, 22$ e duplas, 23$400.

3º pareo — "Mixto" — Venceram: Flamengo, em 1º logar, e Maliciosa, em 2º.

Poules simples, 17$100 e duplas, 52$800.

4º pareo — "Extra" — Venceram: Redglen, em 1º logar e Bodoque, em segundo.

Poules simples, 23$300 e duplas, 47$600.

5º pareo — "Combinação" —Venceram: Espião, em 1º logar, e Los Principios, em 2º.

Poules simples, 22$800 e duplas, 47$000.

6º pareo — "Emulação" — Venceram: Harline, em 1º logar, e Nenuham, em 2º.

Poules simples, 20$, e duplas, réis 65$000.

7º pareo — "Paraguassú" —Venceram: Beatrice, em 1º logar, e Serrana, em 2º.

Poules simples, 28$400 e duplas, 21$000.

8º pareo — "Barwabe" — Venceram: Escrava, em 1º logar, e Corta Vento, em 2º.

Poules simples, 44$300 e duplas, 59$900.

Beatrice não correu no 4º pareo.

O movimento de apostas dos páreos acima citados foi o seguinte: 1º pareo, 3:070; 2º, 4:980$; 3º, 7:270$; 4º, 10:750$; 5º, 4:750$; 6º, 11:340$; 7º, 13:000$, e 8º, 6:080$000.

O movimento total da casa de apostas foi 65:540$000.

O TRAFEGO FRANCO-HISPANO-PORTUGUEZ

A conferencia internacional de Bussaco e os resultados praticos

Portugal colonial — A peste na Guiné e a fome em Cabo Verde

Lisboa, junho de 1921 (U. P.) — Emquanto Lisboa iniciava a sua hospitaleira recepção da Conferencia Inter-Parlamentar do Commercio, realizava-se, na formosa estancia do Bussaco outra conferencia internacional, de modestas proporções, mas cujos resultados praticos eram certos, immediatos e sobremodo fecundos.

E' sabido que, desde longos annos, as sete companhias interessadas no trafego franco-hispano-portuguez celebram conferencias semestraes, nas quaes os seus delegados se occupam dos problemas de interesse commum.

Dessas conferencias resultaram successivamente, o estabelecimento do Sud-Express diario, de um rapido Lisboa-Medina, com carruagens directas, ensaio de vagões, que mudavam os eixos em Irum, para evitar o transbordo occasionado pela differença da largura de via na fronteira franco-hespanhola, a creação de tarifas communs de passageiros e mercadorias, de uma agencia em Buenos Aires, a simplificação das formalidades na fronteira, etc.

Lisboa ia assumindo, pouco a pouco, o logar a que a sua situação lhe dá direito nas relações entre a Europa e a America, quando a guerra veiu interromper os serviços creados para as desenvolver.

A crise, que, depois da guerra, atravessaram os caminhos de ferro em todos os paizes, protraiu o restabelecimento da normalidade.

As conferencias das companhias, interrompidas desde junho de 1914, foram restabelecidas em fins de 1919, tendo havido, no outono de 1920, em Paris, uma, na qual se accordou voltar ao regimen de conferencias semestraes e celebrar a da primavera de 1921, do Bussaco, a convite das companhias Real e da Beira Alta.

E' costume aproveitar o ensejo para effectuar tambem a conferencia das companhias interessadas no trafego franco-hespanhol e na qual não tomam parte os representantes das que têm as suas linhas aquem da Medina.

Realizou-se a segunda conferencia, em que compareceram: por parte da França, Mr. Bloch, engenheiro-chefe de exploração de Paris, Orleans e Jacquiot, inspector geral dos serviços commerciaes da mesma companhia; Mr. Charron, engenheiro-chefe de exploração do Midi; por parte da Hespanha, Mr. Gerard, engenheiro adjunto á direcção do norte; Mr. Detraux, engenheiro-chefe da exploração das Andaluses, e Mr. Delatte, chefe do serviço commercial de Madrid-Saragoza-Alicante; por parte da Compagnie Internationale des Wagons-lits, Mrs. Lothe, director geral, e Claude, inspector geral.

Ficou assente nessa conferencia o restabelecimento do Sud-Express entre Paris e Madrid.

A conferencia de 25 foi consagrada ao trafego franco-hispano-portuguez, presidindo a sessão o engenheiro Ferreira de Mesquita, digno director da Companhia Real. Da mesma companhia achavam-se presentes os senhores Lima Henriques, engenheiro-chefe da exploração; Vasco de Vasconcellos, chefe do trafego; engenheiro Manoel Rueda, sub-chefe do trafego, e Raymond Fabai, inspector principal do serviço internacional.

A Companhia da Beira Alta estava representada pelos engenheiros senhor Drouin, inspector geral; Figueiredo e Silva, director da exploração, e Flavio Paes, chefe do movimento e trafego.

Os representantes das Companhias do Midi, Orleans, Wagons-lits eram os mesmos da conferencia franco-hespanhola da vespera.

Por parte das linhas hespanholas, além de Mr. Gerard, do Norte, e Delate, do Sul, M. Z. A., estavam D. Victor de Nó Hernandez, engenheiro adjunto ao chefe de exploração de Medina-Salamanca, e os engenheiros Fernando de Souza, inspector geral, e Luiz de Novaes, director interino da exploração de Salamanca á fronteira portugueza.

Graças á criteriosa direcção do illustre presidente e á boa vontade dos demais delegados, aplainaram-se todas as difficuldades, chegando-se a resultados importantes, de que vamos dar rapida noticia.

As companhias C. P. B. A. S. F. P. e M. S. conseguiram o accordo para o restabelecimento do ramo portuguez do Sud-Express na mesma data em que se voltasse a fazer o de Madrid.

Em 29 de outubro proximo recomeçará, pois, o Sud-Express de Paris para Lisboa, feito tres vezes por semana, normalmente com uma carruagem, a que se accrescentará outra nos dias de affluencia de passageiros.

O de Madrid começa na mesma data diario e o de Lisboa tornar-se-ha tambem diario nos principios de janeiro de 1922, data em que a companhia de Wagons-lits espera ter já mais carruagens.

Ficaram as companhias portuguezas encarregadas de ponderar ao novo governo a necessidade de ligação radio-telegraphica de Lisboa com a America e com a navegação transatlantica.

As tarifas communs serão restabelecidas logo que cessem embaraços de occasião de differentes ordens.

Resolveu-se dar maior impulso ao emprego de vagões, que mudam os carros em Irum para evitar transbordos, para o que ficaram assentes diversas providencias.

Assentou-se tambem em diligenciar determinadas facilidades aduaneiras e os meios de attenuar os transtornos causados pela differença da hora official nos tres paizes, a fórma de desenvolver o trafego dos pequenos volumes postos ao abrigo de roubos, etc.

Combinou-se que houvesse annualmente uma conferencia do trafego hispano-portuguez, pela mesma occasião das outras duas, ficando para outra conferencia adiada a resolução sob a administração do director do Minho e Douro á do trafego franco-hispano-portuguez.

Grassa a peste bubonica na Guiné portugueza. A metropole, ao manifestarem-se ali os primeiros casos do terrivel flagelo, teve a communicação do alarmante facto pelas autoridades competentes. Era preciso remediar... Melhor fôra ter prevenido. A peste fazia ha tempos estragos na Guiné franceza; não se admitte, nem se comprehende que isto se ignorasse na nossa colonia; as autoridades maritimas alguma coisa deviam saber; as que estão encarregadas da defesa sanitaria, igualmente. Não fica Dakar a uma distancia muito consideravel, e, que ficasse, casos destes não se occultam por muito tempo, e para alguma coisa deve servir o telegrapho. Emfim, a peste lá passou do Senegal para a Guiné portugueza, onde vai fazendo victimas, apesar de attenuada, na opinião dos medicos. Qual o vehiculo? Que caminho seguiu? Entre Dakar e a nossa Guiné as communicações são pela via maritima. Não houve embaraços á invasão: a peste entrou, instalou-se, deu signal de si, atirando-se aos habitantes, expandiu-se e agora...

Agora, é preciso combatel-a quando se poderia ter evitado. Não ha outra coisa a fazer e não se póde perder tempo, porque perdem-se vidas...

Emquanto não começa o Sud-Express Paris-Lisboa, far-se-ha, a partir de 9 de junho, um comboio de luxo tri-semanal com duas carruagens dos Wagons-lits entre Lisboa e Medina, com correspondencia com os rapidos 9 e 10 do Norte da Hespanha, nos quaes circulará um salão reservado aos passageiros de ou para Portugal.

Fica assim assegurado para já um serviço de luxo, que será substituido pelo Sud-Express.

Esse rapido partirá de Lisboa ás segundas, quintas e domingos.

Ficaram tambem esboçadas as combinações para uma carruagem directa entre Lisboa e Medina e mesmo até Hendaye, tres vezes por semana nos actuaes rapidos da C. P. e D. A. e correios de S. F. F. e M. S. em correspondencia com os rapidos 1 e 2 do Norte.

Ficam assim dois serviços rapidos entre Lisboa e Paris, sendo um de luxo.

Accordou-se em unificar os serviços de Sud-Express, entregando-os á Companhia Paris-Orleans, com a qual se entendera a de N. L.

Providenciou-se tambem no sentido de aproveitar os novos comboios para o transporte de malas e encommendas.

O governador da Guiné pede recursos; o ministro das colonias fornece-lh'os, recommendando-lhe que, por todos os meios, trate de impedir que a epidemia alastre. A' disposição do governo da colonia está um credito de trinta contos; e as requisições de medicamentos e outras, com o fim de combater o mal, serão immediatamente satisfeitas. Vamos accudir aos habitantes da Guiné, e não fazemos senão o nosso dever. O momento não é para outra coisa: providencias acertadas e promptas. Medicos, se lá não houver os sufficientes, enfermeiros, material sanitario, tudo quanto fôr preciso para dar combate ao flagelo, deve ser enviado sem demora. Já que se não soube prevenir, que se saiba agora remediar...

Ao mesmo tempo que na Guiné ha a peste, o archipelago de Cabo Verde lucta com a fome. Sabe o leitor porque soffrem os pobres caboverdeanos, na hora que passa; sabe o que têm soffrido n'outros tempos.

Ha crises periodicas naquelle archipelago. Quem tem estudado ou quem quer estudar as causas dessas crises? Sabe-se que aquella desgraçada gente não tem que comer e que é preciso socorrel-a, para não morrer á fome. Mas isto tem-se dado mais de uma vez; o phenomeno repete-se. Não produzem as ilhas o que dantes produziam?

Augmentou a população? Ha desequilibrio entre a producção e o consumo? Não chega de fóra o sufficiente para cobrir o "deficit"? Como se cultiva ali a terra? Quaes os processos ainda em uso? O certo é que num periodo de 30 annos, o archipelago teve mais de um aperto de fome. Bandos precatorios, subscripções publicas e particulares, soccorros officiaes, grandes movimentos, muita generosidade, tudo a favor dos famintos. E muito aproveitaram. Mas não sejamos simplesmente sentimentaes; sejamos principalmente praticos. O que se fez, o que se tem feito e que honra os nossos sentimentos, a nossa tradicional bondade, é, pouco, não basta para resolver o problema.

E' preciso conhecer as causas que determinam as crises de fome no archipelago de Cabo Verde, para em seguida tratar de as evitar. Nesta hora o que ha a fazer é soccorrer os infelizes caboverdianos. Conjurada a crise actual, é indispensavel assentar nos meios de evitar que outras ali se produzam. A questão é deveras importante; sobre ella deve incidir a attenção dos dirigentes.

O PAIZ

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1921

O ADIAMENTO DA EXPOSIÇÃO

Na votação do projecto que estabelece medidas de emergencia para attender á crise economico-financeira, a commissão de finanças da Camara approvou a emenda do Sr. Cincinato Braga, adiando a exposição a realizar-se nesta capital em 1922, para quando lei especial determinar.

Não só pela discussão dessa emenda, como pelo resultado de sua votação, percebe-se claramente que ella não obedeceu ao ponto de vista governamental. Basta assignalar que o relator da receita e o *leader* da maioria foram votos vencidos pela maioria de seus pares.

Comtudo, não é de presumir que os defensores da exposição tenham melhor sorte em plenario. A Camara costuma prestigiar sempre as resoluções da sua commissão mais importante, mesmo quando se sobrepoem á vontade do governo, por estranha que pareça essa affirmação de autonomia legislativa.

Estamos, portanto, ameaçados de commemorar o centenario da independencia sem o numero de maior relevo. Aliás, a propria commemoração esteve na imminencia de ser sacrificada, se não fosse rejeitada uma emenda do Sr. Luiz Bartholomeu ao referido projecto, fixando na quantia de 5.000:000$ a organização dos outros festejos, o que equivaleria a tolher quasi a iniciativa do governo, obrigado que seria a promover uma festinha de arraial — attentas as proporções entre a grandeza do acontecimento historico a celebrar, o interesse por elle despertado em todo o mundo, o vulto dos emprehendimentos em perspectiva e a ridicularia daquelle credito.

Mas o problema a resolver é se vale a pena mesmo festejar o centenario sem a exposição. Realmente, não se póde comprehender que uma Nação commemore o primeiro seculo de sua independencia politica, sem realizar um certamen que revele o seu progresso economico, attestando ao mundo como soube aproveitar, num espaço de tempo sufficiente para se julgar da capacidade de um povo, as liberdades a cuja sombra têm prosperado todos os paizes integrados nos proprios destinos.

Porque esse seria, em linhas geraes, o papel da projectada exposição. Tal como deveria ser executada, teriamos nella o espelho em que se reflectiriam as conquistas da nossa actividade, intelligencia e descortino nos dominios das industrias agricola, extractiva e manufactureira, onde todos os paizes procuram vencer com as proprias armas, travando com os seus concurrentes no intercambio commercial as luctas pacificas, estimuladoras e fecundas, que são o traço caracteristico da civilização industrialista dos nossos tempos. E por isso todo o Brasil a desejava, embora só parte dos brasileiros pudesse assistil-a, pois não se deve ter em vista apenas o seu fim recreativo, mas o seu exito perante os visitantes estrangeiros, como um indice de nossa grandeza economica.

São ponderosas, sem duvida, as razões com que o Sr. Cincinato Braga justificou o adiamento da exposição. Effectivamente, não se póde confiar no resultado da operação de credito especial — uma emissão de dois milhões de *bonus* — com que o governo deveria occorrer ás despezas com a sua execução, pois o certamen de 1909, na praia Vermelha, custou 15.000:000$, e o projectado para 1922, na praia de Santa Luzia, não ficaria por menos de 30.000:000$, em consequencia da carestia do material e da mão de obra. Por outro lado, cumpre attender á falta de tempo, uma vez que temos um anno apenas para realizal-a, quando nem o proprio local se acha preparado. E ainda ha a considerar a crise das habitações, porque não só as suas obras iriam paralysar a construcção de casas, como teriam de attrair trabalhadores e material dos Estados, que, por sua vez, já soffrem a mesma crise, não contando com os estrangeiros que disputariam aos nacionaes a hospedagem nesta capital.

Tudo isso é muito verdadeiro. Mas não o é menos, como lembrou o senhor Antonio Carlos, que o nosso governo já entrou em confabulações com os governos estrangeiros, no sentido de se fazerem representar na exposição, de fórma que o seu adiamento virá deixar em má situação, não o poder executivo, conforme argumentou o deputado mineiro, mas toda a Nação, cujo nome se deve sobrepor aos dos seus dirigentes, principalmente quando se trata das relações com os outros paizes. A pessoa do presidente da Republica póde ficar coberta, com a deliberação tomada pelo Congresso, segundo observou o Sr. Cincinato Braga. Mas o que fica a descoberto, através desse jogo dos dois poderes, é a nossa anarchia administrativa ou a nossa incultura politica, sacrificando o bom nome do Brasil e o julgamento do seu progresso, sob o pretexto irrisorio ou deprimente de falta de tempo e de recursos, para a execução de um emprehendimento que devia ser objecto de cogitações e preparativos ha mais de cinco annos.

De facto, o que significa o adiamento da exposição, em derradeira analyse, é a indifferença, o desleixo, a madraçaria, senão a incapacidade, a desorientação e a inepcia, com que deixamos para resolver á ultima hora todos os nossos problemas. O da commemoração da independencia é, a esse respeito, um caso typico. Não faltaram vozes, no proprio Congresso, em toda a imprensa e nas instituições representativas dos nossos circulos literarios, artisticos, scientificos, commerciaes, industriaes e proletarios, que nos advertissem opportunamente sobre a necessidade de nos prepararmos para uma celebração condigna do grande evento historico. O exemplo das festas centenarias da Argentina, que se revestiram de um brilho excepcional, era-nos relembrado em todos os tons, para estimular o nosso dever patriotico. Procurando traduzir, finalmente, esse anceio nacional, o deputado mineiro José Bonifacio, herdeiro do nome do Patriarcha da Independencia, apresentou á Camara um projecto de commemoração com proporções tão vastas, complexas e dispendiosas, que para logo foi posto á margem, sob o terror panico dos nossos financistas e as esfusiadas irreverentes dos nossos humoristas.

Passam-se os annos; renova-se o Congresso; succedem-se os governos, e não se cogita mais do centenario, senão nos jornaes em crise de assumpto. Por fim, no correr da ultima sessão do Congresso, renasce a febre commemorativa; surgem novos projectos na Camara; traçam-se planos giganteseos; travam-se debates eruditos — acabando o legislativo por autorizar o governo a fazer o que melhor entendesse. E agora eis que o mesmo poder pretende prohibir o executivo de fazer justamente o que melhor entendeu, isto é, a exposição destinada a attestar aos outros povos que não somos apenas trinta milhões de sonhadores. Mas o peor é que os preparativos desse emprehendimento se acham em tal estado de atrazo, que dir-se-hia reservado para celebrar o segundo seculo da nossa independencia. Dess'arte, os dois poderes se harmonizam e se completam, menos de accordo com os principios constitucionaes que em obediencia aos costumes politicos. Francamente, quasi não valia a pena que o velho José Bonifacio supportasse até as amarguras do exilio, para libertar a nação da America do Sul talhada ao mais luminoso futuro, se um seculo depois não sabemos apresentar-nos perante o mundo senão como uma republiqueta sem senso de direcção!

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom; temperatura, noite, ainda menos fria, estavel de dia; ventos, normaes;

Estado do Rio — Tempo, bom; temperatura, estavel.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — O tempo foi bom durante todo o periodo, mantendo-se o céo limpo. A noite foi menos fria, elevando-se tambem de dia a temperatura. A maxima registrou-se ás 13 horas e 10 minutos, com 26°1 e a minima, ás 4 horas, com 15°9. Predominaram os ventos do quadrante norte, até as 14 horas, quando caiu a briza. O grão hygrometrico mantem-se baixo.

Em todo o paiz — Zona norte — Tempo instavel em Sergipe, Alagoas e Bahia e bom nos demais Estados. Chuvas esparsas esta manhã e hontem, no Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. — Zona centro — Tempo em geral, bom. Não foi registrada nenhuma precipitação durante ás 24 horas. — Zona sul — O tempo continuou instavel no Rio Grande do Sul e manteve-se bom nos demais Estados. Chuvas geraes esta manhã e hontem no Rio Grande do Sul.

Ondas de frio — Occupa hoje a região central da Argentina uma área de altas pressões, que produziu nesta região e no sul do referido paiz, bem como no Uruguay e parte do Rio Grande do Sul, regular declinio na temperatura.

Menores temperaturas — 3°0, em Barbacena, Santa Luzia e Friburgo, e 4°0, em Entre Rios.

Maiores chuvas recolhidas no dia 24 — 28,0, em Laranjeiras e 21,5, em Porto Alegre.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão, na costa do Maranhão, Pernambuco, Sergipe, parte da Bahia, Espirito Santo, parte do Estado do Rio e Paraná; vagas e pequenas vagas, no Rio Grande do Norte, parte da Bahia, parte do Estado do Rio e S. Paulo; grandes vagas, em parte da Bahia.

Regiões sem chuva — Ha mais de 30 dias — Matto Grosso, parte do centro de Minas, Entre Rios, Poços de Caldas, Oliveira, S. Paulo de Muriahé, parte do nordeste de S. Paulo, norte de Minas e Pyrenopolis; ha mais de 60 dias: Januaria, Pitanguy e Santa Luzia.

DADOS AEROLOGICOS DE HONTEM

Correntes de NNE, rondando para NW, até a altura de 2.000 metros, com a velocidade maxima de 8,7. D'ahi, até 5.600 metros, rondou para NNW, com velocidade maxima de 9m,5. O balão rompeu-se a uma distancia horizontal de 13 kilometros e 800 metros.

Edição de hoje, 10 paginas

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do Sr. prefeito do Districto Federal, percorreu hontem, de automovel, varios pontos do litoral damnificados pela ultima ressaca.

Solidariedades inexistentes.

Tendo o senador Ruy Barbosa recebido a visita do Sr. Nilo Peçanha, por solicitação do senador fluminense, que desejou trocar idéas com S. Ex. sobre o problema da successão governamental, não só recusou solidariedade á candidatura á presidencia do seu visitante, como fez questão de dar publicidade a essa resolução, aliás provocada.

Os orgãos da dissidencia não se cansam, no entretanto, de incluir o Sr. Ruy Barbosa entre os paladinos de sua causa, como o fazem com relação ao marechal Hermes da Fonseca, ao senador Lauro Müller, ao senador Irineu Machado e a varios outros politicos.

Ora, não é possivel que cada um desses politicos esteja diariamente a contestar as noticias tendenciosas, ou falsas, da imprensa que se não escrupuliza em divulgar o que sabe ser absolutamente sem fundamento. O marechal Hermes da Fonseca, porém, em entrevista á imprensa, já declarou que só um candidato lhe merecia preferencia—o Sr. Ruy Barbosa. O Sr. Lauro Müller, em declaração ao *Rio-Jornal*, que consignámos opportunamente, desmentiu que se houvesse, em qualquer momento, manifestado contrario á candidatura do Sr. Arthur Bernardes. E o Sr. Irineu Machado, comquanto já se tenha manifestado publicamente contrario á candidatura do Sr. Arthur Bernardes, não é um apologista da do Sr. Nilo Peçanha, porque já fez sentir a esse senador que outro nome deveria substituir o seu para uma campanha presidencial com probabilidade de successo.

O mais interessante em tudo isso é que o proprio Sr. Nilo Peçanha—que, talvez, falasse com sinceridade—já declarou haver nomes maiores do que o seu para candidatos á presidencia, nomes maiores, nos quaes declinaria da honra de sua candidatura, se o Sr. Arthur Bernardes consentisse em fazer o mesmo...

A concluir, que nem o Sr. Nilo Peçanha—se é que foi, então, sincero—é um apologista da sua propria candidatura, que acceitou apenas porque os nomes maiores do que o seu não deviam ser expostos a um fracasso eleitoral certo, evidentissimo. Esta conclusão é generosa, porque, do contrario, a confissão do Sr. Nilo Peçanha, de que pretende preterir nomes maiores do que o seu, redundaria em manifestação tal de egoismo e de ambição, que nem os seus mais extremados adversarios seriam capazes de lhe imputar.

O Sr. presidente da Republica, tendo vetado a resolução do Congresso Nacional que mandava reverter á actividade militar os officiaes amnistiados pela lei numero 310, de 1895, devolveu ao Senado dois dos autographos, com os motivos do veto.

Elisabeth.

A excelsa mulher que ainda ha pouco tivemos a satisfação de ver em nossa terra, Elisabeth, a graciosa rainha dos belgas, commemora na data de hoje o seu natal.

O povo que a tem á frente dos seus destinos, com o intrepido Alberto, rende-lhe as homenagens de um culto de ardente admiração e da mais dedicada estima, sendo-lhe, por isso, esta ephemeride a mais grata.

E' com jubilo que nos associámos, com o apresentar ao embaixador Sr. barão de Fallon as nossas saudações por tão auspicioso evento, ás manifestações de regosijo e de apreço a sua magestade.

O *Diario Official* de hontem deu publicidade ao decreto n. 4.298, de 20 de junho ultimo, relevando a responsabilidade do collector de Curvello, em Minas, pela importancia de 21:662$970, de sellos federaes que lhe foram cobrados. Esta resolução legislativa foi promulgada pelo presidente do Senado por não haver sido, no decendio legal, sanccionada, ou não, pelo Sr. presidente da Republica.

Vai d'ahi...

Os que se propoem a esmerilhar a mensagem com que o Sr. Arthur Bernardes confirmou a sua tradição de administrador, por occasião da recente abertura do Congresso Mineiro, não têm a precisa coragem, que lhes não falta para coisa alguma, para contestar os algarismos magnificos que se encontram nesse notavel documento politico. Vai d'ahi, procuram desmerecel-o, affirmando que o presidente do Estado de Minas ou não fez o que ali se exara, porque quem o fez foi um seu auxiliar de governo — como se isso não fosse a confissão da capacidade administrativa de quem sabe se cercar de auxiliares competentes, á altura da situação —ou, se o fez... poderia ou deveria ter feito ainda mais...

Vai d'ahi, por uma série de argumentos tendenciosos, que vão das citações truncadas aos parallelos que nenhuma razão de ser têm, procuram mostrar que aqui e ali se verificaram taes ou quaes phenomenos que contribuiram para tornar menos ardua a acção dos administradores das varias unidades da federação, procurando estabelecer cotejos entre uns e outros Estados, para chegar a conclusões parciaes que não affectam do modo o mais leve o conjunto da obra verdadeiramente admiravel de administração do presidente do Estado de Minas. E digno de attenção é o facto de que taes cotejos, mesmo de aspectos parciaes do problema administrativos nos varios Estados, são feitos para resaltar [illegible] parallelo as personalidades em fóco, [illegible] episodios verificados no Estado do Rio, mas com dados relativos a S. Paulo, a Santa Catharina e outros Estados que se acham absolutamente solidarios com a orientação politico-administrativa do actual governo do Estado de Minas Geraes.

Vai d'ahi a resposta que o Sr. Cincinato Braga resolveu dar aos que procuravam com excerptos de trabalhos seus, excerptos esses que não representam o pensamento integral do seu autor, sobre os themas a que se reportam, condemnar a gestão do Sr. Arthur Bernardes no ultimo exercicio administrativo. O Sr. Cincinato Braga não hesita em felicitar o presidente do Estado de Minas, não apenas pelo seu "extraordinario surto de prosperidade economico-financeira", mas quiz ainda "felicital-o pela fortuna de estar tão sabiamente presidindo e dirigindo esse surto patriotico".

Vai d'ahi, os trombeteiros da fama do senhor Nilo Peçanha continuam a projectar as fitas desse maravilhoso artista.

E é só o que vai d'ahi...

Ministerio da Justiça.

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 4:800$, á revista *Escola Primaria*, importancia de 480 assignaturas e acquisição de 10 collecções encadernadas de numeros já publicados, destinados ás repartições deste ministerio e escolas subvencionadas, em junho findo;

De 560$, a Victorino Coelho, de trabalhos executados no edificio do *forum*, em junho findo;

De 96:000$, a Costa, Santos & C., de serviços prestados pela Assistencia Policial á Repartição Central de Policia do Districto Federal, durante os mezes de janeiro a junho do corrente anno;

De 266$668, a Antilio Monteiro, escrevente juramentado do 1º officio da Côrte de Appellação, por substituição, nos mezes de maio e junho ultimos, ao escrevente Joaquim Elysio Moreira;

De 31$200, ao capitão Arthur Soares, pagador interino da policia militar, destinado ao soldo do cabo de esquadra Antenor Moreira da Fonseca.

— Ao mesmo ministerio solicitaram-se providencias afim de que, na Alfandega do Rio de Janeiro, sejam despachadas, livres de direitos aduaneiros, duas caixas contendo livros vindos de Hamburgo pelo vapor *Kermit* e destinadas ao Instituto Oswaldo Cruz.

— Ao mesmo ministerio transmittiu-se o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 1:200$, de que é credor Carlos Alberto de Gusmão Lobo, por ter exercido, de 1 de junho a 31 de agosto de 1919, o logar de official da secretaria do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe communicou-se haver se providenciado para a remessa do livro modelo n. 4, destinado ao serviço eleitoral.

— Transmittiram-se:

Ao desembargador chefe de policia as contas, na importancia de 66$, enviadas a esta secretaria de Estado, com os officios da Prefeitura ns. 158 e 759, de 19 do corrente;

Ao commandante da policia militar as contas, na importancia de 900$, enviadas a esta secretaria de Estado, com os officios da Prefeitura ns. 758 e 759, de 19 do corrente;

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do Sr. presidente da Republica concernente á abertura do credito de 400:000$, necessario á execução do art. 6, da lei n. 4.242, de 5 de janeiro deste anno;

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do Sr. presidente da Republica concernente á abertura do credito de 1:358$118, destinado a cobrir a differença entre o credito consignado no n. 27, do art. 2º, da lei n. 3.991, de 5 de janeiro de 1920, para gratificações addicionaes a professores do Instituto de Surdos Mudos, no anno passado.

— O engenheiro chefe de obras deste ministerio foi autorizado a despender até a quantia de 2:500$ com os serviços necessarios ao augmento dos muros do manicomio judiciario.

A espinha da baleia.

Parece que o Sr. chefe de policia não andou bem impedindo a "extradição" interestadoal do gigante riograndense, que em sua presença esteve, em virtude de angustiosos appellos da genitora do phenomeno a S. Ex., no intento de o vêr de regresso ao lar, na terra gaúcha.

Chamado a explicações sobre a razão por que teimava em permanecer no Rio, o gigante, que já pegou o microbio do almofadismo carioca, declarou ao chefe achar-se aqui no desempenho de importante *missão enigmatica*.

E o Sr. Geminiano da Franca contentou-se com essa resposta sibilina, mandando em paz o colosso.

Não está direito. Não está direito, porque o nosso patricio grande, em vez de exercer pacata e imparcialmente a sua profissão de phenomeno, com emprezario, funcção por sessões, bilheteiro e o resto, foi insidiosamente attraido para a nefanda politicagem, porquanto, se não mentem os agentes officiosos da dissidencia, elle está desempenhando um papel notavel ao serviço dos *alliados*.

Receiando que o Sr. Nilo não decifrasse o oraculo, como tantos, antes delle, fizeram na estrada de Delphos, o Rio Grande despachou para o Rio, contra a vontade materna, o seu colosso, com o objectivo apparente de exhibir-se em publico a 1$ *per capita*, mas, na realidade, com a missão de substituir o Sr. Nilo ao ser interpellado pela esphinge, visto não haver, em Porto Alegre, confiança na sciencia do Œdipo de Fitaipava.

E a prova de que isto é verdade está, toda ella, na espontanea e ingenua confissão do Gulliver ao chefe de policia:—achava-se aqui em missão de adivinhação...

Andou mal, portanto, o nosso Lépine em não recambiar o phenomeno para o regaço materno. Se o tivesse feito, evitaria a perda do unico interesse desse brasileiro modesto e simples: a sua estatura descommunal, os seus sapatos de cimento armado, o seu chapéo do Corcovado, coisas que se não deviam vulgarizar e abastardar ao contacto da politicagem.

Porque a verdade é uma: a esphinge do Sr. Nilo é indecifravel. Nem o Mut, nem o Jeff, nem o gigante gaúcho, ninguem poderá absolutamente penetrar o mysterio devorador daquelle bicho fabuloso. E póde até infelizmente succeder que, damnado pelo insuccesso do gigante, o Sr. Nilo tente devoral-o, muito embora o bruto se lhe atravesse na garganta como espinha de baleia.

Ministerio da Guerra.

Por portarias de 22 do corrente, foi dispensado Luiz Coelho do logar de amanuense de 2ª classe da Fabrica de Polvora sem Fumaça e nomeado para esse logar Felippe J. Barbosa da Costa.

—Dia á região, capitão Henrique Costa Guimarães; auxiliar do official de dia, amanuense Ulysses de Oliveira Santos.

O serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

O peixe salgado.

O russo é em geral alto, espadaúdo, hirsuto; tem grandes mãos, larga bocca, dentes magnificos. Tourgueneff, o romancista que, com Dostoiewsky, talvez melhor os pintou, descreve em uma das suas obras, de tão aguda observação, certo jantar de camponezes, cuja leitura basta para perturbar a digestão dos homens de estomago normal!

Os patricios do escriptor illustre comiam ali tão immensos nacos de carne, ingeriam tão desconformes tigeladas de caldo, engoliam, uns sobre outros, tantos e tão folhados repolhos que a descripção de tal espectaculo é na verdade de entontecer!

Ora, mercê do maximismo que inda dura, os russos estão com fome.

A fome nas creaturas franzinas é phenomeno relativamente pouco importante. Nós temos aqui melindrosas de andar saltitante, cujo unico alimento, em certos dias de jámais confessada penuria domestica, é uma banana — e ás vezes menos! E não são raros, na nossa raça, os jejuadores profissionaes, que ganham em publico o pão para a bocca, expostos dias e noites em theatros, da mais simples e elegante das maneiras: não comendo. Um russo que tentasse a experiencia, rebentaria ao fim do segundo dia.

Segundo telegramma recente do nosso serviço especial, ha agora no antigo imperio dos czares nada mais nada menos que 25 milhões de famintos — de famintos tão famintos que chegam a roer o couro das proprias botas para illudir as ancias dolorosas do estomago em crise...

Antes de chegar até nós, chegou essa lugubre nova aos paizes scandinavos, cuja antipathia pelos moscovitas é tradicional. E que fizeram os norueguezes, mascarando a sua diabolica perversidade com apparencias enganadoras de generosidade commovida e prompta? Expediram para a Russia, afim de ser distribuida pelos esfaimados, uma partida enorme... de peixe salgado, de peixe salgado — que abre o appetite!

Ministerio da Fazenda.

Em solução a uma consulta do delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Alagoas, o director da receita publica declarou que os administradores das Mesas de Rendas e collectores de rendas federaes não têm attribuições para suspender disciplinarmente os agentes fiscaes do imposto de consumo.

Motivou a consulta a disposição da letra c, do art. 134, do regulamento do imposto de consumo, que dá competencia para a respectiva fiscalização ás repartições arrecadadoras, nos limites de sua jurisdicção.

— Ao delegado fiscal no Maranhão, o ministro mandou declarar que, em face do art. 4, do regulamento dos concursos de fazenda, não póde ser attendido o pedido feito pelo continuo da delegacia fiscal no mesmo Estado, Manoel Moreira, cuja idade excede o maximo permittido, no sentido de ser autorizada, por equidade, a sua inscripção no concurso de 1ª entrancia ali aberto.

— O director da Recebedoria do Districto Federal, em portaria expedida ao sub-director da 3ª sub-directoria, recommendou providencias no sentido de ser commettido a um só funccionario o serviço de quitações solicitadas pelos leiloeiros, de modo a ser tal incumbencia desempanhada com a devida presteza, devendo, em caso de duvida, ser sempre ouvido o agente fiscal da respectiva secção.

— O director da receita publica approvou a nomeação feita pelo escrivão da collectoria de rendas federaes em Capivary, de Mario da Costa Correia Porto, para seu agente auxiliar.

— O director da receita publica approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em Minas, á vista da inspecção a que procedeu na collectoria de rendas federaes em Pouso Alto, o inspector fiscal Francisco Badenes, advertiu o collector Francisco José Pizarro e o escrivão Clementino Maciel, pelo facto de ser a segunda vez em que é encontrada em condições irregulares a escripturação da collectoria e ordenou fossem postas em execução as medidas propostas pelo alludido inspector fiscal, para sanar as irregularidades encontradas.

— A Directoria da Despeza Publica concedeu os creditos: de 6:000$ á delegacia fiscal em Pernambuco, para pagamento a Marcilio Tavares, pagador da inspectoria de obras contra as seccas; de 10:000$, á delegacia fiscal no Maranhão, para pagamento da metade da subvenção deste anno, correspondente ao 1º semestre ao Asylo Mendicidade.

— Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrada a escriptura de compra, pela União, do terreno á rua da Misericordia n. 137, por 25:000$, pertencente a D. Luiza Deolinda de Andrade Oliveira, com destino á exposição do centenario da independencia.

— Em resposta ás reclamações da directoria geral dos correios, sobre o facto de terem deixado as delegacias fiscaes em Minas e em S. Paulo de fazer supprimentos do numerario para pagamento do pessoal dos correios, o director da Despeza Publica declarou que, por ordens de 7 do corrente, foram remettidas ás delegacias as tabelas de distribuição de creditos.

— Attendendo ao que solicitou o archivo publico do Estado do Rio Grande do Sul, o director autorizou á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no mesmo Estado a fornecer, como medida de excepção, estampilhas de sello adhesivo das taxas de 200$ e 300$, ao alludido archivo, que só poderá obter novo supprimento depois de saldar o que tiver obtido anteriormente.

A lamparina de Diogenes.

Publicou-se nas folhas que um grupo de militares, em visita ao Sr. J. J. Seabra, sugerira ao companheiro de chapa do Sr. Nilo Peçanha a substituição desta pelo marechal Hermes da Fonseca, como candidato dos dissidentes á presidencia da Republica. E o Sr. Seabra deu-se pressa em responder — é o que está nas gazetas — que os dissidentes não hesitariam em mudar de candidato, como mudam de camisa todas as manhãs, desde que os candidatos da Convenção Nacional tambem desertassem os seus postos.

Esta escapatoria seria infantil, se não revelasse ás claras a situação real do nilismo. Vê-se della, em primeiro logar, que, sob a capa de *candidato de conciliação*, os nilistas o que querem, na realidade, é descalçar a bota da aventura dissidente, largando a trouxa do seu candidato, comtanto que o *tertius* eventual lhes garanta umas tantas vantagens politicas e administrativas, sufficientes para os livrar do ostracismo; em segundo logar, o que dessa escapatoria transparece é um simples capricho pessoal contra o presidente de Minas, o que evidencia cristalinamente que os dissidentes não estão na liça por principios, por idéas, por doutrinas, mas tão só para combater em pessoa o Sr. Arthur Bernardes.

Deixe, porventura, o eminente mineiro de ser candidato, e os dissidentes aceitam pressurosamente outro qualquer nome, mesmo o do Sr. Nilo Peçanha...

Nunca se viu no Brasil uma campanha politica de opposição [illegible] falsada nos seus propositos e mais desorientada nos seus processos. Declarando, a cada passo, que o motivo que os trouxe á lucta foi a defesa dos principios liberaes do regimen, incarnada na reacção republicana do Sr. Nilo, os dissidentes mostram, com os seus actos, tão diversos de suas palavras, que qualquer candidato lhes serve, não fazendo, portanto, questão da permanencia do seu na chapa, isto é, exportando para a Sapucaia da ingratidão precisamente o homem que seleccionaram para defender os taes principios liberaes.

Segue-se, pois, que os principios da dissidencia podem ser praticados pelo primeiro que lhes seja sugerido, lembrado, ou imposto, uma vez que, primeiramente... o Sr. Arthur Bernardes desista.

Sem querer considerar, todavia, a circumstancia de que seria justo, logico e digno que a dissidencia désse o exemplo de abrir mão de seus candidatos, de preferencia a appellar para o campo opposto sempre que lhe dóem os calos do desalento, o facto é que todas as manobras do nilismo vizam apenas alijar o chefe, a cuja lamparina bruxoleante, á caça de candidatos de conciliação, o Sr. Seabra, apiedado do Diogenes da Loanda, trouxe o opportuno oleo de côco da sua galharda combatividade.

Não seria mais decente que Mumbo Jumbo se exonerasse logo dessa prebenda de candidaturas em leilão?

Ministerio da Viação.

Está publicado no *Diario Official* de sabbado o decreto n. 14.914, de 20 do corrente, abrindo a este ministerio o credito de 1.000:000$ para occorrer ás despezas com a construcção do edificio destinado á Administracção dos Correios de São Paulo.

— Por portarias de 20 do corrente foram promovidos a segundos officiaes da Administracção dos Correios do Ceará os terceiros:

Por antiguidade, Damião Correia de Oliveira;

Por merecimento, Emilio Leite de Mello Falcão e Carlos Cals de Oliveira.

— Por outra de 21 do corrente foi dispensado do cargo de chefe da commissão do canal de Macahé a Campos o engenheiro-ajudante, addido, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Antonio Candido Borges.

—Por outras de 21 do corrente foram concedidas as seguintes licenças:

Na Directoria Geral dos Correios:

De tres mezes, em prorogação, ao auxiliar da Administracção de Pernambuco, Teutli Guerra;

De dois mezes, em prorogação, ao carteiro de 3ª classe, da directoria geral, Theodomiro Augusto de Paiva;

De dois mezes, em prorogação, á auxiliar de agente Paula Teixeira Barcellos;

De tres mezes, ao servente de 1ª classe da directoria geral, Pedro Martins;

De um mez e 10 dias, em prorogação, ao auxiliar da directoria geral, Orlando Arruda;

De dois mezes, em prorogação, ao auxiliar de agente Luiz Lins de Albuquerque;

De dois mezes, ao auxiliar da Administracção de S. Paulo, Eduardo de Oliveira Pirajá;

De dois mezes, ao ajudante da agencia de S. João da Boa Vista, Aureliano Borges de Carvalho.

Na Repartição Geral dos Telegraphos:

De dois mezes, ao servente Rozendo de Oliveira;

De tres mezes, ao telegraphista de 2ª classe Milciades Ponciano Jaqueira;

De tres mezes, ao telegraphista de 5ª classe, João Austricliano da Cunha;

De seis mezes, ao operario de 4ª classe Francisco Granato.

Na Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas:

De dois mezes, em prorogação, ao operario das officinas da Estrada de Ferro de Sobral, Vicente Araujo.

Feminismo.

Com perdão da senhora Daltro, cujos sonhos de emancipação constituem um padrão de gloria para a epocha contemporanea, póde affirmar-se que não houve até hoje no Brasil uma Miss Pankurst capaz de agitar por praças e ruas as bandeiras do feminismo rubro.

Ha instituições bem orientadas que procuram dia a dia integralizar a mulher no seu verdadeiro papel, ou antes, na missão primitiva em que todos a comprehendiam. São instituições de defesa social, amparo mutuo, que têm dado os melhores resultados, protegendo, educando para o "struggle for life" e collocando a mulher em condições de vencer com as suas proprias energias. A isso sómente é que se deveria chamar feminismo.

Mas a concepção de feminismo é cada vez mais ampla. Em nome della reconhece-se a concurrencia da mulher e estimula-se a lucta pela perfeita igualdade dos sexos. Rezemos pelo terço commum e reconheçamos como feminismo esse assalto da mulher aos cargos publicos, aos serviços de escriptorio em geral, e esperemos para breve que a facilidade dos primeiros exitos seja o incentivo para a infiltração da mulher na politica, ultimo degráo em que a maior parte dos homens politicos do Brasil mantem ainda as suas prerogativas e o seu prestigio.

De Minas chegam-nos dois exemplos interessantes: O primeiro, que não é, aliás, um caso virgem, refere-se á collocação de uma dactylographa numa collectoria, acto que o Sr. ministro da fazenda approvou com o seguinte despacho:

"Approvo o acto da delegacia fiscal em Minas Geraes — Para o exercicio dos cargos publicos têm as mulheres capacidade civil bastante e esse direito soffre, apenas as restricções que se traçam no direito privado á mulher casada, nos actos em que se faz precisa a outorga matrimonial.

Assim se tem entendido, e no funccionalismo publico já teve ella ingresso, obtendo logares conquistados por concurso ou outros em que se não exige essa prova de habilitação".

O segundo é a candidatura de uma senhora á vaga aberta na Academia Mineira de Letras, com a morte de Alphonsus de Guimaraens. Trata-se de D. Maria Lacerda de Moura, cujos trabalhos são muito conhecidos e admirados, justamente por serem uma excepção entre os dos demais literatos patricios. Não raro vemol-a atirar-se a conferencias sobre questões pedagogicas, sobre assumptos sociaes, problemas de caracter universal, sempre com idéas avançadas, revelando indiscutivel personalidade.

Será victoriosa tambem essa pretensão? Teremos as idéas do Sr. Magalhães de Azeredo para com a Academia Brasileira praticadas já na Academia Mineira de Letras?

Ministerio das Relações Exteriores.

Por portaria de 23 do corrente foi declarada sem effeito a portaria de 22 de junho ultimo que removia do consulado geral de 1ª classe, em Buenos Aires para o de igual categoria em Montevidéo, o auxiliar do consulado Waldemar de Araujo.

Os excessos de linguagem.

Hoje, como hontem, amanhã, depois e sempre, foi e ha de ser nossa norma de acção dissentir sem acrimonia, divergir sem aggressão, discordar sem injuria e discutir sem insultos. E, a menos que seja em revide a calumnias e a infames torpezas de desclassificados moraes, jámais estas columnas abrigaram expressões menos primorosas em se referindo a personagem de qualquer relevo, principalmente alludindo a homens publicos.

Certamente que a discordancia póde ser mais ou menos intensa e em expressões tanto ou quanto vehementes nos seus conceitos e na sua argumentação; a ironia póde, ás vezes, ser um quer que seja caustica e, por isso mesmo, flagelante e contundente; os commentarios a actos e factos dessa ou daquella personalidade podem vir eivados de uma paixão ardente por principios e por causas que suppomos merecer a ardencia de attitudes e de gestos francos. D'ahi, porém, aos conceitos sobre pessoas e sobre a vida particular de adversarios de momento ha um abysmo que jámais pretendemos transpor e que praza a Deus nunca possamos atravessar. Mesmo porque, dissentido de idéas, divergindo de principios, discordando de actos, condemnando opiniões e attitudes, e censurando orientações, não fazemos obra de sentimentos inferiores, de odio e de rancor contra quem quer que seja, animando-nos, apenas o desejo de bem servir aos interesses communs da collectividade, geraes do paiz e universaes da humanidade.

Por que, para profligar a conducta do Sr. Nilo Peçanha, usar das phrases com que o estigmatizava, não ha muitos annos, o Sr. Irineu Machado? O deputado carioca, referindo-se ao presidente da Republica de então, proclamava que "se o Brasil não possue o mais corrupto, o mais deshonesto dos governos do mundo, tem, por certo, o mais imbecil dos presidentes." Isso porque, em actos de administração, o Sr. Nilo Peçanha attingia "ás culminancias da fraude e da corrupção"...

Não houve um apologista actual do Sr. Nilo Peçanha, que lhe declarou, com a sua assignatura "que era um ladrão, que se vendera á Leopoldina? que lhe havia de escarrar no rosto, a primeira vez que o encontrasse?"

Para que essa linguagem, impropria de um homem de educação, se nem ao menos é sincera? Porque ou essa linguagem era sincera e não é a actual, em que se lhe cantam as qualidades excepcionaes de homem digno, recto, patriota e nobre; ou é essa a sincera e aquella não o era...

Em todo o caso, o excesso de linguagem é um mal, na divergencia ou na solidariedade. E assim, emquanto os actuaes panegyristas do Sr. Nilo Peçanha o collocam entre o ladrão e restaurador da moralidade na Republica, ou entre o mais imbecil dos presidentes e o candidato mais digno á presidencia, nós continuamos a ver em S. Ex. apenas um homem que confia na sua estrella um pouco mais do que na sua palavra. E como não ha argumentos contra factos, o nosso conceito de nenhuma fórma poderá ser contestado como absolutamente exacto e perfeitamente nitido.

PALESTRA FEMININA

ARTE E NACIONALISMO

Neste grande prurido de nacionalismo á *outrance*, em cuja campanha se desenvolvem instinctos de sentimentos os mais reprovaveis e desarrazoados, não houve até aqui um acto, um gesto, que assignalasse um sincero estado d'alma e merecesse dos verdadeiros amigos do paiz um apoio real e justo e que representasse de facto um beneficio para a nosso despovoado Brasil. A observação que todos os espiritos claros e sensatos têm feito é que as iniciativas privadas não existem na nossa terra, esperando-se em tudo e por tudo um movimento do governo que ponha em caminho e dirija para diante qualquer resolução que pareça benefica para nós. Nessas ultimas convicções nacionalistas, nessa coceira patriotica que nada provam, esqueceu-se por completo o que convém ao nosso progresso, ao nosso bem, á nossa honra e á nossa soberania. E ainda para essa má iniciativa de meia duzia de cerebros exaltados, appella-se para a direcção governamental, que deve encapar actos menos limpos e attitudes pouco nobres. Graças a Deus, surge no nosso horizonte um homem, o Dr. José Mariano Filho, a quem cabe a incontestavel gloria de ter sido o unico brasileiro que sabiamente interpretou a verdadeira doutrina do nacionalismo intelligente e productivo. S. S. não se entregou á funcção facil e esteril de deblaterar contra o estrangeiro, que tem sido o nosso melhor collaborador nos progressos de que nos orgulhamos, nem se fez echo dessa grita leviana e insincera, que afasta a sympathia e o respeito dos que ponderada e intelligentemente analysam e perscrutam as causas verdadeiras desse movimento intempestivo e tolo. Sem obedecer a nenhuma sugestão do Estado, sem nenhum empurrão presidencial nem ministerial, o Sr. José Mariano Filho, guiado unicamente por um idéal elevado e por sua sempre nobre iniciativa privada, instituiu um concurso entre architectos brasileiros, premiando com dinheiro do seu bolso o autor do melhor projecto de architectura colonial, aqui introduzida pelos jesuitas e caracterizada hoje como nossa architectura tradicional. O Instituto Brasileiro de Architectos, hoje definitivamente tido como uma sociedade de util apoio aos interesses estheticos desta capital, tomou a si a organização deste concurso. Podemos, pois, esperar que as nossas ruas muito em breve apresentem um aspecto perfeitamente nacional e inconfundivel pelo estylo das suas construcções com essas mesmas ruas que estamos habituados a observar, onde o chalet suisso, typo de casa de campo, se destaca ao lado de fachadas indefiniveis e caricatas. Está hoje em moda a applicação dos typos de construcções americanas nos predios de residencia particular. Chovem demasiado os *bungalow* e cada um dos nossos novos ricos idéaliza possuir o seu, sendo a construcção deste a primeira realização do seu novo idéal de ricaço. Em Petropolis, os *bungalow* abundam de tal modo, que se tornou já como um uniforme de grande gala das casas particulares. Confessemos que não temos assim tanta necessidade de *bungalow*; o nosso estylo colonial tem com este varios pontos de semelhança, sendo, porém, mais interessante, mais rico, mais original e, portanto, mais brasileiro.

O Dr. José Mariano Filho, entregando ao Instituto Brasileiro de Architectos a organização desse certamen, primeiro gesto pratico de incentivo ao desenvolvimento da architectura tradicional do paiz, presta o mais relevante serviço ao verdadeiro principio do nacionalismo. Isso, sim, é patriotismo nacional.

Nacionalismo não será nunca fazer-se uma nação expulsando della o estrangeiro, cujo esforço nos póde auxiliar no nosso progresso e grandeza. Nacionalismo será sempre servirmos-nos do elemento estrangeiro, que, de boa fé, numa solidariedade talvez forçada, mas feita de interesses entrelaçados aos nossos, nos sirva. Desenvolver o que temos já de bom, de forte, de rico, constitue o verdadeiro e o unico util nacionalismo. O mais é imbecil e cheira a raiva infantil.

O Dr. Mariano Filho quer fazer na arte o que o grande Oswaldo Cruz conseguiu fazer na sciencia. Com os nossos elementos brasileiros e os estrangeiros, os melhores que encontrou, conseguiu o grande scientista merecer a admiração e os elogios dos maiores paizes da Europa, erigindo Manguinhos, instituto nimiamente nacional, entretanto.

A reacção soffrida pela campanha feita ao estrangeiro tem sido immensa entre nós, juntando-se a ella o ridiculo, o que a findará, estou certa! Entraremos agora no util e verdadeiro nacionalismo, aquelle que fará beneficiar a nossa Patria, de todos os elementos bons que se resguardam debaixo do seu céo e sobre o seu sólo.

Chrysanthème.

Uma bandeira.

Foi remettida ao Museu Paulista a bandeira que tremulou na barraca do brigadeiro José Antonio da Fonseca Galvão, commandante em chefe das forças expedicionarias em Matto Grosso, contra o Paraguay, offerecida pela sua filha, dona Maria da Gloria de Vasconcellos Galvão e Solon.

Ministerio da Agricultura.

O *Diario Official* está publicando o projecto de regulamento do Departamento Nacional do Trabalho, de ordem do ministro da agricultura, industria e commercio, pelo prazo de tres dias, a contar de 23 do corrente, afim de que as respectivas disposições sejam conhecidas dos interessados e estes possam apresentar ao ministro, até cinco dias após a ultima publicação, as observações que, a respeito, entenderem convenientes.

— Aos agentes da Amazon River Steam Navigation, em Belem e Iquitos e ao presidente do Lloyd Brasileiro, o ministro officiou, autorizando a concessão de passagem ao Sr. Jacques Lafévre, do Museu de Historia Natural de Paris, que aqui se acha em commissão do governo francez.

— Requerimentos despachados pelo ministro:

José Correia da Costa, pedindo transporte para 10 reproductores — Indeferido;

Aurelio Arantes, fazendo identico pedido — Indeferido;

Armando Cavalcanti Maciel, pedindo pagamento de vencimentos — Indeferido;

Telles & Adami, pedindo relevação de multa — Indeferido;

Leandro Castilho de Moura, propondo-se adquirir dois reproductores — Indeferido;

Humberto Carvalho & C., pedindo certidão de uma analyse realizada no Instituto de Chimica — Indeferido;

Vicente Nastir, jardineiro horticultor do campo de sementeiras de Deodoro, pedindo prorogação de licença para tratamento de saude — Deferido.

Vida Social

Conde S. Salvador de Mattosinhos.

Todos os annos, na data de hoje, que é a do seu anniversario natalicio, o conde S. Salvador de Mattosinhos tem nesta casa, que elle fundou e que continúa a amar com a mais carinhosa e commovedora fidelidade, uma festa em cada coração dos que fazem *O Paiz*.

Longe, ha tantos annos, destes amigos, que se habituaram a cultuar a sabedoria dos seus conselhos como uma tradição imperecivel, o illustre fundador de *O Paiz* não se esquece jámais de tornar mais apertados os vinculos da nossa reciproca e invulgar estima; e assim é que no dia 1º de outubro, data da fundação desta folha, é delle o primeiro telegramma que nos chega, invariavelmente cedo, pela madrugada, como a desejar que a sinceridade de sua effusão inaugure propiciatoriamente os jubilos da nossa festa.

Esta particularidade dá idéa desse nobre caracter, desse grande coração e dessa lucida intelligencia, que sentimos cada vez mais perto da nossa actividade, orientando-a tutelarmente na obra plasmada pelo querido ausente.

Não é, pois, sem largo contentamento que fazemos o registro do anniversario do conde de Mattosinhos, —certos de que o faremos por annos sem conta, pois isso resume, para com essa honrada e preciosa vida, o vehemente egoismo da nossa amisade constante, fiel e imperturbavel.

Festas.

Realiza-se hoje, no Trianon, a festa de arte organizada pela senhorita Irma Villars, a applaudida artista dramatica e professora de dicção e dansas classicas, em beneficio do Orphanato Dr. Carlos Costa.

Essa festa, que é patrocinada pelo senhor prefeito do Districto Federal, terá inicio ás 16 1|2 horas, com um attraente programma, de cuja execução se encarregarão: a soprano Madeleine Bugg e o baixo Payan, do Municipal, o Sr. Goulart de Andrade, da Academia Brasileira, o violinista Humberto Milano e o violoncelista Newton de Padua, a pianista Luiza Cesar e a senhorita Irma Villars e suas discipulas.

A distincta artista, com a realização do festival de hoje, quer manifestar o seu reconhecimento e retribuir ao que a sociedade brasileira fez pela Cruz Vermelha de França, durante a guerra, e, por certo, essa festa de arte vai ter o melhor exito e brilho.

E' o seguinte o programma:

1ª parte — Orchestra, banda do corpo de marinheiros nacionaes; a) "Elegie", Gabriel Fauré; b) "Kel indrei", Map Bruch; c) Tarantella, Poper, pelo professor Newton Padua, do Instituto de Musica; poesias, Goulart de Andrade, pelo autor, da Academia Brasileira de Letras; "Si vous l'aviez compris", Paulo Tosti; b) "Legenda de la Sange (jongleur de Notre Dame), Massenet; c) "Dannation de Faust", Berlioz, pelo baixo Paul Payan, da L'Opera de Paris; "La parricide", Victor Hugo; "Le meunier son fils et l'ane", Lafontaine, pela artista Irma Villars, do Odeon, de Paris; "Romance en sol", Beethoven; "La precieuse", Curprin Kresler; "Prelude et allegro", Paugnami Kresler, pelo professor Humberto Milano, do Instituto de Musica; a) "Chansons tristes", Duparc; b) "Les vieilles de chez nous", Levadé, pela soprano Madeleine Bugg, de l'Opera de Paris; c) "Pastorzinho", creação choreographica da senhorita Irma Villars, adaptada á musica de Debussy, pela minuscula dansarina Olga: Os rebanhos dormem — O pastorzinho quer divertir-se e ouve o som longinquo da flauta dos outros companheiros — A noite chega, o pastorzinho, cansado, cáe e adormece sob o luar.

2ª parte — Orchestra, banda do corpo de marinheiros nacionaes —Introduction, — "Rondó capricioso", Saint-Saens; "Chansons parlées", Jean Lenoni; "Adaptation musicale", de Gabriel Pierné, pela artista Irma Villars, do Odeon, de Paris; "Variations", Beckmann, pelo professor Newton Padua, do Instituto de Musica; poesias pelo autor, Goulart de Andrade, da Academia de Letras; "Duo de Thias", Massenet, pelos artistas soprano Madeleine Bugg, da Opera de Paris, e o baixo Paul Payan, da Opera de Paris; "Le paiz chez soi", une acto de Combelene; Valentina, Irma Villars, e Trielli, Julio Campos.

•

Está marcado para o proximo dia 30, na Bibliotheca Nacional, o recital de poetas e escriptores dos tres ultimos decennios, promovido pelo escriptor Adelino Magalhães e pelos poetas Murillo Araujo e Pereira da Silva.

Serão lidos pequenos trechos criticos sobre Augusto dos Anjos (José Oiticica), Adolpho Caminha (Brenno Arruda), B. Lopes, (Rodolpho Machado) e Mario Pederneiras (Claudio Ganns).

Do desempenho do recital encarregar-se-hão a senhorita Margarida Lopes de Almeida e suas gentis alumnas, entre as quaes a senhorita Vera Santoro, Zaira Aguiar, Maria Sylvana Santos Pires, Brizita Santoro e Gisella Costa Macedo.

•

A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes promove um festival para o dia 6 de agosto proximo, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, em beneficio da fundação de um asylo para cães abandonados e enfermaria veterinaria.

O festival conta com o concurso de varios artistas, tomando parte no programma o maestro Ernesto Nazareth, os tenores Del Negri e Oscar Gonçalves, o professor Ornellas, o poeta de Castro e Souza, o pianista portuguez Fernando Sampyo, a menina Yára Jordão de Oliveira, que cantará fados e cançonetas.

Os bilhetes estão á disposição do publico na séde da sociedade, á rua da Alfandega n. 104, e na casa Financial, á rua Gonçalves Dias n. 80.

Bailes.

Constituirá, por certo, uma das mais brilhantes notas do movimento social de 1921, a recepção seguida de baile que o illustre ministro do Perú, coronel Tolmos e sua gentilissima filha, senhorita Tolmos, offerecem na proxima quinta-feira, nos salões do Club dos Diarios, em commemoração do primeiro centenario da independencia peruana.

A brilhante reunião terá a presença do Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, e Exma. familia, de todo o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo, e de todas as personalidades de destaque no nosso alto mundo social e politico.

Conferencias

Amanhã, ás 16 1|2 horas, no theatro Phenix, o illustre poeta francez Sr. Paul Fort fará a sua ultima conferencia da serie que se propoz realizar nesta capital, a qual versará sobre o interessante thema — "*Les cabarets littéraires*".

•

Inaugurar-se-ha na proxima quinta-feira, ás 16 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, a serie de conferencias publicas que o "Gremio Juridico" Candido de Oliveira, promove, tendo por objecto celebrar os grandes juristas brasileiros, para o que convidou varios professores da Faculdade de Direito.

Nesse dia falará o Dr. Abelardo Lobo, que escolheu para thema — *Tobias Barreto*.

•

No proximo dia 29, ás 16 1|2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional realizar-se-ha a 4ª conferencia da serie organizada pelo curso Jacobina.

Occupará a tribuna o illustre parlamentar Dr. Barbosa Lima, que falará sobre a *Abolição e a Republica*.

•

Sobre a *Poesia da dôr*, o poeta Pereira da Silva fará brevemente uma conferencia no curso de declamação da Sra. D. Angela Vargas Barbosa Vianna.

Almoços.

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro, offerece hoje, no palacio do Ingá, um almoço intimo ao Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, e no qual tomarão parte tambem, além das altas autoridades do Estado, os senadores Nilo Peçanha e Moniz Sodré, deputados Raul Fernandes e Torquato Moreira, e o presidente da assembléa fluminense, Dr. Arthur Costa.

O Dr. J. J. Seabra embarcará, nesta capital, ás 11.30 horas, e será recebido em Nitheroy, na ponte das barcas, onde chegará ás 11.50 horas, pelo Dr. Raul Veiga.

Em frente á ponte formará um batalhão da força militar, estando ali postado o esquadrão para escoltar a carruagem presidencial.

•

Realiza-se amanhã, no parque da Vicencia, no Fonseca, em Nitheroy, o almoço que um grupo de amigos do Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha offerece-lhe em regosijo pela sua recente nomeação para prefeito da vizinha capital.

Banquetes.

Realizou-se hontem, no Palace Hotel, o banquete que o Dr. Alvaro Torre Diaz, ministro do Mexico, offereceu ao Dr. Nascimento Feitosa que vai áquella Republica no caracter de embaixador especial, para representar o governo brasileiro nas festas do centenario mexicano.

Estiveram presentes, além dos dois diplomatas, os Srs. ministro das relações exteriores e Sra. Azevedo Marques; ministro da fazenda e senhora H. Baptista, ministros da justiça e da viação, monsenhor Gasparri, nuncio apostolico; embaixador de Portugal e Sra. Duarte Leite, embaixador da Belgica, prefeito municipal e senhora, C. Sampaio, marechal Hermes da Fonseca e senhora, ministro da Hollanda, ministro da Hespanha e senhora de Benitz, ministro de Cuba e senhora de Peres Cisneros, ministro do Japão e senhora Horiguchi, ministro da Noruega e senhora Gale, ministro da Tcheque-Slovaquia e senhora Havlasa, ministro do Perú e senhorita Tolmos, ministro da Suecia e senhora Paus, ministro do Uruguay e senhorita Ramos Montero, ministro da Allemanha e senhora Pelhn, ministro do Paraguay, ministro da Venezuela e senhora de Carbonell, ministro do Panamá e senhora Burgos, encarregado de negocios da Italia e a princeza Alliata di Montereale, encarregado de negocios da China e Sra. Ou, encarregados de negocios da Argentina, da Polonia e do Chile e Sra. Balmaceda, deputados Augusto de Lima e senhora, Afranio de Mello Franco e Estacio Coimbra e senhorita Coimbra, general Celestino Bastos, chefe do estado-maior do exercito; ministro do Brasil no Chile e Sra. Cardoso de Oliveira; ministro do Brasil na Argentina e senhorita Toledo, desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia; Dr. Rodrigo Octavio e senhora, Dr. Bruno Lobo e senhora Santos Lobo; Dr. Sá Vianna, conselheiro Lucillo Bueno e senhora, doutor Gustavo Barroso e senhora, doutor Amilcar Marchesini e senhora, Dr. Henrique de Saules, director do protocolo do Ministerio das Relações Exteriores; doutor Napoleão Reys, Dr. Cesar de Mesquita, Dr. Julio Barbosa, Dr. Bica de Almeida e senhora, Sra. Fanny Anitua, doutor Francisco Bastos, Sra. Torre Diaz, esposa do Sr. ministro do Mexico; doutor Rosenzweig Diaz, secretario da legação do Mexico e senhora; consul do Mexico no Rio, Sr. Nabor Gusman, senhorita Eloysz Palma e Dr. Pablo Campo Ortiz, 2º secretario da legação do Mexico.

Ao champagne, o Sr. ministro do Mexico proferiu um eloquente discurso offerecendo o banquete ao Dr. Nascimento Feitosa, falando após o homenageado, agradecendo.

Homenagens.

O nosso collega de imprensa Dr. Octavio N. Brito, acaba de ser distinguido por sua magestade o rei da Italia, que o agraciou com o titulo de Cavalleiro da Ordem da Corôa da Italia.

Commemorações

Devendo passar-se no proximo dia 15 de agosto a data do anniversario da morte de Euclydes da Cunha, cuja obra *Os sertões* o collocou em relevo em nossa litteratura, um grupo de intellectuaes, querendo dar uma prova da sua admiração pelo grande prosador, resolveu prestar lhe significativa homenagem á sua memoria, por occasião da passagem da data que recorda o seu desapparecimento.

A commemoração constará das seguintes homenagens: romaria ao seu tumulo, onde será depositada uma corôa e onde serão proferidos discursos e uma sessão solemne, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, na qual se farão ouvir diversos oradores que estudarão a individualidade do genial escriptor.

A commissão promotora desse preito á memoria de Euclydes da Cunha compõe-se dos seguintes intellectuaes: Luiz Carlos, Saul de Navarro, Rodolpho Machado, Alberto Nunes, Gomes Leite, Amaral Ornellas, Themudo Lessa, Castro Lima, João Fontoura e Luiz Loureiro.

Na livraria Schettino, á rua Sachet, se acham á disposição as listas para colher as adhesões a essa homenagem.

•

A directoria do Centro Maranhense, desejando commemorar a data da adhesão do Maranhão á independencia, em 28 de julho, realizará uma sessão civica naquelle dia, convocando para a mesma os maranhenses aqui domiciliados ou de passagem, bem como aos amigos do Maranhão.

A commemoração será realizada ás 16 e meia horas, no salão de conferencias, á rua Sete de Setembro n. 1 A.

Sessões solemnes.

A Liga Pedagogica do Ensino Secundario, dando solemnidade ao acto da posse de sua directoria reeleita, realizou uma interessante sessão, que foi presidida pelo doutor Ernesto Nascimento Silva, director da instrucção publica municipal.

Ao ser declarada aberta a sessão, o presidente da liga, professor José Piragibe, leu uma oração em que fez o elogio do Dr. Alfredo Nascimento Silva, director da Escola Normal, traçando-lhe, com enthusiasmo a biographia, e annunciando que o antigo professor da Escola Militar, a convite da liga, realizaria, naquella mesma reunião uma conferencia relativa ao ensino secundario.

Acolhido com palmas, o Dr. Alfredo Nascimento principiou narrando que o professor José Piragibe, conhecendo, através de terceiros, um seu antigo projecto de concatenação pedagogica, tivera a bondade de convidal-o para, em sessão da liga, dissertar sobre o assumpto.

Com grande vigor e justeza, o conferencista traçou, desde o imperio, o quadro das oscillações do ensino no Brasil, ora caindo no regimen da tolerancia absoluta, ora entrando em periodos de severidade tambem absoluta. Assignalou a fragilidade e a superficialidade do estudo de humanidades no Brasil, desde que as disciplinas que as constituem passaram a ser consideradas como simples provas preparatorias, destinadas, não a preparar realmente o espirito, mas apenas a permittir a matricula nas escolas superiores.

Analysou longamente os movimentos resultantes da precipitação em que são feitos os estudos de preparatorios e da falta de uma coordenação philosophica unindo num conjunto harmonico o curso secundario; e apresentou um plano de seriação, tendo em vista o desabrochar gradativo da mentalidade humana, de modo a que aos primeiros annos de curso correspondam as materias cuja aprendizagem sobretudo exija frescura de memoria.

Esse plano, organizado ha vinte annos, é um attestado de alto valor mental e ainda hontem arrancou calorosos applausos á Liga Pedagogica do Ensino Secundario.

Finda a conferencia do director da Escola Normal, a sessão foi suspensa por dez minutos, e ao ser reaberta, depois da posse da directoria reeleita, a assembléa approvou, com palmas, a proposta apresentada pelos directores dos collegios colligados, creando a Caixa Previdente Pedagogica, para auxiliar os professores enfermos, dirigindo, para tal fim, um appello aos pais dos alumnos.

Tomando conhecimento de um pedido do Centro dos Estudantes Preparatorianos, para que lhe servisse, officialmente, de guia e consultora, a liga respondeu que só poderá aceitar o patrocinio de um centro de estudos, esteja sob a direcção de um professor de notoria idoneidade, acate sempre as autoridades constituidas e tribute constante respeito aos mestres, sobretudo em época de exames.

Encerrados os trabalhos, os professores trocaram cumprimentos entre si, pelo exito da reunião.

Viajantes.

O Sr. Alfredo Pinto, ministro da justiça, visitará, dentro de poucos dias, em companhia do Dr. Antonio Carlos, membro da bancada mineira na Camara Federal, a cidade de Santos.

Ss. Exs., que serão hospedes da Municipalidade, durante a sua estadia em Santos, assistirão ao lançamento da pedra fundamental do Pantheon dos Andradas, a ser erigido no local onde hoje repousam os restos mortaes do patriarcha da independencia, bem como ao inicio das obras do monumento que perpetuará a memoria dos tres illustres brasileiros.

•

Parte hoje para o Mexico, a bordo do *Curvello*, o Dr. Nascimento Feitosa, ministro do Brasil junto ao governo mexicano e que leva credenciaes de embaixador em missão especial, para representar o Brasil nas festas do centenario da independencia daquelle paiz.

•

A bordo do paquete *Arlanza* chegou hontem a esta capital o illustre ministro Lima e Silva, que com efficiencia e brilho vinha representando ultimamente o nosso paiz, na Grecia, e que acaba de ser transferido para a chefia da nossa representação diplomatica na Bolivia.

O ministro Lima e Silva que pelo seu talento e cultura é uma figura de relevo no nosso corpo diplomatico, justamente considerado e estimado na nossa sociedade, teve um desembarque muito concorrido, comparecendo a apresentar-lhe os cumprimentos de boas vindas numerosos amigos e admiradores.

O distincto diplomata pouco permanecerá nesta capital, seguindo breve a assumir o seu novo posto em La Paz.

•

Pelo paquete *Curvello* parte hoje para Nova York o Dr. Antonio Burgos, ministro plenipotenciario do Panamá, em missão especial junto ao nosso governo.

•

A bordo do *Curvello* segue hoje para o seu paiz, acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. A. de Rosenzweig Diaz, 1º secretario da legação do Mexico, que ha muito tempo aqui sercia e que conta no nosso meio as mais vivas sympathias.

O Sr. Rosenzweiz Diaz vai ao Mexico em gozo de ferias, pois foi ha pouco promovido a conselheiro de legação.

O distincto diplomata desempenhou por varias vezes aqui as funcções de encarregado de negocios do seu paiz, tendo grangeado no nosso meio official uma consideração especial e seguro apreço.

Seu embarque deve realizar-se ás 12 horas, no cáes Mauá, onde se acha atracado aquelle paquete.

•

Dentro de poucos dias seguirá para o Chile o Sr. Shia-Ji-Ding, ministro plenipotenciario da China, junto ao nosso governo.

•

A bordo do *Arlanza* chegou hontem, da Europa, Sir Olexander Mackenzie, director-presidente da Light and Power. Sir Alexander Mackenzie, que pelas suas qualidades de cavalheiro e pela sua cultura intellectual conta tantas amisades no nosso meio, fôra a Londres em visita á sua Exma. esposa, Lady Mackenzie, que ali se acha em tratamento, partindo depois para Toronto, no Canadá, afim de tomar parte na assembléa geral que se reuniu em junho findo dos accionistas da Light and Power.

O desembarque do distincto cavalheiro, realizado hontem á tarde, no cáes do Porto, esteve concorridissimo.

•

A bordo do *Arlanza* chegaram hontem a esta capital, procedentes de Paris, o barão e baroneza de Nioc. Os illustres recem-chegados acham-se hospedados em casa de seu primo, Sr. V. de Paulo Monteiro, á rua Senador Vergueiro.

•

Parte hoje para os Estados Unidos da America do Norte, a bordo do *Curvello*, o Dr. Herminio Silva, do serviço meteorologico do Ministerio da Agricultura.

O Dr. Herminio Silva vai em commissão do governo. O seu embarque será ás 14 horas, no cáes Mauá.

•

No paquete *Arlanza* chegou hontem á tarde, a esta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o advogado Dr. Bartholomeu Portella, presidente da Assistencia Judiciaria.

•

Partiu para S. Paulo o deputado Arnolpho Azevedo.

•

A bordo do paquete *Itaquatiá* seguiram hontem para Santos o 1º tenente da armada João Carlos Cordeiro da Graça e sua senhora, D. Cacila Durães da Graça.

•

Pelo trem de luxo seguem hoje para S. Paulo o Dr. Lindolpho Galvão e sua filha, senhorita Roze Galvão.

Nascimentos.

O lar do Dr. Sergio Ferreira, advogado em nosso fôro e director do Atheneu, estabelecimento de educação e ensino desta cidade, foi enriquecido com o nascimento de uma menina, que receberá na pia baptismal o nome de Etelvina.

•

Acha-se em festa o lar do Sr. Aristhéo Gomes de Oliveira e de sua esposa, D. Dulce Gonçalves de Oliveira, devido ao nascimento occorrido ante-hontem, de seu filhinho Nilo.

•

Acha-se enriquecido desde ante-hontem, com o nascimento de uma menina, que se chamará Nelly, o lar do Sr. José Aureliano Motta, negociante em Sacra Familia, Estado do Rio, e de sua esposa, dona Ismenia Soares da Motta, professora publica naquella localidade.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Fernando Mendes, nosso antigo e illustre collega de imprensa, sob cuja direcção competente, durante annos longos, adquiriu *O Jornal do Brasil* o caracter especial, profundamente marcado que o tornou até hoje um dos mais lidos e influentes orgãos da imprensa brasileira.

•

Passa hoje a data natalicia da Sra. dona Gaby Coelho Netto, distinctissima esposa do illustre escriptor patricio Sr. Coelho Netto.

Pelas suas formosas qualidades de espirito e de coração a distincta anniversariante é na nossa alta sociedade uma figura de destaque que synthetiza as mais nobres e raras virtudes da mulher brasileira.

Por isso mesmo, a Sra. Coelho Netto, na data de hoje, receberá as justas homenagens e provas de alta sympathia e respeito de todos quantos têm a honra de ser das suas relações.

•

Completa annos hoje o Dr. Herbert Moses, distincto advogado nos auditorios desta capital e cavalheiro muito relacionado e estimado na nossa sociedade.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Eduardo Augusto Mayrink de Abreu, conceituado capitalista e grande influencia no alto commercio desta capital.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Alvaro Miguez de Mello.

•

Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Dr. Luiz Bahia.

•

Passa hoje a data natalicia da Sra. dona Hercilia de Souza Ribeiro Pires Ferreira, esposa do Dr. Fernando Pires Ferreira.

•

Festeja hoje seu natalicio a senhorita Alice Souto, filha do nosso collega de imprensa Sr. Francisco Souto.

•

Completa annos hoje o Dr. Ruy Pereira Gomes.

•

O Dr. Damasceno de Carvalho e sua Exma. esposa festejam hoje o terceiro anniversario de seu casamento. Por esse motivo offerecem em sua residencia, em Copacabana, uma recepção ás pessoas de suas relações.

Casamentos.

Realiza-se no proximo dia 30, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Adelaide da Gloria Vicente, filha do senhor Francisco Vicente e de D. Maria da Gloria Vicente, com o Sr. Octavio Pereira de Mattos, do alto commercio da nossa praça. Os actos civil e religioso serão paranymphados pelo Sr. José da Rocha Braga e sua Exma. esposa, Sra. D. Alzira de Mattos Braga.

•

Em S. Luiz do Maranhão, realizou-se no dia 23 de abril ultimo o enlace matrimonial da senhorita Maria Isabel com o Dr. Jayme Tavares.

A noiva é filha do Dr. José Clementino de Berredo Lisboa e da Exa. Sra. dona Etelvina Fernandes Lisboa.

Os noivos fixaram residencia na cidade de Caxias, no mesmo Estado.

Enfermos.

Tem experimentado sensiveis melhoras o deputado Luiz Domingues, cujo estado de saude chegou a inspirar cuidados.

O deputado Luiz Domingues tem sido muito visitado em sua residencia, á rua Industrial n. 75.

•

O deputado Marcolino Machado, que ha dias soffreu uma intervenção cirurgica praticada pelo Dr. Estevão Castello Branco, já está em franca convalescença. S. Ex. tem sido muito visitado.

•

O coronel Alfredo Braga, que ha dias tem estado enfermo, vem experimentando algumas melhoras. Em sua residencia, á rua Valparaiso n. 40, tem sido o enfermo muito visitado.

Missas em acção de graças.

Festejando a data natali[illegible] Exma. Sra. D. Laura da Costa Santos, presidente da Associação Protectora dos Pobres e crianças, que transcorre hoje, um grupo de pessoas de suas relações manda celebrar missa em acção de graças, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. No coro cantarão a Sra. Lydia Salgado e a senhorita Virginia Brandão.

•

Amanhã, ás 10 1|2 horas, na igreja da Candelaria, será celebrada missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do Dr. Aires de Maya Monteiro e de sua Exma. esposa, victimas, em maio, de um lamentavel desastre de automovel, que motivou tantas demonstrações de pesar ao illustre casal, por parte da nossa alta sociedade, em cujo seio os distinctos esposos gozam da mais franca estima e elevada consideração.

Exequias.

Paulo Barreto

Depois de amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, serão celebradas exequias solemnes por alma do saudoso Paulo Barreto, o inesquecivel e vibrante jornalista, fundador da *A Patria*.

Rezada a missa de *requiem*, effectuar-se-ha a ceremonia do *libera-me*, que será entoado junto ao catafalco armado no centro do magestoso templo.

Durante o officio religioso, tomarão parte no côro a Sra. Rosa Raisa e os Srs. Cortis e Mario Pinheiro, da companhia lyrica do theatro Municipal.

A Sra. Rosa Raisa cantará a *Ave-Maria*, de Gounod, e o barytono Sr. Cortis e o baixo Mario Pinheiro cantarão o *Salutaris*.

Missas.

Reza-se hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de setimo dia, pelo eterno repouso de D. Alzira de Mello Machado, a saudosa progenitora do senador Irineu de Mello Machado.

•

A familia Silva Araujo, commemorando o anniversario natalicio do saudoso Dr. Paulo Silva Araujo, que passaria hoje, faz celebrar missa por sua alma, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

•

Por alma do tenente-coronel Rubens Alves do Valle reza-se hoje missa, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Velho, á rua de S. Francisco Xavier.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

Dr. Paulo Silva Araujo, ás 10 horas, na igreja do Carmo; D. Isabel Bezerra Dias da Rocha, ás 9 1|2, na mesma; Manoel Gonçalves, ás 8 horas, na matriz de São José; D. Octavia Villaça Pinto, ás 9 1|2; D. Alzira Mello Machado, ás 10, na Candelaria; D. Thereza Alves Ferreira Ritho, ás 8, na igreja do Divino Salvador, na Piedade; D. Francisca Luiza Richsen da Silva, ás 9, na igreja do Rosario; João de Souza W. Netto, ás 9 1|2; D. Sabina Pereira da Silva Bustamante, ás 9; dona Laura Maria Lahmeyer, ás 9; D. Joanna Paiva Gonçalves da Silva, ás 9; D. Henriqueta Lins Cavalcanti, ás 9 1|2; Dr. Braz Bernardino Loureiro Tavares, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Lydia dos Guimarães Costa, ás 9, na igreja da Lapa; Dr. José P. Rebouças, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Arthur Ignacio Pimentel, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; Manoel Pacheco, ás 9, na Candelaria.

MOMENTO POLITICO

O "Boletim Ecclesiastico", orgão official da archidiocese de Marianna, publicou, em sua edição do mez corrente, as seguintes linhas subordinadas á epigraphe "Presidencia da Republica":

"Prestigiado com o apoio de todos os elementos fortes da Nação, foi apresentado ao eleitorado, para o alto cargo de presidente da Republica, o Dr. Arthur Bernardes, presidente do nosso Estado.

Comprehende-se facilmente a somma de sacrificios que vai custar a este nobre mineiro a alta investidura da presidencia da Republica, maximé no meio das difficuldades que assoberbam, neste momento, a nossa cara Patria.

Mas não vemos quem possa com mais nobreza, honestidade e clarividencia dirigir os destinos da Patria, agitada, nesta phase difficilima, por tantos problemas de complicadissima solução e minada por tantas idéas subversivas de celebres aventureiros, pescadores de aguas turvas.

Certamente seria muito mais agradavel para o Dr. Arthur Bernardes a tranquilidade do lar do que o sacrificio da presidencia, o preferiria mil vezes o remanso de Viçosa á agitação insana do Cattete e a uma lucta com competidores despeitados e infames, que recorrem a todas as armas e se valem das mais vis calumnias, abusando da liberdade, para denegrir a honra dos homens de bem.

Deve, porém, compenetrar-se de que o cidadão, bom patriota, não se pertence a si mesmo, mas á Patria, e, quando esta o exige, abandona tudo e expõe-se aos maiores sacrificios, como repetia Luiz Felippe, rei de França: "Chacun se devait á son pays et pour son compte il lui eut été doux de vivre á Neuilly que de se consacrer aux travaux pénibles de la royauté."

—

O Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, recebeu mais as seguintes visitas:

Dr. Luiz Liberato Barroso, coronel Antonio Geraldo Rocha, Dr. S. Fonseca, deputado Manoel Fulgencio, almirante Candido Guilhobel, Dr. Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, vice-almirante Godofredo A. da Silva, commandante José de Mesquita, monsenhor Moura Guimarães, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, Augusto Julio Ferreira, Dr. Raphael Correia de Oliveira, redactor do "Correio da Manhã", de Parahyba, João Martins e Pedro Lisboa de Almeida.

—

Alguns amigos do Sr. Nilo Peçanha pretenderam levar a effeito, hontem, na praça Saenz Peña, á noite, um comicio de propaganda dessa candidatura.

Ao iniciar, porém, o Dr. Erondino de Sá o seu discurso, fel-o tão aggressivamente á Minas e ás nossas autoridades constituidas, que um grupo de mineiros, ali presente, composto dos Srs. José Alfredo Silva, Afranio Palhares Ribeiro, Livio de Almeida, José Braz Ventura, Xenophonte Ottoni Guedes, José Alves Canarinho e José Gomide Junior, membros do "comité" pró-Bernardes, rebateram energicamente as injurias do orador, sendo acompanhados pela multidão, que se pronunciou enthusiasticamente, acclamando os nomes de Arthur Bernardes, Urbano Santos, Paulo de Frontin e Epitacio Pessoa.

O Sr. José Alfredo Silva, arrebatado pela [illegible], viu-se forçado a assomar a uma mesa do "bar" existente naquella praça, pronunciando vibrante discurso, sendo delirantemente applaudido pela grande massa popular, que estacionava no local, terminando, assim, em uma verdadeira apotheose aos candidatos da convenção nacional o comicio dos procopistas.

A acção da policia mereceu os maiores encomios pela attitude louvavel do delegado Candido Mendes.

—

BELLO HORIZONTE, 24 (A. A.) —A Camara dos Deputados recebeu do Dr. Urbano Santos o seguinte telegramma:

"Agradecendo communicação de que essa illustre assembléa, dignamente presidida por V. Ex., por proposta deputado João Lisboa, votou, unanimemente, uma moção apoio candidaturas indicadas pela convenção nacional 8 junho, peço aceitem se dignem transmittir alta corporação meu profundo reconhecimento pelo significativo voto, o qual vem trazer incontestavel e forte prestigio referidas candidaturas. Tenho prazer apresentar V. Ex. meus protestos grande apreço, elevada consideração."

CINEMAS E FITAS

UMA FITA ALLEMÃ NO CENTRAL.

Depois do estrondoso successo que hontem terminou, já este cinema nos promette outros. Assim é que nos dá hoje um maravilhoso "film" allemão, intitulado *Noivado tragico*, que nos apresenta uma estrella da scena allemã. E' ella Lily Flohr, e de quem dizem maravilhas ácerca da belleza e do talento.

Quinta-feira teremos ali mais um extraordinario trabalho da formosa Helena Makowska, a quem se cognominou a "Deusa slava", a serpente de olhos verdes...

AINDA A CINEMATOGRAPHIA ALLEMÃ.

A cinematographia allemã, aliás, atravessa um periodo magnifico de resurgimento. Como technica, como interesse, como elevadas realizações artisticas, d'ali têm vindo, ultimamente, verdadeiras maravilhas.

Quem não se lembra do esplendor de "Anna Bolena", no Palais?

Não será de estranhar que, dentro em breve, outros "films" sensacionaes nos sejam dados pela importação do Sr. Rombauer.

A Allemanha sempre se fez admirar pela sua cultura artistica. Por isso mesmo esse resurgimento, da cinematographia ali, que é a grande arte moderna, não surprehende.

UM "FILM" DE GRANDE MONTAGEM.

O "film" *Experiencia*, dirigido por George Fitzmaurice tem um elenco extraordinario, que só foi completado recentemente, nas officinas da "Paramount". Nada menos de trinta personagens, das quaes sobresaem "A Juventude", papel interpretado por Richard Barthelmesse; "O amor", por Marjorie Daw; "A prohibição", "A embriaguez" e muitas outras são apresentadas nesta producção.

Além deste magnifico elenco, figuram 500 comparsas nas scenas de grande espectaculo.

"CORAÇÕES DA MOCIDADE".

A bella adaptação do "Chat botté", de Rozenhauty que o Cinema Parisiense exhibe hoje, com o titulo de *Corações da mocidade*, está fadada a um successo magnifico.

A bella obra graphica vai tornar conhecida e querida a loura e linda May Johnson, num papel interessante.

Não se pense que do "gato de botas" se tenha tirado para a cinematographia uma novela banal para crianças.

Com raro talento sonha John Braunius, um mestre na technica do cinema, fazer uma cine-comedia magnifica, na qual palpitam os melhores e mais bellos sentimentos da juventude.

Da obra de Rozenhauty, que no fundo é uma ironia cruel á vida e ás convenções humanas, foram apenas aproveitadas as linhas geraes do enredo para esta esplendida adaptação moderna e intelligente.

E' um dos melhores "films" extraidos de obras conhecidas.

Os programmas de hoje:

IDEAL — *Elegancias* são cinco actos graciosos, pela interessante Enid Bennet. *O Simplorio* são dois actos magnificos, da Sunshine Comedy. *O homem miraculoso* é um "film" monumental, da Paramount Special. Eis o programma maravilhoso do Ideal.

HELIOS — *O transgressor* ou *A lei de Deus*, e um "film" do natural.

PATHE' — Gladis Brockwell em *Uma irmã de Salomé*, a *Sunshine-Fox* com *O Simplorio* e *Fox News n. 7*

CENTRAL — *Noivado tragico*, producção allemã, *Lindas meninas*, da "Sunshine Fox".

PARIS — Suzanne Grandais, em *Mea culpa*, e Harold Lloyd, em *Através a Broadvay*, e *O furacão*, "film" em series, e June Caprice e Creighton Hale em *Oh rapaz!*

ELECTRO-BALL — *A loba*, por Walter Formes e Rossel Doria.

ODEON — Alice Brady, em *A dansa da morte* e *As duas garotas de Paris*, da "Gaumont".

GUARANY — Henny Porton, em *Anna Boleyn* e Clyde Cook, da Sunshine, em *Atropelos de um coitado*.

AVENIDA — Enid Bennet, em *Elegancia* e *Vinho de veneno*, da "Paramount", Mac-Sennet.

REVISTA SCIENTIFICA

Como dispensarmos a criadagem? — A curiosa invenção ingleza e a sua execução nos Estados Unidos — Trabalho que se faz por si, a tempo e a horas — A casa idéal — Uma experiencia que, feita em Londres pela municipalidade da metropole, interessa sobretudo o Brasil.

Oh, os criados! Agora, sobretudo, depois da guerra tremenda, que desorganizou a vida — tal como o homem, bem ou mal, a constituira no planeta — e depois do advento do maximismo na Russia, os criados, não só se fizeram mais raros, como se tornaram ainda mais difficeis de supportar. Os antigos famulos, cuja memoria ficou conservada nas paginas dos romances de costumes, e que eram os amigos humildes e prestimosos da familia, transformaram-se, no curto espaço deste seculo, em hospedes dispendiosos e incommodos da casa.

Claro está que nas democracias as divisões das classes ou não existem ou, pelo menos, tendem a deixar de existir. Os cidadãos são todos iguaes perante a lei. No nosso Brasil, a que, por adopção, pertenço, elles são mesmo iguaes perante uns dos outros, vendo-se, nas ruas, com frequencia, um sordido maltrapilho fazer parar o cavalheiro que passa, para pedir-lhe, não uma esmola, mas uma informação, ou, simplesmente, um phosphoro com que accenda o cigarro. O maltrapilho, ao dirigir-se ao cavalheiro, trata-o na terceira pessoa, dá-lhe o titulo de "senhor" e o cavalheiro, na sua resposta, emprega o mesmo tratamento cerimonioso, falando-se os dois cidadãos de igual a igual. Na Europa taes scenas são mais raras, mesmo nos paizes conhecidos pela generosidade do seu povo, como o Portugal, de que viemos quasi todos, ou nos paizes conhecidos pela superioridade da sua organização social, como a Inglaterra.

Este ultimo é, todavia, ainda hoje, um Estado feudal com habitos democraticos; não póde servir de exemplo. Na França, porém, cuja festa nacional, ha dias, festejámos como nossa, exactamente por symbolizar tal data a fraternização universal dos homens, tambem os individuos de cada classe se não confundem, nem misturam, separados por convenções e preconceitos, que, dia a dia, se attenuam, mas cuja subsistencia será ainda longa.

Nem por isso os criados europeus são, comtudo, melhores que os nossos, embora não aconteça lá o que aqui occorre quasi sempre: de se offerecerem como cozinheiras mulheres que não sabem cozinhar, como copeiras mulheres que não sabem copeirar, como motoristas homens que nada entendem de mecanica e desconhecem, de todo em todo, o funccionamento dos motores de automovel! Do outro lado do oceano, bem como nos Estados Unidos, não ha criados que não saibam fazer, na perfeição, o serviço que lhes incumbe; o que ha apenas é que o fazem de má vontade, não se sujeitam a ordens, rebellam-se contra quaesquer admoestações, e exigem, sobretudo, salarios tão elevados, que pouca gente os póde pagar.

Foram essas razões que levaram os homens de sciencia a dedicar-se ao estudo do problema — e a resolvel-o.

Já que os servos são máos, dispensemos os servos, substituamo-l'os.

A mecanica substituiu já o homem nas fabricas, tornando possivel a feitura, por meio de machinas, em segundos, de muitas coisas que, ha cem annos, se faziam a mão, e em dias seguidos de labor continuado.

E a casa electrica foi inventada.

Inventou-a um inglez, em Londres, o professor K. C. Krought, a cujo espirito de investigação scientifica deve a electricidade algumas das mais interessantes applicações modernas. Construiu-a um norte-americano, em Long-Island, ou, antes, um grupo de norte-americanos, que, para tal fim, se constituiram em companhia. A casa tem doze andares, cada qual com accommodações para oito familias de quatro membros. Quer isto dizer que moram, effectivamente, no edificio, "trezentas e oitenta e quatro pessoas".

Pois toda essa gente tem a seu serviço apenas tres homens, dos quaes um é o porteiro e os dois outros os seus ajudantes!

Sigamos a dona da casa nos seus trabalhos domesticos.

Ao acordar, pela manhã, estende ella o braço, abre um pequeno armario de porta metalica, embutido na parede, ao lado da cama, e retira d'ali a garrafa de leite e o pão que o porteiro lhe enviou, emquanto dormia, por um pequeno ascensor electrico. Na mesa de cabeceira, a panela electrica, ligada por dois fios a um ramal electrico, aquece-lhe a bebida. E madame, feita com o esposo a sobria refeição matinal, levanta-se, passa ao banheiro, onde, electricamente aquecida, a agua jorra. Tomado o banho, deita-se madame na mesa das massagens, onde escovas electricas a friccionam e correntes de ar quente, electricamente graduadas, lhe enxugam o corpo e os cabellos. Envolta no penteador, passa a feliz inquilina ao vestiario, abre os armarios, onde o vacuo, electricamente conseguido, impede a permanencia de quaesquer insectos damninhos, veste-se, entrega as unhas das mãos, na "coiffeuse", ao polidor electrico, pentea-se, e vai — varrer a casa.

Como o soalho é envernizado, a operação é simples: o varredor e encerador electrico, em tres minutos, deixa uma sala reluzente; os apparelhos sugadores, por sua vez, retiram todo o pó dos moveis. Madame lê, então, os jornaes, as revistas, os romances em voga, ao lado do esposo, no gabinete deste ultimo, que é onde outro ascensor electrico especial, manobrado pelo porteiro, os faz chegar cada manhã, com a correspondencia. Mas é preciso tratar do almoço. Madame vai á cozinha, abre o guarda-comidas, e lá encontra o que, na vespera, encommendara ao porteiro pelo telephone: carne já preparada para o assado ou para o bife, verduras, frutas, banha e o mais de que necessite.

Tudo isso lhe veiu tambem por ascensor electrico especial.

O fogão é electrico: uma simples placa nickelada, sobre a qual basta pousar as panelas do mesmo metal. Assim que a fervura começa, a patroa sem criados retira a panela de sopa, do ensopado ou do feijão do fogo — ou antes: da chapa — e guarda-a no "deposito thermico", onde a temperatura se conserva e os alimentos continuam a cozer-se lentamente.

Se ha fritadas, o batedor mecanico evita o trabalho aborrecido de bater os ovos; se a carne deve ser picada ou moida, lá estão apparelhos especiaes para fazel-o sem que o braço se mova senão para a acção singela de calcar um botão...

A' hora do almoço, o "deposito thermico" é desligado da parede e conduzido sobre rodas — rodas de borracha, para que o chão se não arranhe — até a sala de jantar, ao lado da mesa. O trabalho de servir a comida é, assim, simples e facil. Os pratos, os talheres sujos, os restos, são collocados por madame nesse mesmo apparelho durante a refeição; finda esta, eil-a que passa de novo á cozinha, transporta a louça suja e os talheres ao lavador electrico, que os lava em agua fervendo, os enxuga a correntes de ar quente...

Não tendo nada mais a fazer em casa, madame, se não tem filhos, sai, então; vai fazer visitas, vai ao seu club conversar e jogar o "pocker", ou á sua associação desportiva, a exercitar-se no "golf", no "lawn-tennis", ou mesmo no "foot-ball", ou, então, toma simplesmente o seu automovel, guardado na "garage" proxima, e vai dar um passeio. O automovel não é, nos Estados Unidos, objecto de luxo, sendo poucos os caixeiros de armarinho que os não possuem.

Se deixou a casa sem ninguem, madame, ao sair, avisa disso o porteiro, que logo move na parede uma pequena alavanca: a electricidade fica, assim, de guarda aos bens do inquilino, bastando que qualquer porta ou janela se abra na casa vasia para que o porteiro seja logo avisado do facto insolito por uma campainha de alarma.

Ao volver aos seus commodos, a senhora faz o jantar, ainda de luvas e chapéo, caso tenha chegado tarde; põe em acção os ventiladores, se a temperatura for quente, ou os aquecedores, se for fria; recebe pelo pequeno ascensor da correspondencia as flores com que alegre a mesa, põe em movimento a machina frigorifica de fabricar gelo e espera depois o marido para o jantar.

A' noite vão ambos ao theatro.

Aos sabbados, porém, a vida de madame soffre uma pequena alteração: é o dia da lavagem da roupa. A machina ensaboadora e batedeira, movida, é claro, a electricidade, lá está prompta a funccionar, cheia de espumosa agua fervendo. Lavada, a roupa é guardada, por uma hora, em deposito especial, em que correntes de ar aquecido a seccam. Em seguida, o ferro electrico se encarrega do resto do serviço...

Nesse dia, madame, fatigada, deita-se mais cedo.

•
• •

Fazem-se, agora, em Londres, certas experiencias de pavimentação de ruas, que devem merecer a attenção dos nossos homens de governo. Trata-se ali de substituir os parallelipipedos de madeira ou as toalhas de asphalto por tiras de borracha, de pequena espessura.

A experiencia está sendo feita proximo á Victoria Station, que é um dos pontos de mais intenso trafego da portentosa cidade, cuja população se avizinha já da cifra estupenda de oito milhões de almas.

Já ha algum tempo fôra tal systema empregado em certos trechos curtos de determinadas ruas da cidade: em frente a hospitaes e a escolas, onde o rumor continuo dos vehiculos pesados perturbava os doentes ou distrahia os alumnos. Como, porém, se verificasse, ao fim de certo tempo, que, ao contrario do que se havia supposto, essa fórma de calçamento apresentava magnificas qualidades de resistencia e durabilidade, resolveram os administradores urbanos ensaial-a em ponto de movimento maior, onde carroças e caminhões passam e repassam da manhã á noite.

Caso os resultados forem satisfatorios, nós, grandes productores de borracha, deveremos regosijar-nos com elles...

DR. OSANOFF.

UM GRANDE DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

Os trens SM 15 e SS 36 chocaram-se na estação de Deodoro – Muitos feridos e varios mortos.

A luz vermelha, no alto do poste, lá estava impedindo a passagem. Mas o comboio, na sua marcha accelerada, passou por elle despreoccupadamente e alcançou o desvio que na mesma occasião iria dar passagem a outro trem, em sentido contrario. Nem mesmo o machinista, talvez, pôde aperceber-se da catastrophe.

Na mesma occasião, deixava a estação o outro trem, em demanda da praça da Republica. Em poucos segundos foi consummada a obra, terrivel trabalho da fatalidade. O choque foi violento e as duas gigantes de ferro, cada qual mais possante, confundiram-se em um montão de ruinas. Era mais um desastre na Central, e com elle os gritos lancinantes dos que soffreram as suas consequencias e as lagrimas de saudades daquelles que perderam pessoas caras.

COMO OCCORREU O DESASTRE

Na estação de Deodoro, ás 18,50 minutos, chocaram-se hontem os trens SM 15, que subia, com destino ao ramal de Paracamby, e o SS 36, que descia, vindo da estação de Santa Cruz. Ambos os comboios iam cheios de passageiros, sendo que o trem que descia de Santa Cruz trazia innumeras pessoas que regressavam do campo de foot-ball do Bangú, onde se realizara um match com o America Foot-Ball Club. Havia um trem especial para conducção de assistentes desse match, que foi bastante animado e teve grande concurrencia; mas, como demorasse o findar da lucta, não pôde o especial sair á hora, dando passagem ao trem SS 36, que vinha de Santa Cruz, e no qual viajavam innumeros apreciadores do foot-ball no Bangú.

Ao chegar o trem da carreira á estação de Deodoro, mesmo ao entrar na chave da linha, esbarraram-se os dois trens, locomotiva sobre locomotiva, havendo muitos feridos e algumas mortes.

Passado o primeiro momento de panico, foi procurado conhecer a extensão do desastre, correndo uns a soccorrer os feridos, a levantar da linha os que a fatalidade colhera, e outros empenhados em retirar os mortos.

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DO DESASTRE

Pouco antes das 19 horas, chegava á agencia da estação inicial da E. F. Central do Brasil, o seguinte telegramma, expedido pelo praticante da estação de Deodoro, Arnaldo Madeira, ás 18,50 minutos:

"SS 36, passando do 2º ramal para 6", cujo cruzamento e signaes devidamente legalizados, trem SM 15, que devia aguardar passagem do SS 36, no signal 6, avançou chocando-se com o SS 36, impedindo linhas 5 e 6, avariando ambas locomotivas, ferindo muitos passageiros. Supponho haver tambem victimas."

AS PROVIDENCIAS TOMADAS

Dado conhecimento immediatamente do teor desse despacho á alta administração da estrada, pouco depois seguia para o local do desastre um trem especial, conduzindo o doutor Assis Ribeiro, director, e todos os seus auxiliares immediatos.

Nesse comboio seguiram tambem material e pessoal para os primeiros trabalhos a serem feitos.

Quando esse comboio chegou a Deodoro, já uma grande turma de trabalhadores, dirigidos pelo engenheiro residente, trabalhava activamente no salvamento de feridos que se achavam sob os escombros dos carros damnificados.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

O agente da estação de Deodoro telegraphou immediatamente á agencia da Central e á administração da Estrada, afim de seguirem para o local do desastre os soccorros necessarios. As autoridades do 23º districto tambem foram para o local, afim de darem as providencias para a remoção das victimas, procurando reconhecer a identidade dos mortos.

O trem de soccorro primeiro a chegar ao local, conduzindo um engenheiro da Central do Brasil e pessoal para retirar da linha os dois comboios chocados e avariados, conduziu para a estação inicial da Central do Brasil os primeiros feridos; outros foram levados para o quartel do 2º regimento, onde foi preparada uma enfermaria improvisada, por ordem do respectivo commandante.

Os officiaes e praças desse regimento foram incansaveis no trabalho de soccorrer os feridos.

Tambem as ambulancias da Escola Militar de Aviação prestaram grande serviço, na remoção de feridos.

A COMPOSIÇÃO DOS TRENS

O trem S M 15, que subia, levava os carros ns. 51 e 16 D, 151, 189 e 95 B, 161 e 106 D e 10 F. S. Era puxado pela machina n. 184.

O trem S S 36 era puxado pela locomotiva 214 e levava os carros 78 R, 118 e 164 D, 186, 85 e 130 B, e 134 D e 16 F S.

OS MORTOS E OS DAMNOS MATERIAES

O machinista da locomotiva 184, Pedro Paulo Theodoro, e o foguista dessa locomotiva Irineu Gonçalves, falleceram quando começavam a ser retirados dos escombros.

Os carros 51 e 16 D, de 2ª classe, e 151 B, de 1ª classe, bem como a locomotiva 184, do S M 15, ficaram completamente esphacelados.

Do trem S S 36 apenas ficaram ligeiramente avariados o carro de bagagem 16 F S e a locomotiva 214.

OS FERIDOS

Os feridos foram em grande numero, podendo-se mesmo calcular em quarenta. Muitos foram soccorridos, como dissemos, na enfermaria do 2º regimento, em Deodoro. Outros vieram para a Central, num outro trem que desceu após o desastre, e foram soccorridos no Posto Central da Assistencia, e outros ainda, estes residentes nos suburbios, desceram nas estações intermediarias e ahi procuraram soccorros.

Entre os gravemente enfermos, estão o machinista Leopoldo e o foguista seu companheiro, ambos da locomotiva 214.

Um passageiro ficou imprensado entre dois carros. O seu soffrimento foi horrivel, pois por maiores que fossem os seus esforços e os de outras pessoas, elle assim ficou longamente, gritando sempre, até que um poderoso guindaste afastou um dos carros e, assim, poude o homem livrar-se da sua tormentosa prisão.

Quasi ás 21 horas, saiu de Deodoro para a Central um trem especial conduzindo as pessoas mais gravemente feridas e destinadas a serem pensadas no Posto Central da Assistencia.

O NUMERO DE MORTOS

Até fecharmos a nossa edição, sabia-se apenas, na Central do Brasil, que sómente duas pessoas haviam fallecido — o machinista e o foguista do S M 15.

Entretanto, alguns passageiros dos trens sinistrados affirmavam que attingia a quatro o numero de mortos. Esta informação, comquanto não tivesse sido confirmada, não é de molde a desprezar-se.

Sempre que ha qualquer desastre na Central, verifica-se logo a maior difficuldade para colher-se qualquer informação. Desde a directoria até os empregados de menor categoria, todos primam em sonegar informes verdadeiros, e procuram mesmo diminuir o mais possivel a extensão do facto.

E' um máo habito esse, pois em casos de tal natureza, as informações deficientes só servem para augmentar as preoccupações de todos quantos nelles tenham interesse de qualquer especie.

O MACHINISTA PEDRO PAULO

O conductor da locomotiva n. 184, o machinista de 2ª classe Pedro Paulo Theodoro, ha 25 annos trabalhava na Central do Brasil.

Esteve muito tempo servindo no trecho de Barra do Pirahy a Entre Rios, e, ha dois mezes, pouco mais ou menos, foi transferido para Engenho de Dentro, afim de trabalhar nos trens de pequeno percurso.

Era elle muito estimado pelos seus companheiros, e foi sempre um bom funccionario. Durante o seu longo tirocinio nunca deu causa nem esteve em nenhum desastre, sendo mesmo tido como um habil machinista.

Residia o infeliz na cidade de Barra do Pirahy.

Deixa viuva e oito filhos, um dos quaes, de nome Dario, exerce o logar de conductor na Central do Brasil. Tem este 19 annos, sendo o mais velho dos filhos homens do mallogrado machinista.

REMESSA DE CARROS

Quasi ás 24 horas, foi pedido, de Deodoro, um carro dos da serie V e destinado á conducção de cadaveres.

Com esse carro foram outros dos de passageiros, afim de ser feita a recomposição dos trens SM 15 e SS 36.

A CAUSA DO DESASTRE

Pelas informações chegadas á estação Central, a causa do desastre foi não ter o machinista do S M 15 obedecido a um signal de parada pouco antes da estação de Deodoro. Esse trem devia ficar estacionado nesse ponto, para dar tempo do SS 36 deixar a "gare" de Deodoro e passar para a linha, na qual viria até a estação inicial.

O INQUERITO ADMINISTRATIVO

Hontem mesmo o Dr. Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, determinou que fosse instaurado rigoroso inquerito, afim de ser apurada a verdadeira causa do desastre.

Hoje serão designados os funccionarios para esse trabalho.

NA ASSISTENCIA

Logo que chegou á estação Central o comboio conduzindo os feridos, da agencia já haviam sido pedidas as necessarias ambulancias para conduzil-os ao posto central da Assistencia, onde deveriam ser medicados e onde já se achavam a postos os varios medicos de serviço, auxiliares e enfermeiros. Os soccorridos foram os seguintes e trazidos do local do desastre em dois trens differentes:

Henrique Brum, branco, de 53 annos, casado, allemão, operario, residente na estação de Mesquita, Estado do Rio, ferida contusa na região parietal esquerda, esphystasce traumatica e escoriações no joelho esquerdo; retirou-se.

— Joaquim Dias Junior, branco, de 49 annos, casado, brasileiro, guarda civil, morador á rua Pavuna n. 28, em Anchieta, ferida contusa na região frontal, escoriações no dorso do nariz, mucosa labial superior e contusões no hemithorax e na coxa esquerda; retirou-se.

— Juvencio Ferreira, preto, de 34 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Itapagipe n. 259, com fracturas sub-cutaneas da extremidade inferior do ante-braço esquerdo e escoriações nos membros inferiores; retirou-se.

— Candido Schitini, branco, de 28 annos, casado, "chauffeur", morador á rua D. Maria Romana n. 3, ferida contusa nas regiões menthodiana e martidiana direita; retirou-se.

— Manoel Travassos, preto, de 35 annos, solteiro, operario, morador á rua Engenheiro Neiva, com contusão no thorax e escoriações generalizadas; retirou-se.

— Albino dos Santos, branco, de 44 annos, viuvo, operario, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 55, com ferimentos contusos ao nivel do nassou e fractura sub-cutanea dos ossos do nariz; retirou-se.

— Waldemar Ferreira Dias, branco, de 16 annos, brasileiro, solteiro, operario e morador á rua Pavuna n. 28, em Anchieta, ferida contusa na região frontal, destorção ubeatacia esquerda e escoriações no joelho do mesmo lado; retirou-se.

— Manoel Pinheiro, preto, de 40 annos, casado, brasileiro, trabalhador, residente em Anchieta, com feridas contusas na região supercillar e terço médio da perna esquerda; retirou-se.

— João dos Santos Conde, brasileiro, de 48 annos, casado, negociante em Nitheroy, com ferida contusa na região supercillar direita; retirou-se.

— Helvecio Locuda Daltro dos Santos, branco, de 20 annos, casado, brasileiro, conductor de trem, residente á rua Emilia n. 19, em Jacarépaguá, com contusão incisa no joelho direito; retirou-se.

— Joaquim Furtado Sardinha Junior, branco, de 25 annos, casado, brasileiro, conductor de trem, morador no Encantado, com contusão na região sacra.

— Antonio Costa, branco, de 22 annos, solteiro, portuguez, operario, residente na ladeira do Faria n. 38, com contusão no dorso do nariz e escoriações no ante-braço direito.

— Rubens Overtino de Lima, pardo, solteiro, carroceiro, morador na estrada Real de Santa Cruz, em Deodoro, com fractura sub-cutanea da 5ª e 6ª costelas esquerdas e contusão na coxa esquerda; retirou-se.

MAIS FERIDOS

Além das victimas desse desastre, que acima relatámos nominalmente, por terem sido medicadas no posto central de Assistencia, outras houve soccorridas no quartel do 2º regimento de infanteria, aquartelado em Deodoro, e outras ainda, em numero de quatro, foram levadas para o posto de Assistencia do Meyer, onde receberam soccorros e retiraram-se.

A' PROCURA DE PARENTES

Como sóe acontecer sempre que occorre qualquer um desastre ferroviario, com feridos e mortos, grande é a affluencia de curiosos ao posto central de Assistencia, á procura dos feridos, em busca de informações.

Hontem, á noite, muitas pessoas correram á Assistencia, a saber dos nomes dos feridos, a indagar se entre os que vieram do local do desastre estava essa ou aquella pessoa, um parente querido, um pai dedicado, um filho extremoso, etc.

E' que taes pessoas, indo á estação Central da Estrada de Ferro, como resposta tinham apenas a informação de que de nada sabiam.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

THEATRO MUNICIPAL — *Tosca*, em récita extraordinaria.

O Municipal teve hontem uma verdadeira orgia de musica pucciniana.

Com effeito, Tamaki Miura, brilhantemente secundada por dois artistas brasileiros, o tenor Paoli, no tenente Pinkerton, e o barytono Frederico Nascimento, no consul americano, reproduziu a sua incomparavel interpretação de *Madame Butterfly*, que tanto exito obteve nesta temporada.

E á tarde realizara-se uma récita extraordinaria da *Tosca*, com Rosa Raisa.

Tem uma merecida popularidade esta opera de Puccini. A musica é inspirada, rica de melodias. Na scena lyrica não faltam libretos genero dramalhão. Pois o da *Tosca* ainda é, digam lá o que disserem, uma das coisas mais interessantes desse genero.

Alma Tosca feita pela illustre soprano, quasi não se faz mister escrevel-o, será sempre uma coisa sensacional. E Rosa Raisa teve hontem um dos seus grandes triumphos.

Esse triumpho, aliás, não foi isolado. Porque Cortis tambem fez vibrar a sala repleta cantando a parte de Mario Cavaradossi. Tivemos occasião de escrever, quando elle se fez intensamente applaudir na *Aida*, que estavamos diante de um excellente tenor dramatico, precisando apenas de desenvolver as suas qualidades de actor.

O espectaculo de hontem confirmou o juizo por nós emittido sobre os brilhantes dotes de Cortis.

Muito bem se portou em todos os actos e o "lucevan le stelle", a famosa ária, rematada pelo famosissimo soluço, no terceiro acto, foi "bisada", imperiosamente.

O maestro Aedo Canepa, á frente da orchestra, fez atacar, quiz passar adiante. A Sra. Rosa Raisa compareceu, nos termos da marcação, e pretendeu cantar. Tudo em pura perda. O rumor cresce, as galerias entraram a exigir violentamente. Não houve remedio senão attender.

Rossi Morelli, cantor e actor tão fino, tão intelligente, sabendo sempre acertar, compoz um barão Scarpia de primeira ordem.

E foi assim que, ao lado da Sra. Rosa Raisa, mais dois triumphos fulgiram.

Uma *Tosca*, emfim, daquellas boas...

CHEGADA DE DOIS ARTISTAS PORTUGUEZES.

Chegaram hontem ao Rio a distincta cantora portugueza Cassilda Ortigão, acompanhada de seu marido, o Sr. Sebastião Ramalho Ortigão, e o maestro Thomaz de Lima, professor de violino e de regencia de orchestra do Conservatorio de Lisboa. Cassilda Ortigão é já um nome conhecido e apreciado no Rio, pois aqui esteve, se bem nos recorda, em 1919, realizando varios concertos em que deixou as melhores recordações, pelo seu real valor de artista e pelo encanto da sua voz de soprano ligeiro.

O maestro Thomaz de Lima é não só um professor muito acatado nos centros musicaes de Portugal, com um artista de altissimo valor. O illustre professor vem officialmente encarregado pelo Conservatorio de Lisboa de colher todos os elementos de estudo da musica brasileira.

Estes artistas pouco se demoram no Rio. Têm compromissos para a America do Norte, mas quizeram primeiro visitar a nossa cidade, onde apenas darão dois concertos.

Nesses concertos D. Cassilda Ortigão cantará uma ode dedicada pelo maestro Thomaz de Lima á commissão official dos festejos de 1922. A musica da ode foi escripta sobre os versos em que Casimiro de Abreu cantou a epopéa da independencia. Cantará tambem uma serenata de Thomaz de Lima sobre os versos *Aos rapazes de Coimbra*, do poeta brasileiro Affonso Lopes de Almeida, nosso illustre companheiro de redacção. Não está porém, ainda designado o theatro em que serão realizados os dois concertos.

Os dois artistas e Sebastião Ramalho Ortigão, nosso confrade da imprensa lusa, deram-nos o prazer da sua visita, gentileza que muito agradecemos.

THEATRO MUNICIPAL.

Gigli, hoje decerto, é o maior vulto da scena lyrica mundial — voltará está noite a renovar a consagração sem precedentes que a sala do Municipal repleta lhe tributou ante-hontem, quando a sua voz celestial dava á musica de Ponchielli naquelle dulcissimo "cielo e mar" uma nota de alta poesia, sobre o fundo de tranquila paizagem veneziana, numa noite de luar, que a arte dos Srs. Ansaldo e Francioli reproduz de fórma magistral.

Esta edição de *Gioconda* com o grande artista que acaba de voltar á scena, depois da sua longa doença, no completo esplendor dos seus maravilhosos recursos vocaes — não sómente pelas qualidades canoras de excepcional cantor, mas tambem pelo concurso excellente que a ella dão o illustre maestro Marinuzzi com a sua brilhante orchestra, a Sra. Sarah Cesar, o Sr. Segura Tallien, as Sras. Anitua e Perini, e o Sr. Pinheiro, além de Massine com a sua nova e pittoresca concepção choreographica da velha e popular Dansa das Horas — é por certo a melhor de quantas se conservam na nossa memoria. E' pena que seja esta a sua ultima representação.

— Sobe á scena amanhã, terça-feira, em decima setima récita do turno B, uma opera que ha muitos annos é insistentemente, e em vão, reclamada não sómente pelos apaixonados da musica wagneriana, mas por todo o publico em geral, *Tannhauser*, de cujas inspiradas paginas tão cheias de generosa melodia, é extremamente vulgarizada, por meio dos varios concertos symphonicos, a magnifica ouverture. Não é pois de estranhar a profunda espectativa em meio da qual a opera vai ser representada pela companhia do Municipal.

A opera tem uma distribuição de primeira ordem, confiada ás Sras. Sarah Cesar, Rosa Rodrigo e Vitulli, e aos Srs. Catullo Maestri, Giacomo Rimini, Giulio Cirino, Mario Pinheiro Nardi, De Vecchi e Palai, sendo director da orchestra o maestro Franco Paolantonio, que, mais de uma vez tem se feito applaudir como regente.

Os bailados do 1º acto serão executados pela companhia dirigida por Leonide Massine.

THEATROS

OS FUNERAES DE JOAQUIM DE ALMEIDA.

LISBOA, 24 (A. H.) — Realizaram-se com grande concurrencia os funeraes do actor Joaquim de Almeida. O governo fez-se representar.

PALACIO — A PRIMEIRA DO "PAPÃO".

Chaby Pinheiro representa esta noite no Palacio Theatre, pela primeira vez, o gracioso "vaudeville" *O papão*.

O papão conservar-se-ha poucas noites em scena, pois a temporada terminará impreterivelmente a 7 do proximo mez, e Chaby quer, até a sua despedida, representar todas as peças do seu repertorio.

TRIANON.

A empreza do Trianon, que vem organizando interessantes espectaculos, como sejam as vesperaes da moda, as dos Estados, etc., quiz tambem prestar homenagem aos sportsmen. E' assim que está preparando os saraos desportivos. São espectaculos á noite, na segunda sessão, nos quaes será representada a comedia *Onde canta o sabiá...*, de Gastão Tojeiro, a peça de mais successo na actualidade. Haverá tambem um acto variado ligado á gente de sport. Nesse, além de outros numeros, terá um de caricatura. Romano, o habil caricaturista do *D. Quixote*, fará caricaturas de torcedoras e torcedores e de jogadores em scena. O primeiro sarão desportivo será na quarta-feira.

PHENIX.

Vai auspiciosa a concurrencia no Phenix, que gradualmente está subindo. A continuar assim, os espectaculos daquelle elegante theatro terão attingido o maximo da animação

Hoje e amanhã repete-se a *Carreira florida*, comedia original de Alexandre Azevedo

—Depois de amanhã, quarta-feira, é a "premiere" desta semana. Sobe á scena o "vaudeville" hespanhol *Tancredo, o maluco*, que teve grande exito no original, e que foi adaptado pelo Sr. Rego Barros.

LYRICO.

Continúa em scena, no Lyrico, a comedia do Dr. Claudio de Souza *Uma tarde de maio*.

— Vai de vento em popa a assignatura aberta no theatro Lyrico para doze récitas da grande companhia allemã de operetas, que em meados de agosto fará sua estréa no Rio. Todo o mundo está convencido de que não ha sombra de exagero ao dizer-se que a companhia allemã que nos vai visitar é a mais notavel de quantas no genero têm vindo até nós, pois foram publicadas já varias criticas de jornaes de Buenos Aires, exaltando os meritos do elenco que o Rio vai apreciar.

Companhia formada por artistas de reconhecido merito, licenciados pelos directores dos mais importantes theatros de Berlim e de Vienna, com um repertorio composto exclusivamente de novidades, cantadas no original e tocadas por partituras tambem originaes, e conforme as exigencias dos autores, a temporada da companhia allemã está despertando interesse. E a prova é que a assignatura aberta na bilheteria do Lyrico, onde a companhia vai trabalhar, está concorridissima, figurando nas listas de assignatura não só muitos membros dos mais distinctos da colonia allemã, como ainda o de muitos actuaes assignantes do Municipal.

—Amanhã, no Lyrico, festa artistica de Carlos Torres, um dos elementos mais apreciados da companhia Leopoldo Fróes.

Representa-se *Uma tarde de maio*, com um acto variado, em que tomam parte Cremilda de Oliveira, Julieta Soares, Lucilia Peres, Adriana Noronha, Lais Aréda, Vasco Sant'Anna, João Barbosa, Mathias de Almeida, Vicente Celestino, Romualdo Figueiredo, Alfredo Silva, Brandão Sobrinho e Francisco Pezzi.

RECREIO.

Mais duas representações terá hoje a revista do actor Procopio Ferreira, musicada por Sinhô, *O segundo cliché*.

—Continuam em ensaios as peças, *Homem de bronze*, original de Corina Fróes, e musica de Raul Martins, para a festa artistica do actor João de Deus, e reapparição do actor Alvaro Fonseca, e a revista de Antonio Quintiliano, musica de Sá Pereira, *Mauricio & Nicanor*, que deve seguir áquella.

— A festa artistica do maestro Raul Martins está marcada para o proximo dia 5 de agosto, com um programma magnifico. Além da representação de uma das melhores peças do repertorio, será dada a primeira e unica representação da peça em um acto e em verso, *A ceia dos compères* parodia á *Ceia dos cardeaes*, que foi expressamente escripta para essa noite por Ruy Chianca, sendo seu collaborador nesse trabalho o Sr. Luiz Palmeirim.

CARLOS GOMES.

Continúa em scena com agrado neste theatro a chistosa revista de Bruno Nunes, com musica de F. Baroni, *P'ra burro*.

Brandão Sobrinho, no Juca dos Prazeres, conserva a platéa em constante hilaridade. Hoje repete-se ainda nas duas sessões.

S. PEDRO.

Os grandes applausos do publico hontem, na "matinée" do S. Pedro, foram uma justa recompensa aos esforços despendidos pela empreza Paschoal Segreto e pela companhia daquelle theatro para nos dar um espectaculo de bom gosto. A affluencia ao velho theatro foi grande; poucas "matinées" têm havido entre nós com a frequencia de hontem. No concerto executado pelos artistas da companhia, todos agradaram, tendo o publico muito applaudido os numeros constantes do programma. As crianças riram á farta com o monologo de Augusto Annibal.

Hoje repete-se *Nossa terra e nossa gente*.

S. JOSÉ.

Continúa *Segura o boi*. O quadro "Feira livre", que os seus autores lhe enxertaram, valeu por um poderoso fortificante.

—No proximo dia 29 subirá á scena no S. José a revista-burleta *Vou me benzê*, de J. Miranda, musicada pelo maestro Sinhô. A revista tem muito espirito, os quadros foram organizados com muita felicidade e a musica é das mais interessantes.

—E' com o *Marroeiro* e um acto variado que J. Figueiredo e E. Begonha, do S. José fazem sua festa artistica no dia 28, neste theatro.

THEATRO AMERICA.

A companhia Alzira Leão, que sob a direcção do actor Antonio Sampaio occupa presentemente o theatro America, na Tijuca, representa hoje, nesta casa de diversões, a comedia *Estréa de uma actriz*.

Fará parte do programma um acto variado o qual terá o concurso da actriz-cantora Medina de Souza.

Amanhã, a companhia representará *A senhora illustrada* e *Duas gatas*.

Exposição-feira.

A Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, já iniciou os seus preparativos para a proxima exposição-feira a realizar-se ali, em outubro proximo. Pelos preparativos julga-se que ella alcançará o mais franco exito.

CASOS DE POLICIA

Feriu gravemente a propria mãi

O carregador Augusto Pinheiro, de 32 annos, portuguez, é um imprudente. Não medindo as graves consequencias que poderiam surgir da insensatez de limpar um revólver com bala no tambor, Augusto entregou-se hontem a esse mister, em presença de varias pessoas, inclusive sua progenitora, na casa em que reside, á rua Nova Sion n. 157, na estação de Ramos.

Cada qual se entretinha com os seus affazeres, quando, com surpresa geral, ouviu-se um estampido, seguido de um grito de dor e o baque de um corpo que cáe. Nada mais, nada menos que se ter detonado a bala, que foi ferir D. Anna de Jesus Pinheiro, mãi de Augusto, e que conta já 80 annos de idade. D. Anna ficou ferida na região lombar, e foi soccorrida na Assistencia do Meyer, de onde saiu depois para o hospital da Santa Casa.

O commissario Affonso Ferreira, de serviço na delegacia do 22º districto, esteve no local, e apesar da declaração de Carlos Ferreira, Antonio Lossio e Domingos Pinheiro, irmão do imprudente, de que o caso fôra casual, Augusto foi levado para a delegacia, onde ficou detido.

Vigaristas em acção

Hontem, pela manhã, os soldados ns. 44, da 1ª companhia, e 59, da 4ª, ambos do 4º batalhão da policia militar, prenderam na praça Mauá, os vigaristas Quintino da Silva, de 35 annos, brasileiro, pardo, casado, residente á rua America n. 160, e José Lobo, branco, tambem brasileiro, conhecido pela alcunha de "Cigarreiro", morador á rua do Livramento n. 90. Esses vigaristas pretendiam avançar nos dinheiros do commerciante mineiro José de Alvarenga Andrade, estabelecido na cidade de Ponta Grossa, acenando-o com um pacote de 12:000$000.

Aquelles policiaes, percebendo o "truc", dos vigaristas, resolveram prendel-os e leval-os para a delegacia do 2º districto, a cujo xadrez foram recolhidos.

Varias noticias

Hontem, á tarde, pouco depois do meio-dia, ao atravessar a linha na estação de Lauro Müller, o negociante David Tosman, de nacionalidade russa, estabelecido á rua José Mauricio n. 115, e morador á rua S. Leopoldo n. 40, foi apanhado pelo trem S U 54, que descia, ficando completamente esphacelado. As autoridades do 15º districto fizeram recolher ao necroterio os restos mortaes do inditoso negociante.

—Cerca das 15 1|2 horas, manifestou-se incendio em uns saccos de carvão que se achavam empilhados na carvoaria da rua da Lapa n. 51, de ... de Antonio Pinto da Silva. Os bombeiros, chamados ao local, compareceram com presteza, não tendo tido, no entanto, necessidade de funccionar, porque o fogo fôra extincto a baldes d'agua pelo commissario Felix Coelho, do 13º districto, auxiliado por praças da policia e guardas civis, que foram os primeiros a chegar ao local.

Na delegacia do 13º districto foi aberto inquerito para apurar as causas do incendio, pois a carvoaria, por ser domingo, fechára ao meio-dia.

—A preta Rosa Luiza de Souza, de 20 annos, residente no morro das Mangueiras, ao passar hontem, á tarde, pela rua S. Francisco Xavier, foi abordada por um individuo que sahia de uns terrenos baldios, ali existentes e lhe fez, á queima-roupa, vehemente declaração de amor. Repellido, o conquistador indignou-se e aggrediu a preta, fugindo á approximação de populares.

Rosa foi medicada pela Assistencia, contando o occorrido á policia do 15º districto.

—Sem tecto, obrigado a dormir ao acaso, onde melhor calhava, o desoccupado José dos Santos, portuguez, de 34 annos presumiveis, foi dormir dentro de um caminhão na cocheira da rua Aristides Lobo n. 137, onde era conhecido. Pela manhã de hontem, varios cocheiros ali empregados, encontraram morto o infeliz.

Prevenida a policia do 9º districto, foi o seu cadaver removido para o necroterio.

—O joven Salvador Mago, de 21 annos, empregado no commercio, residente á rua Frei Caneca n. 208, indo á casa n. 4, da rua Desembargador Isidro, caiu, ferindo-se ligeiramente, pelo que foi soccorrido pela Assistencia.

—Julio Bezerra Lins, de 19 annos, trabalhador e residente á rua da Saude n. 151, foi ferido com uma navalhada na mão direita, por um seu companheiro, no armazem n. 12, do cáes do porto. O ferido foi medicado pela Assistencia, e o aggressor, preso pela policia do 8º districto, recusou-se a dar o nome.

—O sexagenario Raphael Correia, casado, empregado na Limpeza Publica, e residente á rua do Senado n. 40, ao atravessar a linha da Leopoldina Railway, na cancela da rua Figueira de Mello, foi colhido por um trem do ramal de Merity, recebendo varias contusões e escoriações pelo corpo. A Assistencia soccorreu-o, e a policia do 10º districto registrou o caso.

—Hontem, ao escurecer, a portugueza Elvira de Oliveira, de 16 annos, residente á rua Benjamin Constant n. 71, estava na praia da Gloria em companhia de João Fernandes, e por que apresentasse symptomas de loucura, atirou-se ao mar. Uma senhora, bem vestida, que assistiu ao facto, ficou muito nervosa e tentou atirar-se ao mar para salvar Elvira. Seu marido, porém, segurou-a por um braço, evitando-lhe aquelle gesto. No momento appareceu no local o ajudante da Assistencia Publica Antonio Francisco dos Santos, que, subindo á amurada do cáes, jogou-se n'agua e trouxe Elvira para terra. Foi pedida uma ambulancia e Elvira recebeu curativos no posto central da praça da Republica, de onde mais tarde saiu para sua residencia.

—Devido a um choque de vehiculos entre um bonde e uma carroça, na rua Imperial, no Meyer, ficou ferido o carroceiro Manoel Joaquim Madeira, de 29 annos, casado, preto e residente á rua Coronel Pedro Alves n. 24.

—Apresentando quimaduras na região glutea, por ter caido sentado sobre uma brazas, na estação de Alfredo Maia, foi soccorrido hontem pela Assistencia, e removido para a Santa Casa, o carroceiro José Pinto da Silva, de 26 annos, solteiro e residente na estação de Andrade Araujo.

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

O Botafogo, vencendo o Fluminense por 1 x 0, continúa na leaderança da tabela, com a differença de tres pontos sobre o segundo collocado, o Flamengo, que foi derrotado pelo Andarahy, por 3 x 2 -- O match Bangú x America termina por um empate de 2 x 2 -- Na serie B, o Vasco vence o Mangueira por 4 x 0 e o Villa, derrota o Americano por 6 x 2 -- Na 2ª divisão, o Rio de Janeiro vence o Hellenico por 7 x 0, e assume a leaderança da tabela -- Outros resultados -- Campeonatos Paulista, Pernambucano e de Juiz de Fóra -- Outras notas.

CAMPEONATO DE 1921

Resultados de hontem

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

Botafogo...	1	Fluminense..	0
Andarahy..	2	Flamengo....	2
Bangú.....	3	America.....	2

Segundos quadros

Fluminense.	3	Botafogo.....	1
Flamengo..	3	Andarahy....	1
America....	6	Bangú.......	1

Terceiros quadros

Fluminense.	3	Botafogo.....	2
Flamengo..	2	Andarahy....	1

SERIE B

Primeiros quadros

Vasco......	4	Mangueira...	0
Villa Isabel.	6	Americano...	2

Segundos quadros

Mangueira..	3	Vasco........	1
Villa Isabel.	3	Americano...	0

Terceiros quadros

Vasco......	4	Mangueira...	0
Villa Isabel.	W	Americano...	0

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

R.de Janeiro	7	Hellenico....	0
Brasil......	3	River........	2

Segundos quadros

Hellenico...	2	R. de Janeiro.	1
River......	5	Brasil.......	2

Terceiros quadros

R.de Janeiro	3	Hellenico....	2
River......	W	River........	0

SERIE B

Primeiros quadros

Ramos.....	3	Campo Grande	1
Modesto....	2	Ypiranga.....	1

Segundos quadros

Ramos.....	2	Campo Grande	0
Modesto....	12	Ypiranga.....	2

TORNEIO INFANTIL

Flamengo..	1	America.....	0

TORNEIO JUVENIL

America....	1	Flamengo....	1

Domingo não haverá jogos officiaes, realizando a Federação do Remo uma festa sportiva.

Classificação dos concurrentes ao campeonato da 1ª divisão

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

Clubs	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Botafogo	8	4	3	1	19	9	11
Bangú	10	4	3	3	22	23	11
America	10	4	3	3	24	23	11
Flamengo	9	3	4	2	27	22	10
Andarahy	8	3	2	3	14	22	8
Fluminense	10	3	1	6	21	22	7
S. Christovão	8	2	2	4	11	15	6

SERIE B

Primeiros quadros

Clubs	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Carioca	9	4	4	1	17	13	12
Villa Isabel	9	6	0	3	31	16	12
Mangueira	8	5	0	3	10	14	10
Vasco	9	4	2	3	19	15	10
Mackenzie	8	3	0	5	18	18	6
Americano	8	1	3	4	13	19	5
Palmeiras	9	2	1	6	10	23	5

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

Clubs	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Metropolitano	9	5	4	0	25	16	14
Rio de Janeiro	8	6	1	1	35	13	13
Brasil	9	4	3	2	21	19	11
River	10	3	3	4	17	18	9
Hellenico	9	2	2	5	17	32	5
Esperança	9	1	3	5	17	35	5
Progresso	8	1	2	5	20	21	4

SERIE B

Primeiros quadros

Clubs	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Bomsuccesso	9	1	1	1	23	12	15
S. Paulo e Rio	7	5	2	0	31	8	12
Ramos	9	4	2	3	12	15	10
Campo Grande	10	3	3	4	20	23	9
Modesto	9	3	1	5	14	16	7
Ypiranga	10	2	0	8	16	29	4
Everest	8	1	2	5	14	23	4

QUADROS INFANTIS

Clubs	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Flamengo	5	4	1	0	14	3	8
Botafogo	3	2	0	1	2	6	4
Villa Isabel	3	2	0	1	10	2	4
America	4	0	1	3	3	6	1

QUADROS JUVENIS

Clubs	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Botafogo	4	2	1	1	9	5	5
America	6	0	4	1	6	5	4
Villa Isabel	4	2	0	2	8	9	4
Flamengo	4	1	2	1	2	4	4
Brasil	4	1	1	2	3	17	3

Primeira divisão

SERIE A

BOTAFOGO X FLUMINENSE

No campo do primeiro, á rua General Severiano, encontraram-se, hontem, em disputa do campeonato, os teams representaivos dessas veteranas sociedades.

O match principal, entre os primeiros teams, teve, como era esperado, uma assistencia de muitos milhares de pessoas a assistil-o. O seu desenrolar, no entanto, foi dos mais desinteressantes, sob o ponto de vista sportivo, dos effectuados na presente temporada.

Accidentes e incidentes varios concorreram para prejudicar sériamente a technica do jogo, e o interesse que despertou foi, antes, uma intensa vibração de nervos, motivada pela ancia de ver um dos quadros vencedores, do que a que promovem as pugnas disputadas fervorosamente, onde os elementos de victoria residem na melhor actuação de um ou de outro dos contendores.

Ao relatar o que foi o jogo de hontem, impõe-se, desde logo, commentar o facto capital verificado. Este foi a expulsão do player e captain da equipe tricolor, Harry Welfare, pelo juiz do embate, Sr. R. L. Todd.

Essa expulsão, pela injustiça clamorosa que foi, em todos os seus fundamentos e consequencias, constitue um desses factos que vêm fazer dos mais descrentes, aquelles que nutriam a esperança de ver solucionado o transcendente problema dos juizes. Sim, porque o Sr. Todd, o referee de hontem, era tido e havido, com fundamentos que pareciam bons, como o exemplo vivo da possibilidade de haver homens capazes, quer quanto á moral de seus principios, quer quanto aos seus conhecimentos technicos e, principalmente, quer quanto o criterio das suas decisões, para actuar matches de football. O modo, no entanto, por que hontem ajuizou o jogo Botafogo x Fluminense, veiu collocal-o no plano dos juizes que ninguem aceita, e cada um ficou no direito de classifical-o segundo o seu ponto de vista, ou um venal, ou um apaixonado, ou um nullo, ou um epileptico.

Não adiantaria, á critica que fazemos, detalhar as circumstancias em que se passou o facto, pois aos defensores do Sr. Todd caberá sempre o direito de negar a veracidade da nossa exposição, visto não ser passivel de prova provada o incidente verificado. Uma coisa, no entanto, desejamos frizar, e é de que nunca, em nossos campos, um jogador foi expulso por commetter um foul, em que a brutalidade poderá ser tida como grande, mas o qual não foi applicado como aggressão.

Contrastando com a incorrecção do Sr. Todd, ha, tambem, a registrar o alto espirito de disciplina do player tricolor, que, victima de tamanha injustiça, se retirou de campo sem um gesto, sem uma palavra de protesto, mas, antes, accenando a seus companheiros para que continuassem a jogar.

Falar sobre a technica desenvolvida pelos contendores, é quasi impossivel, tão falha ella foi.

Os dois teams, no entanto, se empenharam com tenacidade pouco commum, afim de conseguir a victorja. O resultado, aliás, verificado é, por si, bastante eloquente.

O jogo

Finda a prova preliminar dos quadros secundarios, os jogadores componentes do team principal deram entrada em campo, sendo recebidos por prolongada salva de palmas de seus consocios e partidarios.

Os componentes representativos assim estavam constituidos:

Botafogo — Haroldo; Palamone (cap.) e Sylla; Policce, Alfredinho e Coló; Leite, Riva, Vadinho, Petiot e Elviro.

Fluminense — Marcos; Vidal e Chico Netto; Mutzembecker, Honorio e Fortes; P. Vianna, Julinho, Welfare (cap.), Machado e Bacchi.

O toss favoreceu ao Botafogo, que defende o goal da rua General Severiano, jogando assim a favor do sol.

Eram precisamente 15,45, quando Welfare, center do Fluminense, inicia o jogo, passando a bola para Machado. Este avança e Alfredinho faz um hands, que Policce defende com a cabeça.

A linha do Botafogo carrega pela esquerda e Chico Netto defende um perigoso centro de Elviro.

Voltam os tricolores a atacar pela esquerda e Alfredinho faz outro hands, sem resultado.

A bola corre para o campo do Fluminense e o juiz marca um off-side de Vadinho.

Depois de um ataque de cada lado, sem resultado, Machado avança e shoota a goal, fazendo Haroldo a sua primeira defesa.

Outra carga faz o Fluminense, porém sem effeito, por estar Welfare off-side.

O jogo torna-se renhido e os ataques dão grande trabalho ás defesas. Palamone e Alfredinho rebatem as investidas do Fluminense, e Chico Netto, Fortes e Vidal annullam as cargas dos alvi-negros.

O juiz assignala um off-side de Vadinho e outro de Welfare. O jogo é suspenso por estar contundido o grande center do Fluminense.

O Botafogo ataca com firmeza, fazendo Welfare um foul, que é bem tirado por Alfredinho e melhor defendido por Marcos.

Persistem os alvi-negros no ataque, e em uma carga de Vadinho, o juiz marca um foul-penalty de Chico Netto. O shoot livre é batido por Alfredinho, fazendo Marcos a necessaria defesa, atirando, porém, a bola para o lado. Elviro emenda o shoot, passando a bola por cima do goal.

O Fluminense se anima com o feito do grande campeão sul-americano, fazendo dois ataques seguidos, porém de resultado nullo, devido á intervenção de Coló e Sylla.

Voltam os locaes a atacar, mantendo-se a bola no campo contrario por algum tempo.

O keeper tricolor por quatro vezes é chamado a intervir, defendendo shoots de Petiot, Riva e Leite.

O juiz assignala dois fouls, um de Julinho e outro de Fortes.

Um ataque de cada lado é prejudicado por estar Vadinho e Paulo Vianna off-sides.

A esphera de couro é levada para o campo dos fluminense e o juiz pune um foul de Leite e um off-side de Petiot. Faz o Fluminense, uma incursão, porém de nullo effei, por ter Welfare praticado um foul.

A bola corre de lado para lado, procurando cada linha vazar o goal inimigo, nada conseguindo porém os forwards por estar attentas as defesas. A lucta corre animada e a assistencia applaude os feitos de seus players.

O jogo é constantemente interrompido, marcando o juiz varias faltas de lado a lado.

A ala direita do Botafogo carrega e Leite shoota á goal, fazendo Marcos boa batida.

Os dianteiros visitantes carregam pela direita e Police faz o unico corner contra o seu quadro, corner este que é bem tirado por Paulo Vianna e melhor defendido por Haroldo.

Depois de um off-side de Leite, o team do Botafogo faz um cerrado ataque ao posto de Marcos. Honorio faz um corner, que é bem tirado, resultando um outro feito por Fortes. O tiro de canto é bem batido ainda e Honorio faz a seguir outro corner que Machado defende e manda a bola para o centro do campo.

Faltando trinta e tres minutos para o final do primeiro tempo, devido a uma charge de Welfare, em Palamone, o juiz manda sair de campo aquelle jogador, passando então o Fluminense a actuar com quatro dianteiros.

O Fluminense organisa um perigoso ataque e Haroldo salva bem o seu posto, tirando a bola de Machado.

O jogo é suspenso por dois minutos, por estar Palamone machucado.

Reencetada a pugna, a bola fica no centro do campo, até o juiz dar por findo o primeiro meio tempo, sem que o score fosse iniciado.

Após o descanço de praxe, voltam a campo os teams, cada um sem um jogador. O Fluminense sem Welfare e o Botafogo sem Palamone, passando a jogar em seu logar o extrema esquerda Elviro.

O Botafogo inicia o jogo ás 4.40 e o Fluminense faz immediatamente um ataque. Machado, consegue passar por toda a defesa, shootando livremente a goal, porém sem resultado por ter Haroldo praticado a mais linda defesa do dia.

O feito do futuroso keeper é bem applaudido e o Botafogo ataca pelo centro.

O juiz pune quatro fouls de Fortes, Alfredinho, Leite e Vadinho, todos sem resultado.

A linha do Botafogo organiza um sério ataque, pondo em série perigo a defesa do Fluminense, que trabalha bem e com actividade.

Riva, de um passe de Leite, shoota rente á trave e Vadinho, mais uma vez, está off-side.

O jogo torna-se por algum tempo no campo do Fluminense. Marcos detem um pelotaço de Riva e em um centro de Petiot, Leite faz um goal que o referee annulla por estar este jogador off-side.

Um corner de Honorio é bem defendido por Vidal.

A quatorze minutos de lucta, a linha alvi-negra avança e Petiot, recebendo um bello passe de Alfredinho, com um possante tiro marca

o goal de victoria do Botafogo

Os forwards do Fluminense não esmorecem com o ponto de Petiot e fazem um ataque.

Bacchi envia um bom tiro que Haroldo defende e faz um corner sem resultado.

O juiz marca um foul de Leite e dois hands de Petiot.

Um rush faz Machado e Haroldo salva o seu posto, rebatendo a bola com o pé.

O Botafogo ataca e Chico Netto faz um corner, que é bem defendido.

Depois de um ataque do Fluminense e uma facil defesa de Haroldo, o juiz dá por terminado o match com este resultado:

Botafogo — 1 goal.
Fluminense — 0.

Pelo vencedor é justo sallentar Alfredinho, que foi o melhor jogador da partida. Coló, Haroldo e Sylla, na defesa, e Leite, Petiot e Elviro, no ataque. Este player, depois que passou a jogar em logar de Palamone, no principio esteve fraco, firmando-se depois, para ser uma barreira.

Pelo vencido, salientaram-se Marcos, Vidal, Chico Netto e Mutzembecher, na defesa, e Machado e Bacchi, no ataque.

O jogo preliminar

O match entre os 2ºˢ quadros foi bom e bem movimentado, terminando com a merecida victoria do Fluminense, pelo score de 3x1.

Com o resultado desse jogo, o Fluminense conquistou o torneio destes quadros.

O match foi arbitrado pelo sportsman tenente Maximo Martinelli, do S. C. Mangueira, e os teams eram estes:

Fluminense — Affonso, Motta Maia, Othelo, Salles, Nascimento, Junqueira, Renato, Coelho, Lemos, Genirtz e Moura Costa.

Botafogo — Oliveira, Couto, Nestor, Moura Costa, Ciodaro, Baby, Carlos, Alkindar, Nilo, Fred e Néco.

Os goals foram marcados dois, por Vinhaes e um, por Coelho, do Fluminense. O ponto do vencido foi feito por Nilo.

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

3.45 Saida, Fluminense.
3.46 ½ Hands, Alfredinho.
3.48 Hands, Alfredinho.
3.50 Off-side, Vadinho.
3.52 ½ Defesa, Haroldo.
3.54 ½ Off-side, Welfare.
3.55 Off-side, Vadinho.
3.56 ½ Off-side, Welfare.
3.58 ½ Hands, Riva (Jogo suspenso por um minuto e meio, por estar Welfare machucado.
3.50 Foul, Welfare.
3.59 ½ Defesa, Marcos.
4.00 ½ Foul penalty, Chico Netto.
4.01 Defesa, Marcos.
4.04 Defesa, Marcos.
4.06 Defesa, Marcos.
4.06 ½ Foul, Julinho.
4.07 Foul, Fortes.
4.08 Hands, Honorio.
4.08 ½ Off-side, Vadinho.
4.09 Off-side, P. Vianna.
4.09 ½ Foul, Leite.
4.11 ½ Off-side, Petiot.
4.12 ½ Foul, Welfare.
4.13 Hands, Vadinho.
4.13 ½ Off-side, Machado.
4.14 Foul, Welfare.
4.14 ½ Hands, P. Vianna.
4.15 Defesa, Marcos.
4.15 ½ Hands, Coló.
4.16 ½ Off-side, Vadinho.
4.17 Hands, Policce.
4.17 ½ Corner, Botafogo (Policce).
4.18 Defesa, Haroldo.
4.19 ½ Off-side, Leite.
4.20 Corner, Fluminense (Honorio).
4.20 ½ Corner, Fluminense (Fortes).
4.21 Corner, Fluminense (Honorio).
4.22 Hands, Fortes.
4.23 Foul, Welfare.
4.24 ½ Defesa, Haroldo.
4.25 Jogo suspenso por dois minutos, por estar Palamone machucado.
4.29 Final do 1º tempo.

Score: Botafogo, 0.
Fluminense, 0.

2º HALF-TIME

4.40 Saida, Botafogo.
4.40 ½ Defesa, Haroldo.
4.41 ½ Foul, Fortes.
4.42 ½ Foul, Alfredinho.
4.44 Foul, Leite.
4.44 ½ Foul, Vadinho.
4.48 Off-side, Vadinho.
4.48 ½ Hands, Honorio.
4.50 Defesa, Marcos.
4.50 Goal, off-side, Botafogo (Leite).
4.51 ½ Corner, Fluminense (Honorio).
4.54 Goal, Botafogo (Petiot).
4.56 Defesa, Haroldo; corner Botafogo.
4.57 Foul, Leite.
4.58 Hands, Petiot.
5.00 ½ Hands, Petiot.
5.01 Defesa, Haroldo.
5.04 ½ Corner, Fluminense (Chico Netto).
5.13 Hands, Elviro.
5.13 ½ Defesa, Haroldo.
5.18 Off-side, Vadinho.
5.18 ½ Corner, Fluminense (Honorio).
5.19 Hands, Vadinho.
5.19 ½ Defesa, Haroldo.
5.20 Final do jogo.

Score: Botafogo, 1 goal
Fluminense, 0.

RESUMO

Goals:
Botafogo. . . . 1 — Petiot. 1
Fluminense. . . 0

Corners:
Fluminense. . . 6 — Honorio. . . . . 4; Fortes. . . . 1; Chico Netto. . . 1
Botafogo. . . . 1 — Policce. . . . 1

Fouls:
Fluminense. . . 8 — Welfare. . . . 4; Fortes. . . . . 2; Julinho. . . . . 1; Chico Netto. . . 1
Botafogo. . . . 5 — Leite. . . . . 5; Alfredinho. . . 1; Vadinho. . . 1

Hands:
Botafogo. . . . 10 — Alfredinho. . . 2; Vadinho. . . . 2; Petiot. . . . . 2; Riva. . . . . 1; Coló. . . . . 1; Policce. . . . 1; Elviro. 1
Fluminense. . . 4 — Honorio. . . . 2; P. Vianna. . . 1; Fortes. 1

Off-sides:
Botafogo. . . . 8 — Vadinho. . . . 6; Petiot. . . . . 1; Leite. 1
Fluminense. . . 4 — Welfare. . . . 2; Machado. . . . 1; P. Vianna. . . 1

Penaltys:
Fluminense. . . 1 — Chico Netto. . . 1; Botafogo. . . . 0

Defesas:
Haroldo (Botafogo) 8
Marcos, Fluminense 6 — 1º tempo. . . . 5; 2º tempo. . . . 1

Resultados verificados nos jogos de campeonato entre estes clubs

Primeiros quadros		Segundos quadros	
1906			
Fluminense...	8 x 0	Fluminense...	5 x 2
Fluminense...	6 x 0	Botafogo.....	3 x 1
1907			
Fluminense...	3 x 0	Fluminense...	2 x 0
Botafogo.....	4 x 2	Botafogo.....	3 x 1
1908			
Empate......	4 x 4	Fluminense...	2 x 1
Empate......	2 x 2	Botafogo.....	3 x 0
		Fluminense...	2 x 1
1909			
Empate......	2 x 2	Botafogo.....	3 x 0
Fluminense...	2 x 1	Botafogo.....	3 x 0
1920			
Botafogo.....	3 x 1	Botafogo.....	3 x 0
Botafogo.....	6 x 1	Botafogo.....	1 x 0
1913			
Botafogo.....	3 x 0	Botafogo.....	3 x 1
Fluminense...	3 x 0	Botafogo.....	3 x 2
1914			
Botafogo.....	1 x 0	Botafogo.....	4 x 2
Empate......	2 x 2	Empate......	1 x 1
1915			
Empate......	2 x 2	Botafogo.....	5 x 1
Fluminense...	4 x 1	Botafogo.....	4 x 2
1916			
Fluminense...	7 x 2	Fluminense...	3 x 1
Empate......	3 x 3	Botafogo.....	2 x 1
1917			
Fluminense...	4 x 2	Fluminense...	3 x 1
Botafogo.....	2 x 1	Empate......	1 x 1
1918			
Empate......	0 x 0	Empate......	1 x 1
Fluminense...	2 x 1	Empate......	2 x 2
1919			
Fluminense...	2 x 1	Fluminense...	1 x 0
Fluminense...	5 x 2	Botafogo.....	4 x 1
1920			
Fluminense...	3 x 1	Empate......	3 x 3
Botafogo.....	2 x 1	Botafogo.....	4 x 3
1921			
Empate......	1 x 1	Fluminense...	2 x 0
Botafogo.....	1 x 0	Fluminense...	3 x 1

RESUMO

Primeiros quadros — Partidas jogadas, 28; victorias: Fluminense, 12 e Botafogo, oito; empates, oito, e goals pró: Fluminense, 71, e Botafogo, 50.

Segundos quadros — Partidas jogadas, 29; victorias: Botafogo, 15, e Fluminense, nove; empates, cinco, e goals pró: Botafogo, 65, e Fluminense, 46.

FLAMENGO X ANDARAHY

Com uma magnifica tarde de sol, realizou-se hontem, conforme fôra annunciado e determinava a tabela da serie A da 1ª divisão, na praça de sports do veterano e glorioso campeão de mar e terra, o encontro dos fortes e disciplinados clubs que encimam estas linhas.

Este match, que despertava grande interesse nos circulos sportivos desta capital, e muito especialmente nas rodas partidarias do pavilhão rubro-negro, não só [illegible] influencia quasi que decisiva [illegible] campeonato, como porque o empate verificado no primeiro turno viera augmentar a rivalidade sportiva existente entre os dois velhos e valorosos antagonistas, levando ao Flamengo a idéa de sobrepujar o seu leal adversario e manter, assim, o logar de destaque que occupa na tabela do campeonato, e ao Andarahy o desejo de confirmar ou sobrepujar o seu emulo, levou ao campo da rua Paysandú uma multidão de verdadeiros apaixonados, que applaudiram com enthusiasmo os feitos dos 22 jogadores disputantes.

A assistencia, comquanto bastante numerosa, não foi a que era de esperar, dada a grandiosidade do embate, e isso porque outro match, tambem importantissimo, fez com que os sportmen se subdividissem, afim de assistirem ao encontro realizado na rua General Severiano, entre o glorioso campeão de 1910 e o Fluminense.

Ainda assim, não faltou aos combatentes da rua Paysandú o estimulo proporcionado pelos gritinhos nervosos das gentis patricias, e as suas palmas ardentes a uma defesa mais bella.

A technica desenvolvida pelos quadros combatentes foi por assim dizer boa, destacando-se o quadro do Andarahy, que jogou com muito mais precisão e cohesão, comquanto fosse muito maior. O Flamengo perdeu por falta de "chance".

O team do Flamengo jogou mais que o seu adversario, mas sem calma.

Os seus jogadores estavam infelizes nas rebatidas finaes, notadamente Junqueira e Candiota, que muito contribuiram, embora involuntariamente, para o fracasso do ataque Flamengo, onde brilhou a figura de Orlando, tendo contribuido muito para o fracasso da representação rubro-negra a actuação de Braulio, bem auxiliado pela parelha de zagueiros, na linha de ataque andarahyense. E' de inteira justiça salientar em primeiro logar a figura do extrema esquerdo Machado e Gilabert. A elles deve o Andarahy a sua victoria, embora os demais concorressem brilhantemente para o resultado verificado.

Serviu de juiz, na falta do escalado, o Dr. Ferreira Vianna, representante da Liga na mesma partida.

A actuação de S. S. foi, podemos classificar, feliz, muito feliz mesmo, se não fosse ter S. S. deixado de marcar varios fouls. Isso, entretanto, não prejudicou a actuação de S. S. nem aos quadros combatentes.

A's 16 horas e 5 minutos deram entrada em campo as equipes disputantes, que se achavam assim constituidas:

Flamengo — Kuntz; Burgos e Ruy; Rodrigo, Sidney e Dino; Galvão, Candiota, Nônô, Junqueira e Orlando.

Andarahy — Otto; Americano e Caratori; Coutinho, Braulio e Baptista; João Copper, Gilabert, Waldemar e Machado.

Coube a saida ao Flamengo, que não passou do centro do campo. Braulio passa a bola a João, que célere corre pela extrema, perseguido por Dino, que, em ultimo recurso, faz um corner, batido sem resultado. Copper, recebendo a bola, entra resolutamente, commettendo Dino, como defesa, um hands, que, tirado, vai morrer nas linhas do toch.

Dino pega a bola, Copper, ao tentar a espera commette um hands, que o juiz pune. Waldemar, recebendo a bola de Gilabert, envia forte pelotaço á goal, defendendo Kuntz. Em seguida ataca a linha flamenga, segurando Otto dois formidaveis shoots de Nônô e Junqueira. Braulio, pegando a bola, passa a Machado, que, desvencilhando-se de Rodrigo, centra em optimas condições.

Ha uma scrimage em frente ao goal do Flamengo, de que se aproveita Gilabert para com um shoot inviezado vencer a méta sob a guarda de Kuntz. Estava marcado o 1º goal do Andarahy.

O Flamengo dá a saida. Nônô passa a bola a Junqueira, que por sua vez a envia a Orlando, que corre pela extrema, perseguido por Coutinho. Vendo-se impossibilitado de shootar, passa a Junqueira, que entra por entre os dois backs, mandando violentissimo shoot, que bate na trave, justamente no momento em que Otto abandona o goal para vir ao seu encontro. Galvão, que viera correndo para a bola, entrando resolutamente, a uma jarda do goal, shoota fóra.

Varios ataques são verificados até que Machado, escapando pela esquerda, dá lindo centro. Trava-se uma scrimage na porta do goal flamengo, de que mais uma vez se aproveita brilhantemente Gilabert para levantar o 2º goal para o seu club.

Dada nova saida pelo Flamengo, volta o Andarahy á carga; Kuntz pratica uma lindissima defesa. A linha andarahyense fecha; Kuntz joga a esphera perto; disso se aproveita Copper, para levantar o 3º goal do Andarahy.

O Flamengo, longe de desanimar, ataca valentemente, até que Copper pratica um hands. Batida a penalidade, a bola vai ter aos pés de Junqueira, que envia forte tiro a goal. Otto defende bem, não podendo, porém, desvencilhar-se a tempo da esphera, do que se aproveita Nônô para enviar a bola ao fundo da rêde.

Tinha o Flamengo conquistado o seu primeiro ponto. Verifica-se que Otto se achava ligeiramente machucado.

Dada a saida, o juiz dá por findo o 1º half-time, com o seguinte resultado:

Andarahy, 3; Flamengo, 1.

A saida do segundo tempo é dada ás 17.5, registrando-se um foul de Waldemar e um hands de Copper, sem resultado.

O Andarahy commette, a seguir, um corner, que, batido, dá logar a que, em recurso de defesa, Caratori commetta outro. Batido este, Otto defende, commettendo mais um corner, que, novamente batido, é bem aproveitado por Candiota, que envia a esphera ás rêdes sob a guarda de Otto.

Tinha o Flamengo conquistado o seu segundo e ultimo ponto.

Varias penalidades e defesas são registradas, de parte a parte, pondo o juiz termo ao embate ás 17.45, com o resultado de 3 x 2, favoravel ao Andarahy.

A equipe do Flamengo, como os leitores estão vendo, resentiu-se muito com a falta de Telephone.

Ruy, que o substituiu, fez o que lhe foi possivel, não compromettendo o conjunto.

Antes de finalizar esta chronica, queremos apresentar os nossos agradecimentos aos directores do Flamengo, pela nova organização dada ao local da imprensa.

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

16.15 Saida, Flamengo.
16.15 ½ Corner, Dino.
16.16 Hands, Dino.
16.19 Hands, Copper.
16.20 Defesa, Kuntz.
16.20 ½ Defesa, Otto.
16.22 Defesa, Otto.
16.30 1º goal, Gilabert.
16.31 Defesa, Otto.
16.32 Corner, Waldemar.
16.32 ½ Defesa, Otto.
16.34 Defesa, Otto.
16.34 ½ Defesa, Otto.
16.37 Hands, Coutinho.
16.37 ½ Corner, Kuntz.
16.40 Defesa, Otto.
16.44 Foul, Galvão.
16.45 2º goal, Andarahy (Gilabert).
16.46 Defesa, Otto.
16.47 Off-side, João.
16.51 Foul, Copper.
16.52 Defesa, Kuntz.
16.52 ½ 3º goal, Andarahy (Copper).
16.53 Foul, Machado.
16.54 Hands, Copper.
16.54 ½ 1º goal, Flamengo (Nônô).
16.55 Final do 1º half-time.

Score: Andarahy, 3 — Flamengo, 1

2º HALF-TIME

17.05 Saida, Andarahy.
17.05 ½ Foul, Waldemar.
17.09 Hands, Copper.
17.10 ½ Corner, Coutinho.
17.13 Corner, Caratori.
17.13 ½ Corner, Otto.
17.14 2º goal, Flamengo (Candiota).
17.14 ½ Off-side, Nônô.
17.15 ½ Corner, Otto.
17.18 Foul, Galvão.
17.20 Foul, Galvão.
17.23 Defesa, Kuntz.
17.24 Defesa, Otto.
17.28 Hands, Gilabert.
17.31 Foul, Copper.
17.31 ½ Foul, Nônô.
17.33 Corner, Otto.
17.34 Corner, Ruy.
17.5 Corner, Americano.
17.38 Off-side, Machado.
17.39 Defesa, Otto.
17.39 ½ Foul, Nônô.
17.42 ½ Off-side, Machado.
17.45 Final do jogo.

3º TEAM

Flamengo — Malagutt, 1 e Telephone 2º, 1.
Andarahy — João, 1.

Beauclair
P. Lima — Lourival
Dourado — Raul — Celso
Romano — Moacyr — Emilio — Waldemar — Arnaldo

Andarahy:

Santos
Sinhô — Gonçalves
Agenor — Rufino — Mingotte
Bethuel — Moacy — Nunes — Lucio — Luiz

Emilio 1º goal (Flamengo); Moacyr, 2º goal (Flamengo).
Waldemar, 3º goal (Flamengo).
Goal, Flamengo (Emilio), off-side.
Conflicto, ás 3.40. Sinhô expulso do campo.
1º goal (Waldemar).
A's 16 horas final.

Resultados verificados nos jogos de campeonato entre estes clubs

Primeiros quadros		Segundos quadros	
1916			
Flamengo....	4 x 0	Flamengo....	6 x 1
Empate......	0 x 0	Flamengo....	4 x 0
1917			
Flamengo....	2 x 1	Flamengo....	3 x 2
Andarahy....	3 x 0	Empate......	2 x 2
1918			
Empate......	3 x 3	Flamengo....	2 x 1
Andarahy....	3 x 0	Flamengo....	5 x 0
1919			
Flamengo....	1 x 0	Flamengo....	2 x 0
Flamengo....	4 x 1	Flamengo....	2 x 0
1920			
Flamengo....	2 x 1	Andarahy....	4 x 3
Flamengo....	2 x 1	Empate......	1 x 1
1921			
Empate......	3 x 3	Flamengo....	4 x 3
Andarahy....	3 x 2	Flamengo....	3 x 1

RESUMO

Primeiros quadros — Partidas jogadas, 12; victorias: Flamengo, seis; Andarahy, tres; empates, tres; goals pró: Flamengo, 26 e Andarahy, 22.

Segundos quadros — Partidas jogadas, 12; victorias: Flamengo, nove; Andarahy uma; empates, dois; goals pró: Flamengo, 37; Andarahy, 15.

BANGÚ X AMERICA

No longinquo campo do Bangú, situado na estação do mesmo nome, realizou-se hontem, conforme marcava a tabela da serie A da 1ª divisão da Liga Metropolitana, o encontro das sympathicas équipes dos clubs acima.

Encontro de grande importancia, pelo muito que podia influir na tabela do campeonato, foi por isso que as dependencias do ground do Bangú foram pequenas para conter o grande numero de espectadores que foram á estação do Bangú.

O jogo teve um transcorrer magnifico, sem dominio accentuado de qualquer dos lados. A technica desenvolvida, se não foi impeccavel, tambem não foi ruim, antes, pelo contrario.

Ambos os teams estavam bastante treinados para a pugna, sendo por isso bastante merecido o empate com que acabou o jogo.

O America atacou, no 1º half-time, mais que o Bangú, o mesmo succedendo a este na segunda phase da lucta.

Dos players do Bangú, os melhores foram L. Antonio, Leitão e Joppert, na defesa, e Pastor e Claudionor, no ataque, e os do America, Barata, Miranda e Oswaldo, na defesa, e Gilberto e Moniz, no ataque.

O juiz, Sr. Pedro Santos, do S. C. Mangueira, actuou com acerto, sendo as suas decisões bem acatadas por todos.

A's 15,45, precisamente, o juiz, senhor Pedro Santos, do S. C. Mangueira, chama ao campo as équipes principaes, que se apresentam com a seguinte constituição:

Bangú: Mattos; Leitão e L. Antonio; Tatá, Joppert e Waldemiro; Juca, Pastor, Claudionor, Nonô e Antenor.

America: Tomich; Péres e Barata; Miranda, Oswaldo e Avellar; Barreso, Gilberto, Chico, Moniz e Ribeiro.

Tirado o "toss", este favorece o club local, dando, portanto, o America a saida, sendo logo prejudicado por um foul de Chico, em Joppert. O jogo principia com forte animação da linha visitante, e magnifica actuação da defesa local, que trabalha com maestria para conter a impetuosidade da linha dianteira dos visitantes. Registram-se logo tres defesas de Mattos e um hands de Tatá. A linha americana ataca e Chico encontra-se fortemente com Leitão, ficando o jogo interrompido por tres minutos, findos os quaes Leitão é retirado de campo, para voltar tres minutos após. Registra-se um hands de Joppert, e Tatá, ao defendel-o, faz um corner, que não dá resultado, por ter Chico tocado com a mão na bola. Continuam os rubros no ataque, e Mattos faz outra defesa de um shoot de Chico.

Os locaes reagem e organizam um ataque, no que são prejudicados, por ter Juca se collocado off-side. O juiz pune um foul de Claudionor e outro de Joppert. Os visitantes continuam atacando e Mattos intervem novamente, fazendo boa defesa.

Cabe agora aos banguenses atacarem, obrigando Tomich a praticar a sua primeira defesa. Registra-se um foul de Chico, batido por Joppert, e escorado por Barata, que envia a bola aos seus dianteiros. Estes, sem perda de tempo, avançam sobre o campo dos locaes, tendo Mattos, difficilmente, feito uma defesa, mandando a bola a corner. Ribeiro incumbe-se de batel-o, fazendo Mattos outra defesa e outro corner. Annota-se um hands de Gilberto, após o qual a linha americana, impetuosamente, investe contra o goal de Mattos, obrigando este keeper a se defender com um corner, batido sem resultado, por Barroso. Chico, recebendo um tranco de Claudionor, cae, machucando-se, ficando o jogo interrompido por um minuto. Recomeçada a pugna, os visitantes atacam, tendo o juiz marcado mal um off-side de Chico. Barroso faz um foul em Waldemiro, que o juiz pune.

A seguir, o arbitro assignala, mal ainda, outro off-side, sendo este de Moniz. Os locaes reorganizam-se e avançam, mas Juca prejudica-os, collocando-se off-side. Tira-se esta penalidade, e o juiz apita, dando por findo o 1º half-time, quando faltavam ainda cinco minutos para seu termino. Houve protestos de todos os lados e o Sr. Pedro Santos dá bola ao alto no meio do campo, para que se disputassem os cinco minutos que faltavam.

S. S. se enganára.

Recomeçado o jogo, os locaes se desnorteiam um pouco, do que se aproveitam os locaes para atacarem com energia. Juca dá um bem calculado passe e Antenor escorando-o faz, debaixo de grandes applausos

o 1º goal do Bangú

Recomeçado o jogo, continuam os locaes atacando denodadamente o goal americano. Tomich, ao fazer uma defesa, pratica um corner, bem batido por Antenor, e magnificamente defendido por Tomich.

A seguir, o juiz dá por terminado o 1º half-time, com o score favoravel ao Bangú, por um goal a nihil.

2º half-time

Passado o tempo regulamentar, o jogo é recomeçado, dando a saida o Bangú, que perde logo a bola para os antagonistas, que, sem perda de tempo, atacam, tendo L. Antonio se defendido com um corner, batido sem resultado por Ribeiro.

A seguir, Pastor, pretendendo shootar uma bola que vinha pelo alto, fura, caindo e contundindo-se, ficando o jogo interrompido por alguns momentos. Reinicia-se este e os visitantes atacam com vigor, obrigando á defesa do Bangú a se empregar com energia para que o seu goal não fosse vasado.

Improficuos, porém, foram os seus esforços, pois Gilberto, recebendo um passe de Moniz marca

o 1º goal do America

empatando, dest'arte, novamente, o fogo, debaixo de estrepitosas palmas dos seus adeptos. O Bangú dá nova saida e ataca logo o goal do America, registrando-se um hands de Barata e uma difficil pégada de Tomich.

O juiz pune Claudionor por este player collocar-se off-side, e os visitantes atacam, obrigando L. Antonio a praticar um corner, que Ribeiro tira para traz das rêdes. Continuam os americanos atacando e Chico dá foul em Leitão, sendo admoestado pelo juiz. Logo a seguir Chico faz outro foul no mesmo player, motivo por que alguns players locaes pretendem aggredir o jogador americano, no que são impedidos pelo juiz e alguns policiaes, que se achavam atraz do goal. Registra-se um foul de Antenor e logo a seguir uma defesa de Mattos.

O juiz pune um foul de Avellar e logo a seguir um outro de Claudionor, proximo á área perigosa. Bara-

ta incumbe-se de bater esta penalidade, o que faz com forte shoot, porém, Claudionor salva a situação, sem o esperar, pois o shoot de Barata bate-lhe, inesperadamente, nas costas.

Atacam os banguenses, e Pastor colloca-se off-side, prejudicando assim o ataque. Registram-se mais dois fouls de Chico, que são punidos pelo juiz. Atacam os americanos, e Mattos faz difficil defesa de um shoot de Moniz e a seguir Leitão faz um foul bem perto á área de goal. Barata bate a penalidade com maestria, dando forte shoot inviezado, que Mattos não póde defender, marcando-se assim

o 2º goal do America.

Dada nova saida, a linha local avança com impetuosidade, sendo Peres obrigado a fazer um corner, que Barata defende. O juiz pune um foul de Avellar. Joppert bate esta penalidade, dando shoot pelo alto. Claudionor corre atrás da bola, e, pegando-a, fal-a aninhar-se nas rêdes do goal de Tomich, conseguindo assim

o 2º goal do Bangú,

o bastante para garantir o empate.

Após a conquista desse ponto, o jogo torna-se magnifico, luctando ambos os teams com denodo, afim de desempatarem a partida a seu favor.

Registram-se diversas defesas de parte a parte. Mattos e Tomich empregam com vigor, fazendo difficillimas defesas. Diversas penalidades são annotadas e, sem que nada mais houvesse digno de registro, o juiz deu por findo o jogo, com o seguinte resultado:

Bangú — 2 goals.
America — 2.

2ºs teams

Antes da lucta principal, bateram-se os 2ºs teams.

Este jogo foi fraco, agradando pouco.

O primeiro meio tempo acabou com um empate de 1x1.

No segundo, o America, conseguindo dominar os adversarios, conseguiu mais cinco pontos, sem que estes conseguissem mais ponto algum.

Os goals do America foram marcados, por Edgard, tres; Guaracy, dois, e Graccho, um, e o do Bangú foi marcado por Anchyses.

Os teams estavam constituidos da seguinte maneira:

Bangú — Vadinho, Emilio, Ernani, Tião, Dannemberg, Pereira, Anchyses, Ary, Victorio, Nascimento e João.

America — Mirim, Elito, Martins, Lyrio, Hugo, Magalhães, Alyrio, Guaracy, Galvão, Edgard e Graccho.

Como juiz actuou, na falta do escalado, o Sr. Sterling, do Bangú.

A seguir damos o

Movimento technico do jogo

3.45 Saida, America.
3.46 Foul, Chico.
3.47 18ª defesa, Mattos.
3.47 ½ 2ª defesa, Mattos.
3.49 3ª defesa, Mattos.
3.51 Hands, Tatú.
3.53 Leitão contunde-se e retira-se do campo.
3.56 Recomeça o jogo.
3.56 ½ Hands, Joppert.
3.57 Corner, Tatú.
3.57 ½ Hands, Chiquinho.
3.58 4ª defesa, Mattos.
3.58 ½ Foul, Joppert.
3.59 Leitão volta ao campo.
4.01 Foul, Claudionor.
4.04 Foul, Joppert.
4.05 5ª defesa, Mattos.
4.06 1ª defesa, Tomich.
4.07 Foul, Chico.
4.09 6ª defesa, e corner, Mattos.
4.10 7ª defesa e corner, Mattos.
4.10 ½ Hands, Gilberto.
4.12 8ª defesa e corner, Mattos.
4.13 Chico contunde-se.
4.14 Recomeça o jogo.
4.15 ½ Off-side, Chico (?).
4.17 Foul, Barroso.
4.20 Off-side, Moniz (?).
4.21 Off-side, Juca.
4.24 1º goal, Bangú (Antenor).
4.25 Foul, Antenor.
4.25 ½ Corner, Tomich.
4.26 2ª defesa, Tomich.
4.27 Final do 1º half-time: Bangú, 1—America, 0

2º HALF-TIME

4.42 Saida, Bangú.
4.44 Corner, L. Antonio.
4.45 Pastor, contunde-se.
4.45 ½ Recomeça o jogo.
4.47 1º goal, America (Gilberto).
4.48 Hands, Barata.
4.49 3ª defesa, Tomich.
4.50 Off-side, Claudionor
4.51 Corner, L. Antonio.
4.51 ½ Foul, Chico.
4.52 Foul, Chico.
4.53 Foul, Antenor.
4.54 9ª defesa, Mattos.
4.55 Foul, Avellar.
4.55 ½ Foul, Claudionor.
4.56 ½ Off-side, Pastor.
4.57 Foul, Chico.
4.58 Foul, Chico.
4.58 ½ 10ª defesa, Mattos.
4.59 Foul, Leitão.
5.00 2º goal, America (Barata).
5.01 ½ Corner, Peres.
5.02 Foul, Avellar.
5.02 ½ 2º goal, Bangú (Claudionor).
5.06 11ª defesa, Mattos.
5.07 4ª defesa, Tomich.
5.07 ½ Corner, Miranda.
5.08 Corner, Miranda.
5.08 ½ 5ª defesa, Tomich.
5.10 12ª defesa, Mattos.
5.11 Foul, Oswaldo.
5.12 13ª defesa, Mattos.
5.15 Hands, Claudionor.
5.16 Foul, Miranda.
5.18 ½ Off-side, Claudionor.
5.22 Final do jogo:

Bangú.. 2
America.. 2

Resultados verificados nos jogos de campeonato entre estes clubs

Primeiros quadros	Segundos quadros
1909	
America..... 1 x 0 —	Bangú....... wx o
1912	
America..... 4 x 0 —	America..... 2 x 1
America..... 3 x 1 —	America..... 4 x 1
1913	
America..... 3 x 0 —	America..... 3 x 0
1915	
America..... 5 x 0 —	America..... 2 x 0
America..... 6 x 0 —	America..... 9 x 1
1916	
Bangú....... 2 x 0 —	America.... 10 x 5
America..... 2 x 1 —	America..... 4 x 1
1917	
America..... 6 x 1 —	America..... 2 x 1
America..... 5 x 2 —	Bangú....... 5 x 2
1918	
America..... 6 x 0 —	America..... 3 x 1
America..... 6 x 1 —	America..... 6 x 0
1919	
Bangú....... 3 x 1 —	America..... 5 x 1
America..... 5 x 0 —	America..... 2 x 1
192]	
Bangú....... 3 x 2 —	America..... 2 x 1
America..... 3 x 2 —	America..... 4 x 1
1921	
America..... 4 x 2 —	America..... 5 x 2
Empate...... 2 x 2 —	America..... 6 x 1

RESUMO

Primeiros quadros — Partidas jogadas, 18; victorias: America, 14; Bangú, tres; empate, um; goals pró: America, 63; Bangú, 20.

Segundos quadros — Partidas jogadas, 18; victorias: America, 16; Bangú, duas; goals pró: America, 71; Bangú, 23.

SERIE B

MANGUEIRA X VASCO

No campo do Andarahy A. C., encontraram-se hontem as fortes equipes dos clubs acima, em disputa do campeonato da serie B da 1ª divisão.

A assistencia, que era numerosa, não deixava um só instante de applaudir os valentes players, que tudo faziam para que a victoria pendesse para as suas côres.

O jogo era de interesse, não só do Mangueira e Vasco, como do Villa Isabel e Carioca, pois, se o Mangueira fosse o vencedor, continuaria na vanguarda do campeonato, e o Vasco ficaria descollocado, e sendo este vencedor, ficam o Carioca, Villa Isabel e Mangueira em igualdade de pontos, ficando o Vasco com dois pontos a menos.

O jogo decorreu magnifico de parte a parte. A principio a actuação do quadro local parecia muito mais forte e deixava prevêr um resultado que lhe seria muito favoravel, mas, decorridos os primeiros minutos, em que a impressão da "entrée" actuava sobre os jogadores, a espectativa geral transformou-se. E' que a equipe vascaina começou a desenvolver jogo homogeneo, productivo e revelador de apurado treino. Assim agiu até o ultimo momento, emquanto que o seu antagonista procurou fazer jogo pesado, do qual não tirou proveito algum.

Teve inicio ás 14,3 minutos o jogo dos 2ºs teams, saindo vencedor o team do Mangueira, pelo score de 3x1. Este match foi arbitrado pelo conhecido sportsman Sr. Antonio Augusto Almeida.

O match dos 1ºs teams foi arbitrado pelo Sr. Gabriel de Carvalho, do America F. C.

Os teams achavam-se assim constituidos:

Mangueira — Netto, Borgeth, Salvador, Pucci, Mazzéo I, Walter, Mazzéo II, Custodio, Nilton e Simas.

Vasco — Nelson, Mingote, Carlos Cruz, Arthur, Nolasco, Godoy, Negrito, Torterolli, Pires, Dutra e Fernandes.

A's 15,50 minutos, Custodio deu a saida e perde a esphera para os bachs contrarios, que a enviam a meio do campo. Mazzéo II, de posse da pelota, avança obrigando o Vasco a se defender com um corner, sem resultado. O Vasco reage e vai firmando o ataque. Nelson defende um bello shoot de Nilton. Dutra carrega, obrigando o Mangueira a corner, que é sem resultado.

O Vasco volta a atacar ininterruptamente, dando estafante trabalho á defesa mangueirense, sem comtudo conseguir obter goal. Continuou o Vasco a atacar, obrigando o Mangueira a novo corner, que, como o do primeiro, não surtiu effeito. O Mangueira, vendo a sua cidadela em perigo, passa a fazer jogo pesado. Pires, machucado, sáe, carregado de campo.

O Vasco, numa defesa, manda a pelota para corner, sem resultado. Volvem os vascainos ao ataque e Pires volta a campo.

Torterolli, senhor da pelota, dribla os backs, e conquista, ás 16,15 minutos, o 1º goal para os seus.

Dada nova saida, o Mangueira emprega-se para desmanchar a differença, e termina o 1º half-time favoravel ao Vasco, por 1x0.

Depois do descanso regulamentar, voltam os teams a campo.

A's 16.41 minutos, é dada a saida pelo Vasco, e Pires perde a pelota para os backs contrarios. Voltam os vascainos a atacar, e Dutra perde optima occasião de augmentar o score, quando o goal se achava sem o seu keeper. Os backs mangueirenses trabalham com afinco, annullando o trabalho da linha vascaina.

Mazzeo II carrega contra a defesa contraria, obrigando a corner, sem resultado. Dutra, de posse da pelota, em lindo estylo, consegue, ás 17.1, o segundo goal para os seus.

O Mangueira desorganiza-se perante a pressão da linha vascaina, procurando os seus players applicar o jogo pesado.

Fernando, ás 17.14 minutos, conquistou o 3º goal.

O Mangueira carrega com afinco, porém, Mingote é a alma da defesa vascaina, salvando sempre o seu posto.

Walter applica escandaloso foul em Arthur, machucando-o, ficando o jogo suspenso por alguns minutos.

Pires faz, pela quarta vez, aninhar-se a bola nas rêdes mangueirenses, ás 17 e 22 minutos.

Pouco depois, terminava o jogo.

Resumo do movimento technico

1º half-time

15.50—Saida, Mangueira.
16.15—1º goal, Torterolli, Vasco.
16.30—Termino do 1º half-time.

2º half-time

16.41—Saida, Vasco.
17.10—2º goal, Dutra, Vasco.
17.14—3º goal, Fenz, Vasco.
17.22—4º goal, Pires, Vasco.
17.24—Termino.

Resultados verificados nos jogos de campeonato entre estes clubs

PRIMEIRA DIVISÃO

Primeiros quadros	Segundos quadros
1921	
Mangueira... 2 x 1 —	Vasco....... 3 x 1
Vasco....... 4 x 0 —	Mangueira... 3 x 1

RESUMO

Primeiros quadros — Partidas jogadas, duas; victorias: Mangueira, uma; Vasco, uma; empates, 0; goals pró: Mangueira, dois; Vasco, cinco.

Segundos quadros — Partidas jogadas, duas; victorias: Vasco, uma; Mangueira, uma; empates, 0; goals pró: Vasco, quatro; Mangueira, quatro.

AMERICANO x VILLA ISABEL

O encontro entre esses dois gremios da Metropolitana, effectuou-se no ground do S. Christovão A. C., perante numerosa assistencia.

O Americano apresentou-se para esse prelio com um team fraquissimo, ao passo que o club do boulevard, apresentou-se apenas desfalcado de Jobel, que teve, entretanto, em Barbosa, um optimo substituto.

Todos os 11 players do Villa jogaram magnificamente, não havendo nomes a destacar.

Do Americano, apenas a defesa jogou bem. Laudelino, Benedicto, Paulo, Denucci e Coutinho, muito se esforçaram, salientando-se o arqueiro Coutinho, que, apertado por uma linha veloz como a do Villa, sempre saiu-se bem, quando necessaria foi sua intervenção.

As notas acima foram colhidas com todo sacrificio pelo representante desta folha, que quasi não póde se servir do logar destinado á imprensa, por achar-se o mesmo repleto de assistentes, e, se não fôra a intervenção do Sr. Anizalach, do Americano, certo, não poderiamos á esta hora fornecer ao publico as informações costumeiras.

Aqui fica o nosso protesto e por outra vez esperamos sejam mais complascentes para com a imprensa.

Como juiz, serviu o Sr. Epaminondas B. da Silva, do S. Christovão A. Club, que muito se esforçou para o exito da lucta.

O jogo

A's 15,50, tendo a sorte favorecido o Villa, coube a saida ao Americano, que prompto investe para a cidadela do Villa, devolvendo Franco a bola aos seus. Carrega novamente o Americano, que, teimando no ataque, consegue, ás 16 e 10 1/2, por intermedio de Demetrio, o seu primeiro ponto. Reage o Villa promptamente, conseguindo, cinco minutos após, impatar a partida, por intermedio de Henrique.

Firma-se o Villa no ataque, sua linha, combinando optimamente, consegue por mais tres vezes vasar o goal confiado á guarda de Coutinho, por intermedio de Mario, Waldemar e Cecy.

Com esse resultado, termina o primeiro half-time ás 16,32.

No segundo half-time, coube ainda ao Villa predominar no ataque, mesmo assim, Demetrio, em bello estylo, conseguiu o segundo e ultimo ponto para as suas cores.

Após esse feito do player americano, o Villa volta ao ataque, para conseguir mais dois pontos, por intermedio de Waldemar e Cecy.

E assim, com o score de 6 x 2, favoravel ao Villa Isabel, terminou, na melhor ordem, esse encontro.

Preliminarmente, encontraram-se os segundos teams, cabendo ainda ao Villa a victoria, pelo score de 3 x 0.

Eis o

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

15.50 Saida, Americano.
15.53 Hands, Benedicto.
15.53 ½ 1ª defesa, Coutinho.
15.54 2ª defesa, Coutinho.
15.55 Off-side, Mario.
15.59 Hands, Oliva.
16.00 Corner, Laudelino.
16.03 Corner, Oliva.
16.05 Hands, Cid.
16.06 Corner, Laudelino.
16.07 3ª defesa, Coutinho
16.09 Corner, Denucl.
16.09 ½ 4ª defesa, Coutinho.
16.10 5ª defesa, Coutinho.
16.10 ½ 1º goal, Americano (Demetrio).
16.12 1ª defesa, Franco.
16.14 Hands, Cid.
16.15 Foul, Denucl.
16.16 1º goal, Villa (Henrique)
16.17 Foul, Denucl.
16.18 Jogo suspenso, Mario machucado.
16.20 Bola ao alto; recomeça o jogo.
16.22 Foul, Manduca.
16.24 2º goal, Villa (Mario).
16.25 Off-side, Mario.
16.25 ½ 3º goal, Villa (Waldemar).
16.26 Foul, Balca.
16.27 2ª defesa, Franco.
16.28 4º goal, Villa (Cecy).
16.29 Corner, Balca.
16.29 ½ 6ª defesa, Coutinho.
16.31 Foul, Balca.
16.32 Final.

2º HALF-TIME

16.46 Saida, Villa.
16.47 Hands, Balca.
16.49 7ª defesa, Coutinho.
16.49 1/2 Corner, Laudelino.
16.50 Off-side, Henrique.
16.51 Jogo suspenso, Coutinho machucado.
16.52 Recomeça o jogo.
16.53 8ª defesa, Coutinho.
16.54 ½ Corner, Franco.
16.55 2º goal, Americano.
16.59 3ª defesa, Franco
16.59 ½ Foul, Cid.
17.00 Off-side, Cid.
17.01 ½ Corner, Laudelino.
17.02 9ª defesa, Coutinho.
17.02 ½ Foul, Argentino.
17.03 Off-side, Waldemar.
17.04 4ª defesa, Franco.
17.05 5ª defesa, Franco.
17.06 10ª defesa, Coutinho.
17.06 ½ Foul, Manoel.
17.07 Foul, Olivio.
17.08 Foul, Cid.
77.08 ½ 6ª defesa, Franco.
17.10 5º goal, Villa (Waldemar).
17.11 Off-side, Manoel.
17.12 Corner, Penaforte.
17.12 ½ 11ª defesa, Coutinho.
17.14 12ª defesa, Coutinho
17.15 Foul, Waldemar
17.16 Off-side, Cid.
17.17 ½ Off-side, Cid.
17.19 Off-side, Waldemar.
17.20 Off-side, Cid.
17.21 Hands, Manoel.
17.22 13ª defesa, Coutinho.
17.23 14ª defesa, Coutinho.
17.24 6º goal, Villa, Ce
17.25 Hands, Waldemar
17.26 Final.

Score: Villa Isabel, 6 x 2.

SÉRIE A

RIO DE JANEIRO x HELLENICO

Perante numerosa concurrencia realizou-se hontem, no campo da rua Moraes e Silva, o match de campeonato entre os clubs acima.

No jogo preliminar venceu o quadro Hellenico por dois goals a um.

O match principal foi fraco, vencendo facilmente o Rio de Janeiro, por sete a zero.

RIVER x BRASIL

No campo da rua João Pinheiro, na Piedade, realisou-se hontem, á tarde, a prova official entre os quadros dos clubs acima.

O match principal, que foi bem interessante, terminou com a bella victoria da equipe do Brasil, pelo score de tres goals a dois.

No jogo preliminar dos segundos team, venceu o River por cinco a dois.

SÉRIE B

RAMOS x CAMPO GRANDE

Realizou-se hontem, á tarde, no campo do Metropolitano A. C., no Meyer, a prova de campeonato, entre os quadros desses dois clubs.

No encontro preliminar verificou-se a victoria do Ramos, por dois a zero.

O match principal terminou ainda com a victoria do Ramos, por tres goals a um.

MODESTO x YPIRANGA

No campo do Hellenico A. C., mediram hontem á tarde, novamente forças, em disputa do torneio da série B da segunda divisão, os quadros dos clubs supra, saindo vencedor em ambos os teams o Modesto, por 2 x 1 e 12 x 2, nos primeiros e segundos quadros.

Torneio dos terceiros quadros

PRIMEIRA DIVISÃO

SÉRIE A

Fluminense x Botafogo

No bello campo do Botafogo realizou-se hontem, pela manhã, o encontro dos terceiros quadros, entre as equipes acima.

O jogo, apesar de ser esperado com enorme anciedade, não teve o brilho desejado, visto ter sido a sua parte technica falha de lances emocionantes.

Nesse match, venceu a forte equipe do Fluminense F. C., pelo score de 3 x 2, victoria essa que lhe garante o titulo de campeão dos terceiros quadros.

Muito embora venha ainda a equipe tricolor perder nos dois matches que lhe faltam (Flamengo e São Christovão) a sua situação na tabella nada soffrerá, pois, a differença sobre o segundo collocado é de 5 pontos.

O titulo de campeão que acaba de conquistar a equipe tricolor é de justiça aqui salientar-se, pois que os seus componentes muito fizeram para merecel-o.

Treinando com afinco, desde os primeiros matches, os onze tricolores empregaram o maximo dos seus esforços para conseguir o titulo que tão nobremente alcançaram.

Com a victoria de hontem, tiveram elles o premio dos seus esforços, e só nos cabe, nestas ligeiras linhas, enviar os nossos applausos aos campeões.

A prova de hontem, como acima dissemos, comquanto falha de technica teve o seu lado moral altamente elevado.

Luiz Rocha, o sportsman carioca, cuja distincção é sobejamente reconhecida, e o reorganizador dos quadros botafoguenses, teve hontem dois gestos, que vieram augmentar o seu patrimonio sportivo, já tão coberto de glorias.

O primeiro destes foi o seu reapparecimento em campo, jogando na posição de back, dando d'essarte, um exemplo de verdadeiro sportsman e grande amigo do club a que pertence.

Sportsman da tempera de Luiz Rocha, Chico Netto, Vidal, Oswaldo Gomes, Nery é que hontam os desportos.

O segundo gesto, aquelle que tanto captivou a equipe tricolor, foi a sua attitude solicitand do juiz da partida a volta a campo do player Soutello, que minutos antes se havia retirado por ordem deste, em virtude de um mal entendido do proprio arbitro.

São tão raros esses gestos, elles elevam tanto o caracter de seu autor, que nos sentimos verdadeiramente jubilosos para ver que nem tudo está perdido, e que ainda ha, felizmente, quem comprehenda o sport pelo sport.

Se o jogo, em si, não foi bom, valha-nos ao menos isso para consolo.

Os teams — Estavam assim organizado os teams que disputaram essa partida:

Fluminense — Julien, Joel, Moacyr, Shalders, Georges, Coelho Netto, Soutello, C. Augusto, Eugenio, Ivo, João Coelho Netto e Oswaldo.

Botafogo — Casemiro, Luiz Rocha, R. Braga, Branco, Carmo, Lagreca, orto, Serejo, Dantas, Celso e Zelito.

Os goals foram conquistados na seguinte ordem:

1º goal, Fluminense, Ivo.
2º goal, Botafogo, Zelito.
3º goal, Botafogo, Dantas.
4º goal, Fluminense, C. Augusto. (Penalty).
5º goal, Fluminense, J. Coelho Netto.

Fluminense, 3; Botafogo, 2.

Da equipe tricolor não ha nome a destacar, entretanto, é justo salientar-se a actuação dos players Schalders, que jogou pela primeira vez em match official, e Georges Coelho Netto, que embora afastado do football não teve duvida em voltar novamente a um quadro onde sempre brilhou.

Da equipe vencedora, Casimiro actuou impeccavelmente; Luiz Rocha, apesar de destreinado, demonstrou não haver esquecido os segredos do foot-ball; Lagreca foi um defensor de primeira; Dantas e Celso foram dois atacantes de primeira. Os demais, muito se esforçaram. Como juiz, actuou o sportsman Luiz Carneiro da Rocha, do C. do Flamengo, cuja actuação, se bem que falha na parte technica, foi das melhores, pela disciplina que soube manter.

Terminada essa partida, o quadro tricolor foi ao vestiario do Botafogo, e ali fez uma breve saudação o sportsman Luiz Rocha.

Flamengo x Andarahy

Realizou-se hontem, pela manhã, no campo da rua Paysandú, o match official dos terceiros quadros dos clubs acima, terminando o jogo com a victoria do Flamengo, por 2 x 1.

SERIE B

Mangueira x Vasco

No campo do Andarahy A. C., encontraram-se hontem, pela manhã, os terceiros teams dos clubs acima, sendo o resultado de quatro a zero favoravel ao Vasco.

Americano x Villa Isabel

O match entre os terceiros quadros destes clubs não se realizou por ter o Americano entregue os pontos.

2ª DIVISÃO

SERIE A

Rio de Janeiro x Hellenico

Effectuou-se hontem, pela manhã, no campo da rua Moraes e Silva, a prova entre os terceiros teams destes clubs, saindo vencedor, com surpresa geral, o Rio de Janeiro, por 3 x 2.

Brasil x River

A prova entre os terceiros quadros dos clubs acima não se effectuou por ter o segundo entregue os respectivos pontos.

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

America x Flamengo

Em match returno, encontraram-se hontem, pela manhã, no campo da rua Campos Salles, os teams infantis e juvenis dos clubs acima, verificando-se a victoria do Flamengo, no infantil, por um a zero.

No jogo dos juvenis, houve um empate de um goal.

Notas do dia

O FLUMINENSE FOI CONVIDADO PARA IR A CAMPOS

Sabemos que a directoria do Americano F. C., da cidade de Campos, enviou um convite á do Fluminense, solicitando a presença da equipe principal desse club, na festa de inauguração de sua praça de sports, que terá logar em 11 de setembro vindouro.

UMA FESTA SPORTIVA EM JUIZ DE FÓRA, EM HOMENAGEM A MARIANO PROCOPIO

JUIZ DE FÓRA, 24 (Do nosso correspondente especial)—No campo do Industrial Mineiro, realizou-se hoje uma grande festa de sports em homenagem ao Dr. Mariano Procopio.

Os 2ºs teams do Sport-Club e do Industrial disputaram a taça Alfredo Lage. O resultado do jogo foi favoravel ao Sport-Club, por 3 x 2, servindo de juiz o foot-baller Antonio Paranhos, do Tupy, que agiu bem. Os teams eram estes:

Sport—Abreu, Dourado, Couto, Urbano, Mario, Pinto, Pilão, Orlando, Nardy, Peres, Moacyr e Adherbal.

Industrial—Ansen, Mello, Tansa, Alencar, Coelho, Albino, Bruno, Bibi, Chocolate, Leoncio e Lélé.

A outra prova foi entre os teams principaes do Tupy e do Industrial, em disputa da taça "Commendador Mariano Procopio".

Foi juiz o Sr. Jayme Motta, do Tupynambás, que prejudicou bastante o Tupy, com as suas absurdas decisões.

O jogo, que foi muito violento, terminou com a victoria do Industrial, por cinco a zero.

Durante o jogo, Acyr deu um violento pontapé em Lolinho, do Tupy, havendo, então, um grande conflicto, sendo necessaria a intervenção da policia.

Os teams eram estes:

Tupy—Tuffy, Raul, Chiquinho, Tininho, Photophisio, Felippe, Eacury, Daniel, Lolinho, Feliciano e Maximo.

Industrial—Durval, Paulino, Morezi, Bragança, Orestes, Acyr, Alvaro, Chiquinho, Eurico, Lopes e Dori.

Os combinados da Confederação treinam amanhã

No campo do Flamengo realiza-se amanhã, á tarde, o segundo treino dos combinados da Confederação.

Para esse treino, foram escalados os seguintes jogadores:

Combinado A—Kuntz; Palamone e Chico Netto; Rodrigo, Alfredinho e Fortes; Frederico, Candiota, Nônô, Junqueira e Orlando.

Combinado B—Haroldo; Barata e Martins; Dino, Oreste e Gonçalo; P. Vianna, Pastor, Vadinho, Petiot e Elviro.

Os jogadores devem estar no campo ás 15 1|2 horas, ou ás 15 horas, na Galeria Cruzeiro.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(NOTA OFFICIAL)

O conselho da 1ª divisão, em sua sessão de 22 do corrente resolveu:

a) Eleger para secretario do conselho o Sr. Edgard Teixeira;

b) Aceitar as escusas dos juizes Carlos Conceição, Henrique Vignal, Hamilton de Souza e Jayme Barcellos;

c) Tomar conhecimento de que o Villa Isabel F. C. não disputará com o Americano F. C., o jogo dos 3ºs quadros;

d) Approvar os relatorios dos representantes junto aos jogos Carioca x Vasco da Gama, Palmeiras x Mackenzie e America x Flamengo;

e) Approvar os seguintes jogos:

America x Flamengo, 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros, realizados em 17 do corrente, marcando um ponto a cada um dos 1ºs e 3ºs quadros, por haverem empatado, respectivamente, pelos scores de 3x3 e 2x2, e dois pontos ao America, nos 2ºs quadros, por ter vencido pelo score de 4x2;

Fluminense x Bangú, realizado em 17 do corrente, 1ºs e 2ºs quadros, marcando dois pontos ao Fluminense em cada quadro, por haver vencido, respectivamente, pelos scores de 4x1 e 8x0;

Palmeiras x Mackenzie, realizado em 17 do corrente, 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros, marcando dois pontos a cada quadro do Palmeiras, por haver vencido, respectivamente, pelos scores de 2x1, 4x2 e 2x1;

Americano x Carioca, 1ºs quadros, realizado em 19 de junho, marcando um ponto a cada club por haverem empatado pelos score de 2x2;

f) Approvar a parte technica do jogo dos 1ºs quadros Carioca x Vasco da Gama, realizado em 17 do corrente, marcando dois pontos ao Carioca, por ter vencido pelo score de 3x2, adiando a parte disciplinar do referido jogo;

g) Adiar a discussão e approvação dos jogos Villa Isabel x Vasco da Gama (1ºs quadros), Bangú x Andarahy (2ºs quadros) e Carioca x Vasco da Gama (2ºs quadros);

h) Regeitar as propostas de adiamento da discussão do jogo America x Flamengo e pedido de abertura de inquerito feito pelo representante do Bangú A. C.;

i) Suspender o jogador do Bangú A. C., por quatro jogos, de accordo com a letra b) n. 1 do art. 78 do codigo de foot-ball;

j) Approvar a seguinte escala de juizes e representantes:

Em 24 do corrente, Americano x Villa Isabel: 1ºs quadros, Epaminondas B. da Silva.

Em 24 do corrente, Flamengo x Andarahy: 1ºs quadros, Narciso Bastos; 2ºs, Achilles Pederneiras, e 3ºs, Alvaro Ramos Nogueira Junior, e representante, Dr. Ferreira Vianna Netto.

Em 24 do corrente, Botafogo x Fluminense: 2ºs quadros, Maximo Martinelli, e 3ºs, Virgilio Fedrighi.

Em 7 de agosto, Americano x Mangueira: 1ºs quadros, R. L. Todd; 2ºs, Oswaldo de Almeida, e 3ºs, Alvaro Ramos Nogueira Junior, e representante, Adauto de Assis.

Em 14 de agosto, Botafogo x America: 1ºs quadros, R. L. Todd; 2ºs, Maximo Martinelli, e 3ºs, Pedro Paulo de Lima e Castro, e representante, Dr. Ferreira Vianna Netto;

Em 14 de agosto, Carioca x Mangueira: 1ºs quadros, Everardo Martins Tinoco, e 2ºs, Oswaldo de Almeida, e representante, Roberto Borges.

— O conselho de basket-ball, em sua sessão de 22 resolveu:

a) Aceitar as escusas dos juizes Americo A. Ferreira e Mario A. da Cunha;

b) Marcar a data de 28 do corrente para a realização do jogo Botafogo x Fluminense;

c) Multar em 50$ o America F. C., por ter incluido em seu 2º quadro um jogador fóra das condições regulamentares;

d) Adiar o julgamento do jogo dos 1ºs quadros America x Associação;

e) Approvar os seguintes jogos:

America x Associação, 2ºs quadros, realizado em 21 do corrente, marcando dois pontos á Associação, por ter vencido pelo score de 8x1;

Boqueirão x Flamengo, 2ºs quadros, realizado em 19 do corrente, marcando dois pontos ao C. R. do Flamengo, por ter vencido pelo score de 34x21;

Fluminense x Flamengo, 2ºs quadros, realizado em 12 de junho, marcando dois pontos ao Flamengo, por ter vencido pelo score de 19x17;

f) Approvar a seguinte escala de juizes e representantes:

Em 26 do corrente, Fluminense x Boqueirão: 1ºs quadros, Henrique Oest, e 2ºs, Carlos Santive, e representante, Florencio Esteves;

Em 26 do corrente, Associação x Mangueira: 1ºs quadros, Mario de Araujo, e 2ºs, Gentil Monteiro, e representante, Mario de Araujo;

Em 26 do corrente, America x Botafogo: 1ºs quadros, Ivahoe Cordovil, e 2ºs, Raul Monteiro Valente, e representante, Pedro Paulo de Lima e Castro;

Em 28 do corrente, Mangueira x America: 1ºs quadros, Itagibe Novaes, e 2ºs, Florencio Esteves, e representante, Florencia Esteves;

Em 28 do corrente, Botafogo x Fluminense: 1ºs quadros, Salvador Calvente, e 2ºs, Francisco Montenegro, e representante, Salvador Calvente.

Secretaria, 23 de julho de 1921 — R. Braga, 2º secretario.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Modesto F. C. — O presidente convida os demais directores para comparecerem na séde do club, hoje, ás 19 1|2 horas.

ROWING

A FESTA DE SPORTS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO.

Na secretaria da Federação Brasileira do Remo, serão encerradas hoje, ás 18 horas, as inscripções para a festa de sports que a sua directoria fará realizar no proximo domingo, 31 do corrente, para solemnizar a passagem do seu anniversario de fundação.

Os preparativos para a grande festa continuam a merecer os cuidados necessarios por parte dos nossos sportsmen, que desejam emprestar com o seu concurso brilho inexcedivel ás demais festas no genero, até aqui realizadas.

A directoria da dirigente nautica, por seu turno, não tem descurado dos trabalhos que da sua parte estão a exigir.

Será uma festa igual á que promoveu ha dias o glorioso Club de Regatas S. Christovão, e que resultou excellente, quer na parte sportiva, quer na parte social.

Os clubs filiados á Liga Metropolitana, pelos sportsmen que os compoem, emprestarão seu valioso concurso no concerto a que se propugnam pelo desenvolvimento dos sports athleticos.

AS INSCRIPÇÕES PARA A REGATA PAULISTA

De accordo com a resolução da directoria da Federação Paulista do Remo, as inscripções para os clubs cariocas que desejam concorrer ás provas nauticas da sua grande regata de 28 de agosto corrente, encerrar-se-hão amanhã, 26, na secretaria da nossa dirigente nautica.

Os pedidos de inscripções deverão ser enviados em enveloppes fechados, acompanhados da respectiva quota.

O S. CHRISTOVÃO NO PAREO DE YOLE A OITO JUNIORS

Deu hontem seu primeiro ensaio, sob a patroagem do distincto sportsman, Dr. J. M. Castello Branco, director de regatas do glorioso C. R. São Christovão, a guarnição de yole de oito remos, de juniors, que deverá representar o seu pavilhão nas proximas pugnas nauticas.

O ensaio, que deixou bastante animado o veterano "roseo-negro", encheu de enthusiasmo aos valorosos tripulantes de "Juruá", que foram os seguintes: Alvaro Azambuja, Sidney Franklin, Luiz Fernandes, Paulo Lafayette, Cantidio Trindade, Oswaldo Rocha, Costantino Magalhães e Salvador Ferrante.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Para tratar de assumptos de grande interesse para o club, reunem-se hoje, ás 20 horas, em assembléa geral, em sua séde, os associados deste veterano club.

TURF

CONDE LUCANOR -- KIT-FOX

A corrida de hontem, no hippodromo de Itamaraty, talvez devido a haver sido o publico attraido para os campos de foot-ball, onde foram jogados importantes matches do campeonato da cidade, teve assistencia relativamente reduzida.

Houve, entretanto, bastante animação nas apostas, cujo total subiu a 210:123$000.

As duas principaes provas da tarde, o "Grande Premio Cosmos" e a ultima eliminatoria do premio official "Criação Nacional", tiveram por faceis vencedores Conde Lucanor e Kit-Fox, seguidos, respectivamente, de La Veloce, que fez todo o percurso completamente á vontade, sem o que poderia ter batido o seu companheiro de stud, e de Mirasol, que terminou a dois corpos do filho de Foxy Flyer.

A reunião effectuou-se em boa ordem e terminou cedo, sem qualquer senão que a deslustrasse, tornando-se dignas dos mais justos encomios todas as partidas, das quaes se incumbiu o antigo e apreciado "starter" Sr. Henrique de S. Joppert.

O resultado detalhado foi o seguinte:

"PAREO VELOCIDADE"

Depois de uma partida bem aproveitada, Marimbo foi para a frente, seguido de Pyrêo, Louvain e os demais em grupo cerrado por Oraculo.

Na altura da setta dos 2.200 metros Pyrêo, após breve lucta, dominou o "leader" para não mais se deixar apanhar, vencendo, firme, por um corpo.

Louvain, produzindo regular atropelada, entrou em terceiro á palheta de Marimbo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por João Francisco de Azevedo.

"PAREO PROGRESSO"

Precedendo ao favorito Electrico, que se atrazara um pouco na partida, Crescente puxou velozmente a corrida, não consentindo que o pilotado de D. Suarez lhe arrebatasse a principal posição, apesar das varias investidas tentadas.

Na recta do rio, emquanto Electrico procurava, num derradeiro esforço, emparelhar-se com o "leader", Alpha collocava-se francamente em terceiro, esperando calmamente o resultado da lucta.

Desgarrando os dous ponteiros na entrada da recta, a pilotada de J. Escobar póde, finalmente, occupar a vanguarda e conserval-a até vencer, firme, por corpo livre. Crescente e Electrico continuaram empenhados em lucta até pouco antes do poste onde o representante do turf paulistano conseguiu destacar-se meio corpo, para secundar a vencedora.

Electrico, terceiro.

O vencedor foi criado pelo senhor Octavio Amaral Peixoto e é tratado por José Carvalho.

PAREO "CRIAÇÃO NACIONAL"

Valendo-se da sua reconhecida velocidade, Kit Fox, que reapparecia em esplendida fórma, assumiu o commando do lote logo á partida e, sem se aperceber da perseguição que lhe moveu Canteo, sustentou a posição de honra com inteira facilidade, até vencer por dois corpos.

Canteo manteve o segundo posto até o meio da recta final, onde Mirasol, que vinha avançando ameaçadoramente desde a recta do rio, derrotou-o de passagem, para secundar o vencedor.

Canteo foi o detentor da 3ª collocação, precedendo Missão, Ernschorn, Miragem, Fulano e Condorina, que nunca appareceram na carreira.

O vencedor foi criado pelo Dr. Assis Brasil e é tratado por Paulo Rasa.

PAREO "17 DE SETEMBRO"

Muito movimentada a carreira deste pareo.

Estoril assumiu o commando do lote, á partida, seguida de Castro Alves, La Marqueza e os demais.

Feita a curva do Turf-Club, Castro Alves derrotou o ponteiro, destacando-se cerca de dois corpos, ao tempo que La Marqueza collocava-se em segundo. Na altura do Itamaraty, a pilotada de J. Escobar juntou-se ao ponteiro, travando lucta, que durou indecisa até a entrada da recta final, onde Castro Alves voltou a destacar-se.

A esse tempo, Prince Nat avançava em bellos rushs e vinha tomar parte na peleja, decidindo-a a seu favor no antigo distanciado, para vir vencer, com esforço, por meio corpo.

La Marqueza reaccionou no final e obrigou Castro Alves a "dar tudo", para defender o segundo posto. A pilotada de J. Escobar ficou a pescoço do competidor.

Marco, Radamés e Estoril encerraram o lote.

O vencedor foi importado pelo senhor Carlos Coutinho e é tratado por Gabriel Reis.

PAREO "DERBY-CLUB"

Após rapida partida, o favorito Bronzino occupou a vanguarda, muito acossado por Luctador. A seguir corriam Argentina, Lyrio e Guarany, este longe.

Essa ordem manteve-se inalterada até o principio da recta do rio, onde Lyrio e Guarany avançaram rapidamente, passando o ultimo num apice, a commandar o lote.

Uma vez na frente, o pensionista do stud Lima Rocha manteve facilmente a posição de honra, vindo ganhar a carreira por varios corpos sobre Lyrio, que, a seu turno, dominou Argentina por meio corpo.

O vencedor foi criado pelo senhor Francisco Macedo Costa e é tratado por Eduardo Ferreira.

"GRANDE PREMIO COSMOS"

Essa carreira, que se desenhava emocionante, em vista dos promettedores galopes de Penny, que na opinião de muito "sabido", se impunha como um competidor muito serio da parelha do stud Juliano M. de Almeida, foi bem um passeio triumphal para os dois representantes do turf paulistano.

Conde Lucanor, desenvolvendo a sua habitual velocidade, occupou a vanguarda no pulo de saida, seguido de Moonstone, La Veloce e Penny. Em "train" muito lento, essa ordem foi mantida até á primeira passagem pelo vencedor, onde Penny passou para segundo, tentando approximar-se do ponteiro, coisa, aliás, que não conseguiu.

Em pouco, Moonstone voltava a derrotar o pilotado de D. Suarez, para entregar-lhe novamente o segundo posto no Itamaraty.

Pouco tempo esteve o cavallo inglez na segunda collocação, porquanto La Veloce, que iniciava o seu avanço, derrotou-o pouco depois.

Penny foi regular terceiro, e Moonstone, atacado de violenta hemorrhagia nasal, parou no inicio da recta de chegada.

O vencedor foi importado pelo seu proprietario, e é tratado por Americo de Azevedo.

PAREO "DR. FRONTIN"

Marivaux esfusiou na vanguarda, ao ser alçada a fita, seguido de Miáu, Quebec, Ramalero e Soberano.

Entrados os animaes pela primeira vez na recta de chegada, Soberano, por fóra, vinha occupar o segundo posto, ao passo que Ramalero e Quebec melhoravam de collocação.

Na recta do Itamaraty, Ramalero e Quebec juntaram-se a Soberano, indo os tres ao encalço do ponteiro, que foi logo batido. Soberano appareceu ligeiramente na vanguarda, então, mas Ramalero, sem lhe dar folga, com elle emparelhou novamente, estabelecendo-se renhida lucta entre os dois. Quebec, corrido com muita tatica, aproveitou-se dessa peleja, e quando ambos os adversarios começavam a mostrar signaes evidentes de fadiga, atacou-os de golpe, para surgir na vanguarda antes da entrada da recta.

Ramalero, que se desvencilhára de Soberano, reaccionou ainda, mas não póde alcançar o valente pequira do stud Joppert, que triumphou em estylo irreprehensivel, com pequena vantagem, mas muito folgado.

Soberano, o grande favorito, contentou-se com o terceiro posto, na frente unicamente de Miáu e Marivaux, ambos em precarias condições de "training".

O vencedor foi importado pelo senhor Henrique Joppert, e é tratado por José Carvalho.

PREMIO "INTERNACIONAL"

Depois de uma partida optima, destacou-se Lena, que fez todo o percurso na vanguarda, triumphando por 3|4 de corpo, muito bem dirigida pelo pequeno Armando Rosa.

Papoula e Dansarina, que luctaram desesperadamente desde os 1.100 metros, até a ultima curva, acompanharam a vencedora nessa ordem, tendo, porém, Dansarina de repartir o 3º premio com Felippe, que, em forte atropelada, a alcançou, mesmo no poste terminal.

Fortaleza e Tommy foram os ultimos a chegar.

A vencedora foi importada pelo senhor Domingos Luque, e é tratada por Eulogio Morgado.

1º pareo — **Velocidade** — 1.100 metros — 1:800$ e 360$000.

PYREO, m., zaino, 5 annos, Inglaterra, por Kosmos Bay e Belle Bonne, do Sr. Pedro Leitão, D. Suarez, 52 kilos........ 1º
Marimbo, C. Fernandez, 52 kilos 2º
Louvain, J. Escobar, 52 kilos... 3º
Paradoxo, A. Rosa, 49 kilos..... 0
Mercille, R. Cruz, 50 kilos..... 0
Oraculo, E. Freitas, 52 kilos.... 0

Não correram Tucuman e Land Lady.

Tempo, 70 segundos.

Ganho por um corpo, o terceiro a palheta.

Rateio de Pyreo, 20$800; dupla com Marimbo (24), 19$300.

Movimento do pareo, 8:851$000.

2º pareo — **Progresso** — 1.609 metros — 1:800 e 360$000.

ALPHA, f., alazã, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Defensa, do Sr. Pedro de Oliveira, J. Escobar, 51 kilos........ 1º
Crescente, P. Zabala, 52 kilos... 2º
Electrico, D. Suarez, 50 kilos... 3º
Guajá, C. Fernandez, 53 kilos... 0
Era, H. Coelho, 48 kilos........ 0
Aventureiro, E. Amuchastegui, 50 kilos.................. 0

Tempo, 103 segundos.

Ganho por um corpo, o terceiro a igual distancia.

Rateio de Alpha, 45$900; dupla com Crescente (23), 45$700.

Movimento do pareo, 15:930$000.

3º pareo — **Criação Nacional** — 1.000 metros (8ª eliminatoria) — 5:000$ e 1:000$000.

KIT FOX, m., zaino, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Dalila, do Sr. J. F. de Assis Brasil, A. Rosa, 53 kilos........ 1º
Mirasol, E. Amuchastegui, 53 kilos.................. 2º
Cantéo, C. Fernandez, 53 kilos.. 3º
Missão, J. Escobar, 51 kilos.... 0
Ernschorn, R. Rojas, 53 kilos... 0
Miragem, D. Vaz, 51 kilos..... 0
Fulano, D. Suarez, 53 kilos..... 0
Condorina, L. Souza, 51 kilos.... 0

Os demais inscriptos não foram apresentados.

Tempo, 63 segundos.

Ganho por dois corpos, o terceiro a meio corpo.

Movimento do pareo, 17:119$000.

4º pareo — **Dezesete de Setembro** — 1.800 metros — 2:500$ e 500$000.

PRINCE NAT, m., castanho, 6 annos, Inglaterra, por Saint Nat e Princess Esther, do Sr. A. Tigonto, A. Fernandez, 52 kilos........ 1º
Castro Alves, D. Suarez, 52 kilos 2º
La Marqueza, J. Escobar, 49 kilos 3º
Marco, W. Costa, 52 kilos...... 0
Radamés, R. Cruz, 52 kilos..... 0
Estoril, P. Zabala, 52 kilos..... 0

Tempo, 113 1|5 segundos.

Ganho por meio corpo, o terceiro a pescoço.

Rateio de P. Nat, 25$800; dupla com C. Alves (23), 73$900.

Movimento do pareo, 30:031$000.

5º pareo, **Derby-Club**—1.800 metros—2:500$ e 500$000.

GUARANY, m., castanho, seis annos, Rio Grande do Sul, por Hall Cross e Matuska, do Sr. J. S. Lima Rocha, E. Amuchastegui, 50 kilos 1º
Lyrio, J. Escobar, 48 kilos..... 2º
Argentina, A. Diaz, 50 kilos.... 3º
Bronzino, L. Souza, 51 kilos.... 0
Luctador, C. Fernandez, 53 kilos 0

Tempo, 114 segundos.

Ganho por varios corpos; o terceiro, a meio corpo.

Rateio de Guarany, 41$300; dupla com Lyrio (12), 56$300.

Movimento do pareo, 32:704$000.

6º pareo, **Grande Premio Cosmos**—2.550 metros—6:000$ e 1:200$000.

CONDE DE LUCANOR, m., castanho, quatro annos, Argentina, por Le Samaritain e Dunse, do coronel Juliano M. de Almeida, D. Vaz, 53 kilos........ 1º
La Veloce, E. Freitas, 51 kilos 2º
Penny, D. Suarez, 51 kilos..... 3º
Moonstone, C. Fernandez, 53 kilos.................. 0

Não correram Samara e C. Mint.

Tempo, 164 3|5 segundos.

Ganho por meio corpo; o terceiro, a dois corpos.

Rateio de Conde de Lucanor, 16$200; dupla com La Veloce (33), 31$000.

Movimento do pareo, 35:610$000.

7º pareo, **Dr. Frontin**—2.550 metros—4:000$ e 800$000.

QUEBEC, m., alazão, cinco annos, Inglaterra, por Quebec e Gally Wise, do Sr. Carlos Joppert, A. Rosa, 47 kilos. 1º
Ramalero, C. Fernandez, 53 kilos 2º
Soberano, E. Amuchastegui, 53 kilos. 3º
Miau, A. Diaz, 52 kilos....... 0
Marivaux, O. Coutinho, 52 kilos 0

Tempo, 164 1|5 segundos.

Ganho por pescoço; o terceiro, a dois corpos.

Rateio de Quebec, 72$800; dupla com Ramalero (24), 75$700.

Movimento do pareo, 40:209$000.

8º pareo, **Internacional**—1.609 metros—2:000$ e 400$000.

LENA, f., castanho, seis annos, Argentina, por Blue Blood e Economy, do Sr. J. Moreira Filho, A. Rosa, 40 kilos........ 1º
Papoula, J. Escobar, 49 kilos... 2º
Dansarina, E. Amuchastegui, 51 kilos. 3º
Felippe, D. Vaz, 51 kilos...... 3º
Fortaleza, J. Gomes, 46 kilos... 0
Tommy, E. Freitas, 51 kilos.... 0

Tempo, 102 2|5 segundos.

Ganho por um corpo; o terceiro, a tres corpos.

Rateio de Lena, 24$200; dupla com Papoula (13), 29$600.

Movimento do pareo, 29:617$000.

Movimento geral, 210:123$000.

SECÇÃO COMMERCIAL

Canhenho commercial

PAGAMENTOS DECLARADOS

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto está fazendo pagamento dos juros de seus consolidados.

— A Companhia Segurança Industrial está fazendo o pagamento do dividendo de 10 °|° ao anno, ou 20$ por acção.

— A Companhia de Tecidos Confiança Industrial pagará, de 10 a 17 de agosto proximo, o 1° dividendo de 5$ por acção.

— A Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal está pagando os juros de 6$ por debenture.

— A Companhia Aurea Brasileira está pagando o 4° dividendo, á razão de 10 °|° por acção.

— Geral de Melhoramentos no Maranhão, o 17° dividendo de 3$000 por acção, desde já.

— Seguros Previdente, desde já, uma bonificação de 40$ por acção.

— Tecidos Bom Pastor, desde já, os juros do semestre findo.

— Companhia Fornecedora de Materiaes, desde 15, o 10° dividendo de 15$ por acção.

— Companhia Mercantil Pan-Americana, o dividendo do anno findo, á razão de 6$ por acção.

— Companhia Hanseatica, desde 15, os juros das *debentures*, relativos ao primeiro semestre deste anno.

— Hoteis Palace, desde 4, o 5° dividendo do 1° semestre, de 100$, ou 20 o|o por acção.

— Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, os juros do semestre.

— Apolices de Minas Geraes, na Recebedoria do Estado, os juros vencidos.

— A Companhia Usina Cansanção de Sinimbú está trocando suas acções ordinarias por cautelas.

— Companhia Luz Stearica, o dividendo de 12$ por acção, desde já.

— A Companhia Força e Luz Norte de S. Paulo está pagando os juros de suas obrigações.

—O Banco Constructor do Brasil está pagando o 19° dividendo de suas acções, relativo ao 2° semestre do anno passado, a razão de 6 °|°, ou 6$000.

—Seguros Garantia, desde 15, o 104° dividendo de 8$ por acção.

— Companhia Centros Pastoris do Brasil, desde 12, os juros do 1° semestre, de 7$500 e o resgate dos *debentures* sorteados.

—Banco do Commercio, desde 12, o 92° dividendo de 8$ por acção.

— A Prefeitura Municipal de Petropolis iniciou desde 1 de julho o pagamento dos juros de suas apolices e dos titulos resgatados.

— Companhia Edificadora, desde já, os juros do 1° semestre.

— Associação dos Empregados no Commercio, desde 16, os juros vencidos.

—A Companhia Nacional de Navegação Costeira, desde o dia 1 está pagando os juros de 7 o|o, por *debentures*.

— A Companhia Fiat Lux está pagando o 19° *coupon* de juros, a razão de 70 °|°.

—A Companhia Antarctica Paulista está pagando os juros de 8$ e os titulos resgatados.

—O Fluminense Foot-Ball Club, desde 18, os juros de 7 o|o de suas obrigações.

—A Companhia Docas da Bahia está pagando desde o dia 4 o 8° "coupon" da 2ª hypotheca, ou 10$680.

— Desde o dia 4, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense está pagando o 41° dividendo de 7 °|°, ou 14$ por acção.

—A Companhia Nacional de Tecidos de Juta está pagando os juros de 8 °|° de suas obrigações.

— Companhia Petropolis Industrial, desde 15, os juros do 1° semestre.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, desde já, o 126° div. de 12 °|° por acção.

—Seguros Confiança, desde 20, o 96° dividendo de 5$ por acção.

— Banco Pelotense, o 30° div., de 12 °|°, ou 6$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, desde 15, o 66° dividendo de 10$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, desde 15, o 53° dividendo de 6$ por acção.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 13° dividendo semestral de 50$ por acção.

— Companhia Federal de Fundição, os juros do 1° semestre findo.

—Centro do Commercio de Café desde o dia 4, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Locativa e Constructora, desde 11, o dividendo do 1° semestre.

— Companhia Industrial de Itacolomy, desde 4, os juros do 1° semestre, e os titulos sorteados.

—S. A. Lavanderia Confiança, de 26 em diante, 15° div. annual, de 12 °|°, ou 12$ por acção.

—Prefeitura de Campos, desde 5, no Banco Commercial, os juros das apolices.

— Seguros Previdente, desde 11, o dividendo de 40$ por acção, do 1° semestre.

—Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de 15 a 31, os juros dos consolidados.

—A Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 °|°, referentes ao 19° coupon.

—V. O. 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, desde já os juros do 1° semestre e o resgate de 67 consolidados.

— Companhia Brasileira de Armazens Geraes, desde 11, o 1° dividendo de 12 o|o, ou 6$ por acção.

— Paulo Zigmondy & C., até 8 de agosto, resgata os debentures sorteados.

— Companhia de Acidos, de 11, o dividendo de 8$, por acção.

— Tecidos Santa Rosalia, de 10, os juros de 5 °|°, *coupon* n. 24.

— Apolices do Espirito Santo, de 12 em diante, os juros vencidos.

— Banco Credito Rural e Internacional, desde 11, o dividendo de 7$ por acção.

— Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o 22° dividendo de 12 o|o ao anno, desde o dia 12.

— Companhia Edificadora, os juros do 1° semestre, desde 13.

—Banco Commercial, desde 18, o 109° dividendo de 8$000.

—Banco Nacional Brasileiro, desde 15, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção.

—Companhia Aurea Brasileira, desde 15, o 4° dividendo de 10 o|o por acção.

—Companhia F. e T. de Lã, desde 13, os juros vencidos de 8 o|o.

—Banco Portuguez do Brasil, desde 18, o 6° dividendo de 10 o|o por acção.

—Cervejaria Brahma, desde 15, um dividendo de 12$ por acção e um *bonus* de 4$000.

—O Credito Popular, desde 20, o 9° dividendo do semestre findo.

— Companhia de Administração Garantida, desde 15, o 6° dividendo de 20$ por acção.

A Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara está pagando o 48° dividendo de suas acções.

— A Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi está fazendo o pagamento dos juros do seu emprestimo, á razão de 4 °|° por obrigação.

— O Banco do Brasil inicia no dia 25 do corrente o pagamento do seu dividendo, á razão de 12$ por acção, começando o pagamento pelas letras A e B.

— A Companhia de Tecidos Cometa iniciará no dia 10 de agosto o pagamento do seu dividendo, á razão de 10 °|° por acção.

—De 26 em diante, a Lavanderia Confiança pagará o 15° dividendo de 12 °|°, ou 12$ por acção.

—Nos dias 10 a 17 de agosto será pago o 61° dividendo da Tecidos Confiança Industrial, á razão de 5$ por acção.

—Acha-se aberto o pagamento do dividendo da Tecidos Santa Rosa, a razão de 10 o|o ou 10$ por acção.

—A Fabrica de Sedas Santa Helena pagará de 25 a 30 do corrente, o 20° dividendo, á razão de 10$ por acção.

—A Fabrica de Tecidos D. Isabel está realizando o pagamento do seu dividendo, á razão de 20$ por acção.

—O Banco do Brasil está procedendo á 2ª chamada de 20 o|o até 15 de agosto, sobre o capital subscripto de.............. 25.000:000$000.

—A Companhia de Tecidos Petropolitana pagará, de 26 a 29 do corrente, um dividendo de 10$000.

—A Companhia Nacional de Armazens Geraes paga desde já o seu dividendo, á razão de 15$ por acção.

— Banco Commercial e Hypothecario de Campos, o 96° dividendo de 15$, desde já.

—Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil, de 25 em diante, 5$ por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

São convocadas as seguintes:

Dia 25:

Comp. America Industrial, ás 14 horas, extraordinaria.

Dia 26:

Comp. des Chemins de Fer de L'est Bresilien, ás 16 horas, extraordinaria.

— Seguros Lloyd Sul Americano, ás 14 horas, extraordinaria.

— Studebacker do Brasil, ás 12 horas, para contas e eleições.

Dia 28:

Comp. Proprietaria Brasileira, ás 14 horas, para ratificação de contratos.

S. ALLIANÇA COMMERCIAL DOS RETALHISTAS

Esta sociedade, com séde em Maceió, Alagôas, em sessão de assembléa geral, realizada a 11 do corrente, elegeu a sua nova directoria, que ficou assim composta:

Presidente, Floro Doria; vice-presidente, pharmaceutico Humberto da Costa Alves; 1° secretario, Paulo Misi; 2° secretario Bento Valença; thesoureiro, Chrysantho do N. Carvalho; adjunto do thesoureiro, Olympio Moraes; conselho

Preços correntes

Regulam no Mercado de Cereaes as cotações seguintes:

Arroz:

	60 kilos	
Brilhado de 1ª	42$000 a	44$000
Brilhado de 2ª	34$500 a	36$000
Especial	39$000 a	41$000
Superior	28$000 a	32$000
Bom	24$000 a	28$000
Regular	17$000 a	22$000
Rajado do norte	15$000 a	21$000
Meio-arroz	17$000 a	19$000
Sanga	14$000 a	15$000

Banha:

	Por 60 kilos
Porto Alegre, de 1ª, caixa	118$000
Idem, de 2ª	114$000
Idem, de 3ª	112$000
Laguna, de 1ª	112$000
Itajahy, de 1ª	114$000
Idem, de 2ª	112$000
Idem, de 3ª	110$000
Mineira e paulista	108$000

Batatas:

	Um kilo	
Mineira e paulista	$440 a	$500
Rio Grande	$380 a	$420

Cebolas:

	Por 60 kilos	
Caixa	18$000 a	19$000

Farinha de mandioca:

	Por 45 kilos	
Porto Alegre, especial	11$500 a	12$000
Idem, fina	10$000 a	10$500
Idem, entre fina	9$000 a	10$000
Idem, peneirada	9$500 a	10$000
Idem, grossa	7$000 a	8$000
Laguna peneirada	8$500 a	9$000
Idem, grossa	7$000 a	8$000

Feijão:

	Por 60 kilos	
Mineiro especial	30$000 a	33$000
P. Alegre, preto sup.	23$000 a	25$000
Idem, regular	13$000 a	13$500
De cores	26$000 a	30$000
Manteiga, especial	35$000 a	36$000
Idem, regular	24$000 a	26$000
Enxofre, (66 kilos)	27$000 a	28$000
Branco, superior	24$000 a	26$000
Idem, regular	17$000 a	18$000
Amendoim	28$000 a	30$000
Fradinho, novo	[illegible]	32$000
Mulatinho, superior	[illegible]	30$000
Idem, regular	[illegible]	19$000
Outras qualidades	16$000 a	17$000

Tapioca:

	Um kilo	
Conforme a qualidade	$200 a	$500

Milho:

	62 kilos	
Amarelo	14$500 a	14$700
Branco	15$000 a	16$000
Mesclado	11$500 a	13$000

Mercado firme.

GENEROS DIVERSOS

Aguas mineraes:

	Caixa	
Caxambu'	84$500 a	85$000
Lambary	30$000 a	32$000
Salutaris	32$000 a	34$000
Cambuquira	28$000 a	30$000
S. Lourenço	28$000 a	30$000

Aguardente:

(Sem sello)	480 litros	
De Campos	150$000 a	160$000
De Paraty	190$000 a	200$000
De Angra	170$000 a	180$000

Alcool:

De 40 gráos	150$000 a	160$000
De 38 gráos	120$000 a	130$000
De 36 gráos	90$000 a	100$000

Alfafa:

	Um kilo	
Nacional	$600 a	$600

Azeite:

Portuguez, lata de kilo	11$000 a	12$000
Hespanhol, idem	5$000 a	7$000

Bacalháo:

	Caixa	
Noruega, especial	170$000 a	175$000
Idem, meia caixa	90$000 a	95$000
Peixelim	95$000 a	97$000

Breu:

	Por 260 kilos	
Claro	83$000 a	85$000
Idem escuro	Nominal	

Café:

Torrado	1$600 a	2$200

Cimento:

	Barricas	
Marca Dova	36$000 a	37$000
Marca Atlas	36$000 a	37$000
Outras marcas	35$000 a	37$000

Farello de trigo:

	35 kilos	
Dos moinhos nacionaes	5$000 a	5$500

Fumo:

	Por kilo	
Em corda especial	2$800 a	3$000
Idem, bom	2$000 a	2$200
Idem, baixo	1$100 a	1$200

Em folha:

	Por 15 kilos	
Rio Grande, 1ª	24$000 a	26$500
Idem, 2ª	21$500 a	23$500
Commum, de 1ª	22$500 a	24$000
Idem, de 2ª	19$500 a	21$000
Bahia — Especial	40$000 a	44$000
Idem, superior	29$000 a	33$000
Bom	21$000 a	23$000

Gazolina:

Caixa	28$000 a	40$000

Kerozene:

	Por caixa	
Americano	20$000 a	30$000

Ladrilhos:

	Metro quadrado	
Nacionaes	7$000 a	15$000
De Ceramica	21$000 a	26$000
Estrangeiros	35$000 a	40$000

Manteiga:

	Um kilo	
De Minas e E. do Rio	5$400 a	6$000
S. Catharina (5 a 10 kilos)	3$400 a	3$500

Matte:

Por kilogramma	— a	$800

Madeira de lei:

	Metro cubico	
Cedro	220 a	280$000
Peroba branca	200$000 a	250$000
Outras qualidades	170$000 a	190$000

Oleo:

De linhaça:

	Kilo	
Em barril bruto	2$600 a	2$800
Em lata	2$000 a	2$800

De caroço de algodão:

Nacional	1$200 a	1$400
Estrangeiro	2$600 a	2$800

Polvilho:

De Queimados, especial	$580 a	$600
De Morro Agudo, esp.	$580 a	$600
De Porto Alegre	$380 a	$400
De Santa Catharina, ref.	$550 a	$600
Idem, em saccos	$300 a	$340

Pinho:

	Por pé	
Americano	$700 a	$800
Rezina por duzia, couc.	—	220$000
Spruce	—	2$000
De Paraná, 1ª qualidade	—	$900
Idem, de 2ª qualidade	—	$830

Phosphoros:

	Por lata	
Marca Olho	70$000 a	72$000
Outras marcas	70$000 a	72$000

Presuntos:

	Um kilo	
Nacionaes	5$500 a	6$000
Estrangeiro	9$000 a	9$500

Queijos:

	Um	
Minas	1$300 a	3$200
Palmyra (caixa)	85$000 a	90$000

Sal:

	60 kilos	
Do norte grosso	— a	8$100
De Cabo Frio, grosso	6$000 a	7$700
Estrangeiro	13$000 a	14$000

Sebo:

	Kilo	
Do Matadouro e xarq.	$960 a	1$000
Do Rio Grande	$960 a	1$000

Telhas:

Francezas	1:400$ a	1:500$
Nacionaes	550$ a	680$

Toucinho:

	Um kilo	
Commum	1$500 a	1$800
De fumeiro	2$300 a	2$500

Carnes salgadas:

	Kilo	
Mineira	2$200 a	2$800
Lombo	2$200 a	2$800

Vinho:

	Por barril	
Do Rio Grande	85$000 a	90$000
Estrangeiro, virgem	—	850$000
Idem, verde	—	900$000
Collares	—	1:000$

Vermouth:

	Caixa	
Italiano	75$000 a	80$000
Francez	78$000 a	82$000
Portuguez (P. C.)	48$000 a	52$000

Vinagre:

		Pipa
Tinto	—	600$000
Branco	—	000$000

Noticias Maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Penedo e escs. nacional *Iris*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Genova e escs., ital. *Angelo Toso*, carga á Martinelli;

De Itajahy e escs., nac. *Lucaino*, carga á A. Marques;

De Genova e escs., nac. *Campeiro*, carga ao Lloyd Nacional;

De Hamburgo e escs., portuguez *Porto*, carga á José Constante;

De Buenos Aires e escs. ing. *Plutarck*; carga á Lamport & Holt;

De portos do norte, amer. *Harold Walker*, carga á ordem.

Vapores saidos

Para S. Francisco do Sul, argentino *Inventor*;

Para Laguna e escs., nac. *Anna*;

Para Buenos Aires e escs., holl. *Sirrah*;

Para Porto Alegre e escs., nac. *Itaquatiá*.

;Para Hamburgo e escs., nac. *Tapajoz*.

Vapores esperados

Liverpool, *Arlanza* 25
Liverpool e escs., *Newton* 25
Portos do sul, *Etha* 26
Hamburgo e escs., *Cuyabá* 27
Portos do sul, *Laguna* 27
Buenos Aires e escs., *Tintoretto* 28
Nova York, *Vestris* 28
Portos do norte, *Manáos* 30
Rio da Prata, *Vauban* 30
Hamburgo e escs., *Benevente* 30
Portos do norte, *Rio de Janeiro* 30
Santos, *Mar-Caribe* 31

Agosto:

Liverpool e escs., *Desna* 1
Liverpool e escs., *High. Rover* 2
Buenos Aires e escs., *Limburgia* 2
Buenos Aires e escs., *Ré Vittorio* 2
Buenos Aires e escs., *Vauban* 3
Hamburgo e escs., *Mar Mediterraneo* .. 3
Nova York, *American Legion* 4
Nova York e escs., *Denis* 4
Nova York e escs., *Virgil* 6
Rio da Prata, *Mendoza* 7
Rio da Prata, *Aurigny* 8

Vapores a sair

Buenos Aires e escs., *Arlanza* 25
Buenos Aires e escs., *Porto* 25
Nova York e escs., *Plutarck* 25
Rio da Prata, *Newton* 25
Porto Alegre e escs., *Itanema* 25
Bahia e Recife, *Rio Amazonas* 25
Nova York e escs., *Curvello* 25
Manáos e escs., *Acre* 26
Ponta da Areia e escs., *Sumaré* 26
Porto Alegre e escs., *Itapuca* 27
Antuerpia e escs., *Patagonia* 28
Pelotas e escs., *Itapuhy* 28
Porto Alegre e escs., *Itajubá* 28
Ceará e escs., *Tabatinga* 28
Nova Orleans, *Tintoretto* 29
Amsterdam e escs., *Delfland* 29
Rio da Prata, *Vestris* 29
Genova e escs., *Macapá* 30
Guaratuba e escs., *Oyapock* 30
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa* 30
Tutoya e escs., *Piauhy* 30
Laguna e escs., *Etha* 30
Nova York e escs., *Vauban* 30
Aracajú e escs., *Itaperuna* 30
Cabedello e escs., *Itapoan* 31

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SUL
Serviços de passageiros

ITAJUBÁ

TELEGRAPHO SEM FIO

sae quinta-feira, 28 do corrente, ás 12 horas, para:

Santos, sexta-feira, 29.
Paranaguá, sabbado, 30.
Antonina, sabbado, 30.
Florianopolis, domingo, 31.
Rio Grande, terça-feira, 2.
Pelotas, quarta-feira, 3.
Porto Alegre, quinta-feira, 4. (Chegada).

NORTE
Serviços de passageiros

ITAQUERA

TELEGRAPHO SEM FIO

sairá sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas, para

Victoria, domingo, 31
Bahia, terça-feira, 2.
Maceió, quarta-feira, 3.
Recife, quinta-feira, 4.
Cabedello, sexta-feira, 5.
Natal, sabbado, 6.
Macáo, domingo, 7.
Chegada.

Cargas pelo armazem n. 13, serão recebidas até a ante-vespera da saida dos paquetes, acompanhadas dos respectivos despachos. Cargas por mar até a vespera.

Avenida Rodrigues Alves n. 303

Telephone—NORTE 6240

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO «Lloyd Brasileiro»

LINHA DO PARANA'

O PAQUETE

OYAPOCK

sairá no dia 30 do corrente, ás 7 horas, para

Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Garaguatuba, Villa Bella, Sebastião, Santos, Cananéa, Iguassú, Paranaguá e Guaratuba.

LINHA RIO AO PARA'

O PAQUETE

BAHIA

sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

LINHA RIO A MONTEVIDÉO

O PAQUETE

RUY BARBOSA

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre e carga para Matto Grosso.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O PAQUETE

LAGUNA

sairá no dia 3 de agosto, ás 8 horas, para

Santos,
Paranaguá,
S. Francisco,
Itajahy,
Florianopolis
e Laguna

LINHA RIO A MANÁOS

O PAQUETE

ACRE

sairá no dia 26 do corrente, ás 10 horas, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

AVISO—A companhia avisa que estabeleceu o escriptorio da directoria e a agencia de venda de passagens e informações á Avenida Rio Branco n. 14—Tel. Norte 5.701. Cargas, encommendas e valores, na praça Servulo Dourado—Tel. 3.401 Norte.

Agosto:

Porto Alegre e escs., *Campeiro* 1
Buenos Aires e escs., *Deseado* 1
Amsterdam e escs., *Limburgia* 2
Genova e escs., *Rê Vittorio* 2
Nova York e escs., *Vauban* 3
Amsterdam e escs., *Delfland* 3
Laguna e escs., *Laguna*.. 3
Buenos Aires e escs., *High. Rover* 3
Portos do Pacifico, *Ortega*.. 3
Penedo e escs., *Florianopolis* 4
Portos do norte, *Bahia* 4
Caravellas e escs., *Ipanema* 5
Montevidéo e Buenos Aires, *American-Legion* 5
Santos e Rio Grande, *Denis*.... 5
Genova e escs., *Mendoza* 7
Havre e escs., *Aurigny* 8

O assucar

Escreve-nos o Sr. Carlos Arthur Carneiro da Silva, de Quissamã, Estado do Rio:

"Habituado desde os tempos academicos a acompanhar *O Paiz* na sua cruzada em prol dos ideaes da Patria, é com pesar que de algum tempo a esta parte vimos observando, na parte commercial deste jornal, uma campanha injusta, baixista, em desfavor dos interesses dos plantadores de canna e dos fabricantes de assucar. Ainda não ha muito tempo, vimos a cotação do cristal em 680 réis, e o preço dos refinados nesta capital marginando por 1$200, em detrimento do consumidor e do productor, com lucro excessivo para o felizardo refinador, inimigo dos que dia a dia mourejam pelos campos, no sol e á chuva, lutando com a serie de obstaculos, como sejam a desunião da classe, a ignorancia de muitos, adversos ao exercicio dos seus deveres e direitos, ao trabalho pouco efficiente em virtude do braço escasso e fraco, victima da má educação, do meio insalubre, meio malarico e feição abandonante de outras endemias, ao gafanhoto que como no anno findo fez nesta região uma verdadeira devastação, destruindo lavouras inteiras em muitas fazendas, a febre aphtosa, que todos os annos nos visita, impunemente, duas vezes por anno, e uma serie emfim quasi indefinida de males que provam habitualmente a resistencia e as virtudes de energia que ainda subsistem no homem do campo.

A bem dos interesses das zonas productoras de assucar, zonas que representam porções de grande valor economico na nossa Patria, seria de grande utilidade que homens como o digno redactor commercial deste jornal tivessem melhor conhecimento do que vai pelo interior da Nação.

Como vimos e como acima disse não nos accusa a memoria que quando o cristal esteve a 680 réis o kilo e no varejo a 1$200, que o redactor commercial desta folha clamasse contra semelhante disparidade.

Agora, em virtude de uma alta de preços muito justa, muito opportuna e muito natural, que vem alliviar as classes productoras de enormes pesadelos, vemos com tristeza este jornal, na sua parte commercial, clamar diariamente contra esta alta, aliás natural, como disse, em defesa dos consumidores desta cidade como se 100 ou 200 réis que suba no preço do kilo, nesta capital, seja um prejuizo aliás comparavel ás enormes perdas que soffrem os productores de assucar em baixa, porque, em verdade, assucar cristal a 680 réis não é preço compensador nos tempos que correm, de processos agricolas e industriaes, incipientes, onde todos podem elevar os preços dos generos que negociam e só a lavoura não tem o direito de uma vez por outra usufruir uma alta sempre muito ephemera. Mas ó, Sr. redactor, que nós somos os principaes culpados desta situação, de vez em quando depoimento, porque de facto constituimos a classe mais numerosa deste descuidado paiz, sem termos noção dos nossos deveres e dos nossos direitos, desunidos, muitas vezes, sem a cultura necessaria, desamparados pelos governos, que muitas vezes na sua politica economica errada, causam infinitos males, como na prohibição da exportação, apenas em virtude não da gritaria das ruas, mas da gritaria de certa imprensa desta capital que se esquece que o Brasil não é só o Rio de Janeiro, e que nós, habitantes do campo, tambem temos direitos, precisamos e devemos nos unir para impor, de accordo com os interesses supremos da Nação, a nossa vontade em beneficio da collectividade. Em todas as cidades vê-se hoje, como em geral, todas as classes sociaes se unem, desde as mais altas representações intellectuaes da Nação até as mais inferiores camadas sociaes, e só a lavoura, pobre e abandonada, teima em conservar-se desunida, em grande parte devido ao modo como nos achamos espalhados pelo territorio nacional, sem o habito em muitos, a grande maioria, da leitura, do estudo, julgando grande parte da classe agricola que isto de livros e jornaes agricolas, instrucção profissional é coisa dispensavel, desde que se tenha esperteza em se promover a vida, não se lembrando estes que as soluções dos problemas geraes que interessam a classe dependem de uma acção conjunta. Neste paiz, onde a instrucção das classes menos favorecidas é ainda um mytho; nesta terra, onde grande numero dos seus habitantes não são homens, mas sim espectros de homens; nesta parte do planeta tão abençoada pela natureza, onde tudo procura collaborar para nossa grandeza e só a falta de patriotismo e de virtude procura collaborar para o mal, precisamos reagir, e entre os grandes problemas de instrucção publica, com uma educação religiosa, e o saneamento rural, devemos, com especial carinho, cuidar do engrandecimento da lavoura do paiz, por todos os meios adequados, e a imprensa diaria desta capital muito póde collaborar para isto, mandando representantes competentes visitar o interior, para que os jornaes desta capital, dignos do nosso carinho, sem duvida, não attendam sómente á gritaria das ruas, porque nós tambem constituimos um pouco desta argamassa que fará, amanhã, o Brasil, a Terra da Promissão ! ! "

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes

Hoje:

Curvello, para Bahia, Recife, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Itanemo, para Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, carta até ás 8 1|2 e com porte duplo até as 9.

Arlanza, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12 1|2 e com porte duplo e para o exterior até ás 13.

Plutarch, para Victoria, Pará, Baltimore e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Dois curiosos specimens no Jardim Zoologico

Offertados pelo Dr. Adolpho Lutz, director do Instituto Oswaldo Cruz, encontram-se no Jardim Zoologico dois interessantes especimens de aves palmipedes; um "João Grande" (Fragata aquila) e um "Biguá" (Phtalacrocoraz brasiliensis).

Pertencem ao grupo dos palmipedes de asas compridas, voam continuamente sobre o mar sem descançar, sóbem aos ares, até desapparecerem á simples vista, descem com a rapidez de uma seta para apanhar os peixes.

Estas aves aêm a mandibula superior recurvada, como um gancho, que lhes facilita a pescaria.

São aves inadaptaveis ao captiveiro: mórmente o "João Grande", que raras vezes dura mais de uma semana; por isso, nunca são vistos nos jardins zoologicos. Essas aves são encontradas no grande viveiro proximo á entrada.

OBITUARIO

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Custodio Gomes Pereira, rua do Areal n. 52; Aluyde, filha de Alfredo José Ferreira, rua Santa Alexandrina n. 480; Luiz filho de Ernesto Loguello, travessa Onze de Maio n. 44; Raul, filho de Annibal M. Medeiros, rua dos Artistas n. 84; Mathias Curvello Sampaio, Asylo S. Luiz; Domingos Marra, rua Visconde de Itaúna n. 15; Oswaldo, filho de Alvaro Pereira, Estrada da Barra Velha n. 64; Maria de Lourdes, rua S. Claudio n. 21; Eduardo, filho de José Gonçalves Pires, rua do Areal n. 47; Ernesto Vidal Lunas, Estrada da Freguezia n. 72; José Aguiar, Necroterio da Policia; Carlos de Azevedo Vieira, rua Ceará n. 40; Antonio Fernandes, rua Derby Club n. 130; Adolpho, filho de Leonardo Hugo Samicandro, rua Senador Euzebio n. 206; João Ribeiro Ribas, rua Dr. Maia Lacerda n. 116; Socorro Pulido, rua Costa Bastos n. 5; Ilda, filha de Manoel Pedro dos Santos, praia do Retiro Saudoso n. 383; Guiomar, filha de Gentil Alves Cavalcanti, rua do Proposito n. 93; Jacintho Rodrigues de Souza, beco das Escadinhas da Conceição n. 2; Nelson, filho de Cypriano Augusto, travessa Carvalho Alvim n. 69; Augusto dos Santos, rua Gonzaga Bastos n. 139; Cremilda, filha de Manoel Santos Roda, rua General Gurjão n. 145.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Arlette da Conceição Araujo, rua do Aqueducto n. 54; Maria, filha de Manoel da Conceição, Josepha Quintães Lompes, rua do Proposito n. 95; Antonio Teixeira Brandão, Beneficencia Portugueza.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Luiz da Costa Villela, Santa Casa.

LEILÕES

HOJE HOJE

LEILÃO DE PENHORES DE *J. Liberal*

A' Rua Luiz de Camões 58-60

IMPORTANTE LEILÃO DE MERCADORIAS

CASIMIRAS, LINHOS, ETC.

Roupas feitas, ternos de casimira, brins brancos e de cores, capas de borracha, sobretudos, bengalas com castão de prata, guarda-chuva, revólvers, estojos para desenho, gramophones, machinas de costura e de escrever e outros objectos de uso domestico.

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Escriptorio e armazem: rua dos Andradas n. 18—Telephone 1.247, Norte.

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Segunda-feira, 25 do corrente

A's 12 horas em ponto

A' Rua Luiz de Camões 58-60

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

CATALOGO

Cautela	Lote	Objectos
105532	1	1 boneca.
104928	3	2 vestidos.
104820	4	1 revólver com cabo preto.
105820	6	1 paletó de casimira e 1 córte de fazenda.
106212	7	1 binoculo para theatro.
105159	9	1 córte de seda branca.
104414	10	1 par de botinas para homem.
105060	11	2 córtes de fazenda
105147	12	1 córte flanela.
105504	13	1 despertador.
106084	14	1 córte de fazenda e 1 dito de palha de seda.
105872	15	1 lençol de cretone.
104987	16	1 pistola automatica.
105794	17	1 paletó de casimira.
105043	18	1 capa de borracha.
106331	19	1 revólver com cabo de metal.
105096	20	1 calça de casimira.
105205	21	1 pelle.
105468	22	1 ferro electrico.
105223	23	1 lençol.
102650	24	1 córte de fazenda.
103137	25	1 terno de casimira.
105158	26	1 córte de brim.
106699	27	3 ferros para dentista.
105288	28	1 calça de casimira.
100226	29	3 retalhos de brim e 1 dito de laise e 1 tunica preta.
106653	30	1 chapéo chile.
105252	31	1 córte de brim.
105353	32	2 fronhas de setim e renda.
105336	34	1 costume de brim.
105212	35	2 paletós de casimira, 1 toalha, 1 saia, 1 blusa e 3 lenções.
105300	36	1 sobretudo de casimira.
84502	37	1 garrucha de 2 canos.
105313	38	1 córte de palha de seda.
105919	39	1 estojo para costura.
105296	40	1 sobretudo de casimira.
105476	41	1 costume de casimira.
106308	42	1 par de patins.
105460	43	1 calça de casimira
100202	44	1 cobertor.
106031	45	1 mala.
106488	46	1 calça de casimira.
104597	47	1 costume de palha.
105524	48	1 garrucha de 2 canos.
104595	49	1 costume de casimira.
104864	50	1 relogio de parede.
106464	51	2 retalhos de setim.
102805	52	3 retalhos de morim.
106449	54	1 revólver com cabo preto.
105510	55	1 terno de casimira.
104624	56	1 colcha de côr.
106719	57	1 revólver com cabo de madeira.
105440	58	1 capa impermeavel.
106009	59	1 revólver Smith and Wesson com cabo de madreperola.
103396	60	1 guarda-chuva com castão de prata.
104793	61	1 capa de borracha.
106534	62	1 flauta.
104754	63	1 sobretudo de casimira.
106059	64	1 córte de seda e 1 dito de lã e 1 córte para vestido.
105104	65	1 terno de casimira.
105670	66	1 violão.
105875	67	1 revólver com cabo preto.
105260	68	1 paletó e collete de casimira.
105108	69	2 despertadores.
105497	70	1 calça de flanela.
105447	71	1 capa de borracha.
104758	72	5 ferros para dentista.
105282	73	1 córte de casimira.
105083	75	1 paletó de brim branco.
106635	76	1 estojo com 1 porta-pó de arroz.
103363	77	10 panos de crochet.
105528	78	1 córte de casimira.
105175	79	1 paletó e 1 collete de casimira.
103223	81	1 terno de casimira.
105110	82	2 córtes de fazenda.
106275	83	1 pistola F. N. automatica.
105904	84	1 chale de seda.
96383	85	2 combinações de seda de camisa e calça.
105191	86	1 saia de casimira, 1 boá, 3 saias brancas, 1 camisa de dormir e 1 bata.
104660	87	2 córtes de casimira.
105122	88	1 vestido e 1 blusa.
104638	89	1 colcha de renda, 1 toalha de rosto e 1 calça de casimira.
105292	90	1 pistola Colt, automatica.
105292	91	1 terno de casimira.
106609	92	1 violino com capa.
105436	93	1 capa de borracha.
101953	94	1 guarnição para cama, de linho.
106536	95	1 pasta para papeis.
104666	96	3 saias, 1 vestido, 1 blusa e 1 fronha.
104646	97	1 terno de casimira.
105852	98	1 bandeja de faiança e metal e 1 chaleira de dito.
104827	99	1 córte de casimira para terno.
104952	100	1 machina Corona para escrever.
105953	101	1 revólver com cabo preto.
106574	102	1 terno de casimira.
106074	103	1 trombone.
105986	104	4 córtes para vestido.
95646	105	1 costume de casimira.
105775	106	1 pistola F. N., automatica.
104652	107	2 camisas, 2 fronhas e 1 ceroula.
106029	108	1 calça de casimira.
106511	109	2 pares de meias de seda de senhora.
105652	110	1 violão.
103662	111	4 fronhas, 1 collete, 2 camisas, 1 colcha e 1 cobertor.
98451	112	1 córte de casimira para terno.
100531	113	2 córtes para vestido e 2 guarnições para combinação.
105978	114	1 calça de casimira.
105569	115	1 flauta.
106182	116	1 terno de fraque.
105030	117	1 binoculo para campo.
106367	118	1 córte de casimira.
101392	119	1 revólver S. Wesson.
106554	120	1 paletó de casimira.
106306	121	1 tesoura para alfaiate.
106748	122	1 terno de casimira.
105523	123	1 terno de brim branco.
106576	124	1 par de sapatos para senhora.
105708	125	1 revólver Guinad.
106712	126	1 costume de senhora.
104815	127	1 colcha de côr e 1 córte para vestido.
105581	128	1 córte de casimira.
106181	129	1 estojo com 6 chicaras, para café.
105835	130	1 relogio de parede.
106085	131	1 calça de flanela.
106157	132	1 córte de fazenda e 1 dito de seda.
104962	133	1 terno de casimira.
105661	134	1 binoculo para theatro.
105356	135	1 machina photographica.
106066	136	1 córte para vestido.
106556	137	1 pistola F. N., automatica.
104863	138	1 terno de brim-palha.
106017	139	1 estojo com 1 lyra.
104849	140	1 costume de casimira.
96411	141	1 saia branca e 1 porta-camisa de seda.
106433	142	1 revólver Smith Wesson.
105853	143	1 calça de casimira.
105941	144	1 estojo com 1 violino.
105598	145	2 calças de brim.
96382	146	3 calças de senhora.
106231	147	1 capa de borracha.
96411	148	1 vestido.
105677	149	1 calça de flanela.
103260	150	1 machina Royal, para escrever.
106484	151	1 colcha, 2 pares de meias e 2 camisas de meia.
105889	152	1 valise.
105515	153	1 costume de casimira.
106747	154	1 revólver com cabo preto.
105683	155	1 sobretudo de casimira.
105827	156	1 trombone.
104744	157	1 terno de casimira.
106375	158	1 par de botinas para homem.
105716	159	1 costume de casimira.
106024	160	1 estojo com 1 panthometro.
102752	161	1 colcha de crochet.
105393	162	1 estojo com 1 flauta.
92274	163	1 terno de casimira.
104613	164	1 revólver com cabo preto.
105710	165	3 camisas para homem.
106616	166	1 chapéo Panamá.
105626	167	1 calça de flanela.
104783	168	1 pistola F. N., automatica, e 1 bengala com castão de prata.
105933	169	1 terno de brim branco.
105103	170	1 guarda-chuva com castão de prata.
106731	171	1 terno de casimira e 1 sobretudo de dito.
105150	172	1 guitarra.
106635	173	1 córte de brim para terno.
105746	174	1 blusa, 1 dita de renda, 1 chale preto e 12 len[illegible]
106098	175	[illegible]coreiro de metal e vidro.
105026	176	1 terno de casimira.
105054	177	1 bandolim.
105586	178	1 calça de flanela.
104834	179	1 floreiro de metal e vidro.
104898	180	1 revólver Smith and Wesson.
101523	181	1 terno de casimira.
105281	182	1 par de botinas para homem.
105723	183	1 calça de flanela e 1 paletó de casimira.
105664	184	1 garrucha de 2 canos.
105725	185	1 paletó de casimira, 2 calças, 2 ceroulas e 1 toalha de rosto.
106213	186	2 jarras.
105727	187	1 córte de casimira para terno.
105729	189	1 costume de brim branco.
105796	190	1 estojo com 1 violino.
106335	191	1 calça de flanela.
105733	193	1 capa de borracha.
105819	194	1 revólver com cabo preto.
104887	195	1 terno de fraque.
105587	196	1 estojo com 1 flauta.
106095	197	1 terno de brim branco.
104612	198	17 chapas para gramophone.
105791	199	1 sobretudo de casimira.
106703	200	1 machina Remington para escrever.
106065	201	1 cobertor, 1 colcha, 2 lenções, 1 saia, 1 casaco, 2 camisas e 1 toalha de rosto.
106462	202	1 toalha de mesa.
104892	203	1 revólver com cabo preto.
87486	205	8 camisas para homem, brancas e 3 ditas de côr.
105888	206	1 terno de fraque.
106596	207	1 relogio de parede.
98275	208	2 retalhos de morim.
99879	209	1 revólver Smith Wesson.
106123	210	1 capa de borracha.
96381	211	3 calças de senhora.
106474	212	1 córte de flanela.
106503	213	1 paletó de casimira.
106072	214	1 sobretudo de casimira.
105046	215	1 revólver Smith Wesson.
96380	216	3 camisas de senhora.
105639	217	2 peças de algodão.
106545	218	1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
106468	219	1 terno de brim branco.
106393	221	1 terno de casimira.
106090	224	1 colcha aveludada.
96384	225	1 costume de casimira, para senhora.
106058	226	1 estatueta de bronze, artistica.
105877	227	1 costume de casimira.
106492	228	2 lenções bordados.
83268	229	1 revólver Smith Wesson.
106233	230	1 terno de casimira.
106002	231	1 mala de mão.
96379	232	3 camisas de senhora.
105667	233	1 cortinado.
106256	234	1 córte de casimira para terno.
105972	235	1 torta, 1 aquecedor para ovos e 1 paliteiro, tudo de metal.
102610	236	1 trombone.
88237	237	1 pistola automatica.
106204	238	1 terno de smocking e 1 collete de fantasia.
105106	239	1 pistola F. N., automatica.
104195	240	1 relogio de bronze para mesa.
106313	241	1 córte de casimira.
106407	242	12 garfos de cristofle.
86444	244	1 machina photographica.
105682	245	1 sombrinha.
106294	246	1 terno de casimira.
106103	247	1 valise, com 1 pistola parabello e 1 sentador para navalha.
96385	248	1 vestido de casimira e 2 pares de luvas, sendo 1 par de seda.
106507	249	1 capa de borracha.
104258	250	1 revólver Smith Wesson.
105887	251	12 facas de metal.
106228	252	1 terno de casimira.
105153	253	1 revólver com cabo preto.
106427	254	1 córte de brim.
106353	255	1 terno de casimira.
88336	256	12 camisas para homem.
104691	258	1 machina photographica.
106587	259	1 terno de casimira.
101964	260	1 cama de peroba.
106663	262	1 guarda-chuva com castão de prata.
106606	263	1 terno de casimira.
106588	264	1 sobretudo de casimira.
105442	265	1 piston.
105958	267	1 sobretudo de casimira.
105486	268	1 sax.
105125	269	1 transito com tripé.
106081	270	1 barometro.
106714	271	1 terno de casimira.
106309	272	5 facas, 5 garfos, com cabo de madeira.
106675	273	1 colcha de côr.
104802	274	1 terno de casimira.
104912	275	1 revólver com cabo preto.
106655	276	1 capa de borracha.
106336	277	1 guitarra.
105818	278	1 cobertor acolchoado.
86487	279	1 abat-jour para electricidade.
106039	280	1 cama de peroba.
86488	282	1 terno de casimira.
106314	283	7 colheres de cristofle, 10 garfos, 3 colheres de metal e 7 facas com cabo de osso.
106077	284	2 colchas de côr.
104698	285	1 machina Singer de 3 gavetas.
87492	286	1 córte de casimira para terno.
100880	287	1 paletó de casimira.
106163	288	1 estatueta de bronze, artistica.
94515	289	1 terno de casimira.
106050	290	1 colcha de sêda.
106338	291	1 capa de borracha.
94311	292	12 camisas para homem.
105641	293	1 terno de casimira.
88496	294	1 mala de mão.
105559	295	1 paletó de casimira, 1 collete de dito.
106791	296	1 cortinado.
106310	297	1 terno de casimira.
104679	298	1 colcha de côr.
93016	299	12 camisas para homem.
100305	302	1 lavatorio e 1 mesa de cabeceira.
101389	304	1 jarro de marfim.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Paulo Silva Araujo

A familia Silva Araujo communica aos demais parentes e amigos que, para commemorar o seu anniversario natalicio, manda rezar missa, por sua alma, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.

D. Alzira de Mello Machado

O Dr. Andrade Bastos agradece, penhorado, a seus amigos e a todas as pessoas que se manifestaram por meio de cartas, telegrammas ou acompanharam o cortejo funebre de D. ALZIRA DE MELLO MACHADO.